ANNO LXX — Terça-feira 18 de Dezembro de 1894 — NUMERO 287

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 15 de Dezembro, ás 10 horas e 30 minutos da noite (transmittido pelo Cabo Submarino, e entregue ás 12 hotas da noute).

Com a nomeação dos capitães Borba e Neiva ficou completo o estado-maior do President: da Republica.

— Foi sanccionada a resolução legislativa que augmentou o soldo do exercito e armada,

— Foram nomeados:

Commandante do 6.º districto militar e das forças em operações do Estado do Rio Grande do Sul, o general Moura;

Director do Arsenal de Guerra de Pernambuco, o tenente-coronel **Jeronymo Paiva**, visto não ter aceitado identica nomeação o coronel Torres Homem.

Rio de Janeiro, 17 de Dezembro, ás 5 hora e 55 minutos da tarde (recebido na estação ás 8 horas e 20 minutos da noite e entregue as 8 horas e 45 minutos).

Hoje no Senado, tratou-se da questão agitada na imprensa de se concluirem os trabalhos sem aquella casa do Congresso pronunciar-se sobre as medidas tomadas pelo governo durante o estado de sitio.

O presidente Dr. Manoel Victorino declarou que não tinha incluido o parecer na ordem do dia por que elle não contava assignaturas em numero sufficiente.

Essa discussão provocou violenta troca de apartes.

— O Ministerio da Marinha approvou pelas medias das notas os alumnos da Escola Naval, incluindo os que serviram na revolta.

— Consta que os aspirantes que regressam de Montevidéo no vapor «Desterro,» serão aqui presos nas fortalezas.

— O Ministerio da Marinha vae mandar collocar um pharol no ponto Sul do Rio Grande do Norte.

— A taxa do cambio foi hoje 10 e 9/16 d. por 1$000.

Rio de Janeiro, 17 de Dezembro, as 6 horas e 35 minutos da tarde (recebido na estação ás 8 horas e 2[illegible] minutos da tarde e entregue ás 8 horas e 45 minutos).

Noticias do interior auguram a proxima terminação da epidemia.

Em outras localidades já não ha um só enfermo; em outras declina o seu numero, não se dando casos novos.

--- Consta que será reformado o general Innocencio Galvão de Queiroz.

INSTRUCÇÃO POPULAR

OS MARTYRES DA SCIENCIA

POR

Gastão Tissandier

CAPITULO I

Servindo de Introducção

Energia e Perseverança

PLINIO O ANTIGO—HASSEQUIST—FELISBERTO COMMERSON—VICTOR JACQUEMONT—CHAPPE D'AUTEROCHE—RICHMANN—HERVI—FULTON—RIQUET.

O valor dos grandes homens mede-se pela importancia dos serviços que prestam á humanidade.

Voltaire.

Para o engrandecimento das nações concorrem egualmente o desenvolvimento das sciencias e das artes, de par com as virtudes dos heroes.

Lakanal.

Do mesmo passo que desde os primeiros annos da nossa vida estudamos a historia dos conquistadores que assolaram as nações com o flagello da guerra, nada procuramos saber que interesse aos trabalhadores, muitas vezes obscuros, aos quaes as sociedades devem o bem estar da sua vida material e os gozos do espirito.

Ninguem ignora, por exemplo, que Xerxes incendiou Athenas; que Pompeu e Cezar fizeram correr rios de sangue nos campos da Pharsalia, mas nada ou quasi nada sabemos da vida de Euclides ou da de Archimedes, cujas descobertas ainda hoje teem tantas applicações uteis.

E todavia, é a esses obreiros de todos os tempos e de todos os paizes que nós devemos a civilisação moderna. Depositarios da herança que nos legaram, ainda hoje colhemos o fructo da semente por elles lançada á terra.

E' fundamentalmente justo o que a tal respeito diz Geoffroy Saint-Hilaire, que «d'entre todos os nomes que teem sido consagrados pela admiração e pelo respeito publicos, nenhum ha com mais titulos de gloria do que o dos grandes inventores scientificos.»

E em verdade, quem com mais direito ao nosso reconhecimento do que esses heroes do trabalho, sabios, exploradores, philosophos e escriptores, que nos legaram os beneficios da sciencia?

Que de ensinamentos fecundos e de exemplos preciosos nos não offerece a historia da sua vida, das suas luctas e dos seus esforços!

Para se ter o segredo de levar a cabo as maiores obras, bastará attentar na energia e tenacidade com que os seus autores se dedicaram a ellas.

Consultemos Newton, e elle nos dirá que fez as suas descobertas «pensando n'ellas constantemente.» Buffon affirmará que «o genio é a paciencia.» Em todos encontraremos a mesma linguagem. Trabalho e perseverança é a sua commum divisa.

«O tempo e a paciencia transformam em seda a fôlha da amoreira (¹). Newton escreveu quinze vezes a sua *Chronologia* sem que tal trabalho lograsse satisfazel-o.

Miguel Angelo trabalhava constantemente, comendo á pressa, e levantando-se algumas vezes de noite para continuar o trabalho.

Durante quarenta annos, Buffon escreveu todos os dias durante cinco horas pela manhã e cinco á noite.

Montesquieu, fallando de uma das suas obras, dizia a um amigo: «O meu livro ha de ser lido em algumas horas, mas posso affirmar-vos que me deu tanto trabalho que os cabellos me embranqueceram.»

Seja qual for o fim que o homem se proponha alcançar, não basta que elle se submetta ao trabalho, é necessario que se habitue a vencer as difficuldades, porque embaraços de toda a especie hão de tolher-lhe o caminho. Qualquer que seja o seu emprehendimento, terá de luctar para ser bem succedido e sahir victorioso do combate da vida. Ora, quem diz lucta, diz perigo.

Innumeros são os riscos que por toda parte assediam o explorador que quer lançar-se na conquista de paizes novos, atravessando mares, visitando continentes, alargando os dominios da geographia, estudando a flora dos paizes distantes: no mar, as tempestades assaltam a cada passo; na terra, os homens e os animaes a cada momento lhe tolhem a marcha, como se não bastassem que elle tivesse por inimigos a fadiga e a fome.

Quantos investigadores da natureza, desde Plinio o Antigo, até Victor Jacquemont, encontraram assim a morte quando buscavam qualquer descoberta:

———

(1) Proverbio indio.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO.

Despachos do dia 15 de Dezembro de 1894

Bacharel Francelino da Silveira Machado, pedindo para ser provido no cargo de escrivão do Commercio—Prejudicado.

José Ottoni Ribeiro Franco, pedindo para ser provido no cargo de escrivão do Juizo do Commercio—Deferido por Decreto d'esta data.

José do Patrocinio Carmo Ribeiro pedindo para ser provido no cargo de escrivão do Commercio—Prejudicado.

Vicente Licinio da Costa Campello, pedindo para ser provido na serventia vitalicia do officio de 2.º escrivão privativo do commercio—Prejudicado.

Virgino Horacio de Freitas, pedindo entrega de um requerimento com os respectivos documentos que dirigio a S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado—Entregue se mediante recibo,

SECRETARIA DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 15 de Dezembro de 1894

Empreza do *Diario de Pernambuco*, pedindo pagamento da impressão de 20.000 exemplares das instrucções preservativas contra o cholera asiatico—Attendido por officio d'esta data ao Dr. Secretario da Fazenda.

O porteiro,
E. C. Cintra.

SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO.

Despacho do dia 14 de Dezembro de 1894

Joanna Francisca Bezerra, pedindo para que mande dar baixa do 2 corpo policial, a um seu filho menor Manoel Salustiano Bezerra.—Deferido, com officio ao commandante do 2. corpo policial.

Liberato Bezerra de Carvalho, sentenciado pedindo por certidão a data de sua prisão e sentença.—Remettido ao Sr. director do presidio de Fernando para mandar entregar ao peticionario a certidão inclusa.

Manoel Bispo de Lima, sentenciado, pedindo perdão.—Ao Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Gravatá para mandar juntar os documentos mencionados no art. 2º do decreto n. 2556 de 28 de Março de 1860.

Manoel Theodoro dos Santos, preso recolhido na Casa de Detenção ha mais de cinco mezes sem culpa formada, pedindo para ser posto em liberdade.—Informe o Sr. Dr. Questor Policial interino.

Manoel de Siqueira Barbosa.—Informe o Sr. Commandante do 2º corpo policial.

Victor Leandro Pereira Leite, sentenciado, pedindo entrega de uma certidão que juntou em seu requerimento dirigido ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado em 25 de Janeiro do anno proximo passado.—Remettido ao Sr. director do presidio de Fernando para mandar entregar ao peticionario a certidão inclusa.

Bacharel Targino Ribeiro de Macedo Filho, pedindo para ser nomeado promotor publico do municipio de Petrolina.—Aguarde opportunidade.

SECRETARIA DO ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA DE EPERNAMBUCO

Despachos do dia 14 de Dezembro de 1894

Empreza do *Diario de Pernambuco*, pedindo pagamento de 600 exemplares do Regulamento para o serviço de Hygiene Publica.—Deferido com officio desta data ao Dr. Secretario da Fazenda.

Marianna Maria da Conceição, pedindo para que seja admettido no Instituto Frei Caneca o seu irmão menor Julio.—Informe o Sr. Administrador da Escola Industrial Frei Caneca.

O porteiro,
Elias Cordeiro Cintra.

SECRETTARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 17 de Dezembro de 1894

Dr. José Marianno Carneiro Leão.—Informe o Sr. director geral.

Hemeterio Maciel da Silva, ex-porteiro da extincta Secretaria do Governo.—Ao Sr. Dr. director geral, para mandar escripturar, de accordo com as informações.

Medeiros Layme & C.—Informe o Sr. Dr. director geral.

Alfredo de Duarte Oliveira e Silva ex-alferes do extincto corpo de policia regional.—Informe o Sr. Dr. director geral.

Servindo de protocolista,
Francisco Militano Ferreira.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 17 de Dezembro de 1894

Companhia Beberibe, A mesma, Isabel Emilia Lobo.—Haja vista ao Sr. Dr. procurador fiscal.

Bacharel Arthur Barbalho Uchôa Cavalcante.—Ao Sr. sub director da Contabilidade para mandar fazer as devidas notas.

João Antonio da Cunha Cartello, Manoel V. do Rego Valença, O mesmo.—A' secção do contencioso.

Martiniano Ferreira Neves.—Ao Sr. administrador da Recebedoria.

Bacharel José Marianno Caneiro Bezerra Cavalcante.—Informe o collector do municipio da Gloria de Goitá.

Pedro Ignacio Themudo Lins.—Satisfaça a exigencia ao Sr. collector de Agua Preta.

Servindo de protocolista,
Francisco Militino Ferreira.

DESPACHOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE, 17 DE DEZEMBRO DE 1894.

Francisco José da Silva Lapa.—Para conhecimento do supplicante, declara esta Prefeitura conformar-se com o parecer do engenheiro municipal.

Thomaz Rozendo de Oliveira.—Deferido quanto ao exercicio corrente.

Francisco Quintino Nonato de Souza.—Concede-se de accordo com o art. 44 da lei n. 4 tit. 3º, observando o perfilamento legal da estrada.

Miranda & Souza.—Concede-se de accordo com o art 30 § 1º e 2º da lei n. 4 tit. 3º.

Deodato Francisco da Silva.—Deferido em vista das informações do superintendente de hygiene e Contadoria.

Dr. João Pacheco de Queiroga.—Não póde ser concedida a licença pedido em vista de achar-se a casa do supplicante comprehendida na lei n. 18 C e portanto ser obrigada a reedificação.

Olinto Jardim & C.—Prejudicado.

Marcelino Ansberto Lopes.—Indeferido em vista da informação do fiscal, Contadoria e parecer do engenheiro municipal.

Clarindo Graciano da Silva.—Indeferido em vista da informação do engenheire municipal.

Luiz de Moraes Gomes Ferreira e outro.—Concede-se limitando se unicamente ao requerido.

Manoel da Trindade Peretti.—Deferido em vista de conformar-se esta Prefeitura com o parecer do superintendente de hygiene.

José Soares Ferreira.—Deferido.

Antonio Ryddo Pinto da Silveira—Sim, na fórma da lei.

Francelino Americo de Albuquerque Mello.—Indeferido em vista da informação da Contadoria.

Miguel Francisco dos Anjos.—Concede-se pagando o respectivo imposto.

Joaquim Luiz Teixeira.—Concede-se em vista da informação do engenheiro municipal, observando o art. 44 da lei n. 4 tit. 3º.

Ermelinda Amalia da Cunha.—Satifaça a exigencia do engenheiro municipal.

José Pereira do Amaral.—Faça-se a averbação da parte da casa de que falla o supplicante e a que se refere a escriptura junta.

Pedro Francisco dos Santos Costa.—Concede-se limitando-se aos concertos indicados.

Costa Reis & C.—Não tendo o supplicante feito prova, defiro de accordo com a informação da Contadoria.

Elias Baptista dos Santos Rocha.—Deferido de accordo com a informação do contador.

Lepoldo José Felippe Santiago.—A casa em questão foi desapropriada por utilidade publica e como tendo solo proprio, e a venda de que falla o supplicante não passou de mera locação do serviço para demolição. Portanto não lhe assiste nenhum direito para reclamar laudemio.

Manoel Carpinteiro Peres.—Deferido em vista da informação do fiscal.

Igreja Evangelica Pernambucana.—Não sendo todo o predio destinado a Igreja Evangelica Pernambucana, apenas defiro a presente petição no sentido da informação do lançador.

João A. da Cunha Cartella.—Estando a casa do supplicante, comprehendida na lei n. 18 C, só lhe póde ser concedida licença para reedificação.

Luiza de Araujo e Silva Cunha.—Deferido de accordo com a informação do lançador.

Candida Augusto do Rego Barros.—Faça se a averbação das tres partes da casa a que se refere a escriptura junta.

Ignacia Laura Monteiro.—Concede-se observando o disposto no art. 44 da lei n. 4 tit. 3º.

Flora Maria da Conceição.—Concede se de conformidade com o disposto no art. 44 da lei 4 tit. 3º.

João Ansberto Lopes, Henriqueta Euphrasia da Rocha.—Deferido em vista das informações do fiscal e contador.

Antonio Augusto de Araujo, Jorge Lins Noberto, Idem, Idem..—Pago os impostos faça-se a transferencia.

Maria de Jesus Pimentel, Antonio da Carmo Almeida, Benedicto Augusto Vasconcellos Tacito da Motta Botelho, Joaquina Luiza da Conceição, José Francisco Moreira, Antonio Firmino Flores, Manoel João de Amorim, Zeferino Rodrigues Campello, Pinto & C., Maria Magdalena L. da Silva, Justina Maria da Conceição, Justino João da Trindade, Faustino Antonio Santiago, Manoel Cabral de Aguiar, José Pedro Fernandes.—Deferido de accordo com o parecer do engenheiro municipal.

Francisco Soares de Farias, Antonio dos Santos Villaça, Francisco Joaquim Ribeiro, Antonio de Paiva Ferreira, Americo Ovidio dos Santos, José de Azevedo Mendonça.—Averbe-se.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 17 de Dezembro de 1894.

Servindo de porteiro,
Innocencio C. Maia.

Commando Superior

Quartel do Commando Superior da Guarda Nacional do Municipio do Recife, 14 de Dezembro de 1894.

Ordem do dia n. 42

Para os fins convenientes dou conhecimento á Guarda Nacional desta capital, que hoje reassumio o commando superior interino da Guarda Nacional, na fórma da lei, visto ter sido declarado sem effeito, por decreto de 20 de Novembro ultimo, o de 15 de Outubro proximo passado pelo qual fui reformado no posto de coronel chefe do estado-maior; ficando dispensado por tempo indeterminado, nos termos do art. 61 da lei n. 602, de 19 de Setembro de 1850, o coronel Francisco Joaquim Ribeiro de Britto.

Outrosim, faço publico para que produza os devidos effeitos, que por decreto de 5 ainda do mez de Novembro, foi reformado no mesmo posto, o major fiscal do 2.º batalhão de artilharia de posição Leonidas Tito Loureiro.

Julio de Mello Filho,
Coronel commandante superior interino,

Questura Policial

Secção 2.ª—N. 274.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 17 de Dezembro de 1894.

Ao Sr. coronel Dr. Julio de Mello Filho, M. D. Secretario de Estado dos Negocios da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 5:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Sebastião Manoel de Souza, como gatuno Manoel Francisco de Hollanda, para averiguações policiaes; e José Damião d'Oliveira, por uso de armas defezas.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Carlos Christovão Herald, Aquilino José de Sant'Anna e Clementina Maria da Conceição, por embriaguez e disturbios; Josepha Maria da Conceição e Maria Francisca da Luz, por offensas á moral publica; Francisca Maria e Manoel Amaro da Paixão, para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa-Vista, Manoel Graciano da Silva, como desordeiro.

No dia 16;

A' minha ordem, Bellarmino José da Costa e Paenelão Bartholomeu da Silva, por uso de armas defezas.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Angela Maria da Conceição e Minervina Rodrigues Pereira, para averiguações policiaes; José Francisco do Nascimento, por embriaguez: Francisco Barbosa, por embriaguez e disturbios; João Victalino d'Albuquerque, Salvino Barbosa de Farias e Manoel Beringuel de Souza, por disturbios; João da Motta Cardeal, Herculano José dos Santos, Emygdio do Nascimento Caluta, Manoel Ricardo da Silva, Anastacio Gregorio do Espirito Santo, Cosme Francisco da Silva, Alfredo Francisco Bandeira de Mello, Antonio Correia de Barros Filho e João Baptista de Lima, como vagabundos.

A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, José Fernandes, como desordeiro; Manoel Pacheco de Araujo e Emilia Belmira dos Santos, para averiguações policiaes.

— Ante-hontem, por volta de 2 horas da madrugada, tentaram os ladrões penetrar no estabelecimento de Cramer Frey & C., á rua do Marquez de Olinda, tendo para isso arrancado a bandeira de uma das portas da frente.

O subdelegado respectivo deu as providencias que o caso exigia.

— Hontem, ás 7 horas da noite, manifestou-se principio de incendio na ponte de Afogados, o qual foi logo extincto com a presença da companhia de bombeiros.

O subdelegado do 2º districto de S. José procede ás necessarias diligencias para descobrimento da causa do incendio.

— Foram transmittidas ao Dr. 1º promotor publico da capital as diligencias contra José Feliciano de Mello e Francisco Pereira Maciel, o primeiro por haver se occultado na noite de 4 do corrente, no estabelecimento de Mattos Caminha & C., á rua Marquez de Olinda, e o segundo por crime de ferimentos.

Ao Dr. 2º promotor publico, as diligencias a que procedeu contra o alferes José Jovino Marques Junior, por crime de defloramento.

— Entraram em exercicio as seguintes autoridades policiaes:

José Joaquim Barbosa, subdelegado do 2º districto de Jaboatão, na qualidade de 2º supplente.

Sabino Dourado Cavalcante, delegado do municipio de Muribeca.

Saúde e Fraternidade.

O Questor interino,
José da Cunha Liberato de Mattos.

EXTERIOR

EUROPA

Portugal

Situação dos trabalhos nas côrtes — Conflicto parlamentar — O novo regimento — Apreciações á proposta Arroyo — Encerramento das camaras — Impressão produzida na politica e os conceitos externados na imprensa.

—

Em tres mezes é fixada a duração de cada sessão legislativa e já rastejava-se pelo fim do segundo sem que se tenha tratado nas côrtes de outras questões que não sejam as que dividem os partidos politicos: o que é de interesse geral tem ficado á margem, pois aos Srs. do parlamento não sobrou ainda tempo para isso.

Pela falla do throno, no entretanto, promettia o governo submetter ao exame e voto do parlamento differentes medidas, como a reforma da instrucção primaria e secundaria, a reorganisação das corporações administrativas locaes, a modificação á legislação penal e ao codigo do commercio, uma lei de definição da responsabilidade ministerial, a reorganisação do exercito, uma nova lei de recrutamento, um codigo militar, uma legislação sobre emigração e colonisação, o recrutamento das forças coloniaes, providencias tendentes á occupação effectiva do Lunda, tratados de commercio, leis sobre a propriedade individual e credito agricola, a revisão dos impostos e das tarifas aduaneiras.

De nada disto, porém, se tratou até a ultima hora.

A camara dos deputados apenas se tem distinguido pela praça de uma eloquencia esteril, e ahi por fim a anarchia ha sido tal que tem obrigado ao levantamento das sessões.

O conflicto agudo entre maioria e minoria explodio ultimamente pela denegação arbitraria da palavra a um membro da opposição, que se não submettendo, d'ahi procederam scenas tumultuosas, que se continuaram em tres sessões consecutivas.

A imprensa é unanime em deplorar este estado de cousas.

Os jornaes do governo attribuem-no á opposição, a qual accusam de obstruccionista systematica, ao passo que esta fazendo remontar a responsabilidade desses deploraveis incidentes ao governo, censura-lhe a maneira autoritaria e illegal pela qual quer levar a assembléa nacional por meio de sua maioria e do seu presidente.

E' o presidente, diz o «Commercio de Portugal», que está todos os dias infringindo o Regimento; é elle que caprichosamente dá e tira a palavra aos deputados da opposição; é elle que annuncia a ordem do dia quando assim lhe ordena o governo; é elle que se recusa a ler a inscripção dos deputados da minoria, que não sabem nunca se poderão ou não fazer uso da palavra; é elle que, com todas estas irregularidades e desdens, provoca a desordem e o tumulto; e para coroar a sua obra, associa-se a indecorosa cabala da maioria e dá por approvada uma proposta, que tem por fim autorisal-o a elle, auctor de todos esses excessos, a empregar até a violencia contra os deputados que se insurgem contra os seus despotismos e contra as suas tyrannias!

Por cumulo de tudo fez a maioria votar com urgencia disposições regimentaes para assegurar a seu sabor a ordem, armando o presidente de grandes faculdades, sendo apresentada a respectiva proposta, obra do Sr. Araujo, em meio de geral alarido, quando ninguem se podia entender mais, e nestas condições anormaes foi dada por approvada com immenso espanto de quasi todos os assistentes e que só tiveram conhecimento do facto depois d'elle consummado.

Por força do novo regimento, um deputado recalcitrante poderá agora ser expulso do recinto; e estes meios energicos, por desconhecidos no paiz, provocaram grandissima emoção, desconfiando se cada vez mais das intenções da maioria e sobretudo das do presidente da camara, que procura ser agradavel ao governo pela attracção da abbadia de Anta, a sinecura ecclesiastica mais rica e mais invejada do paiz.

Todavia, o «Diario Illustrado» alludindo áquella proposta do Sr. Araujo, disse que ella não precisava justificar-se com principios; estava justificada pelos factos, accrescentando que ha muito tempo que, por effeito da decadencia parlamentar, se evidenciava a necessidade urgente de prescripções, indispensaveis para impedir que um, dous, tres ou mais garrulos se sobreponham, impunemente, aos trabalhos do parlamento, crendo até que a decadencia parlamentar, em grande parte, é resultante d'aquella falta.

O estado agudo da decadencia accrescentou faz apparecer o remedio, estando por isso em dizer que as gritarias do Sr. Abreu se podem considerar providenciaes.

A maioria ha de manter-se inquebrantavelmente no seu posto, envidando até aos ultimos esforços para fazer respeitar as suas deliberações e obrigar todos ao cumprimento dos seus deveres e ao acatamento devido ao prestigio parlamentar.

Se todos estes esforços forem baldados, hão de apparecer as providencias que as circumstancias reclamarem. Desenganem-se todos: a arruaça parlamentar não triumphará, como não triumphou em 31 de Janeiro o tumulto das ruas. Não tenham a este respeito nem a sombra de uma illusão.

E agora, sua alma, sua palma!

Menos inflammado e porventura mais insinuante, veio o «Universal» dizendo que a proposta do Sr. Arroyo chegou na occasião propria; pois antes de qualquer meio violento, adiamento ou dissolução, convem verificar se a situação é irremediavel e se não existem nos recursos ordinarios das assembléas parlamentares, os meios de fazer funccionar regularmente a instituição.

Nada de pressas.

Proceda-se de vagar, com methodo, com disciplina, com juizo.

Nada de irritações nem de impaciencias.

Mas proceda-se com firmeza e com decisão. Por agora reforme-se o regimento, adopte-se o que existe nos outros paizes, de sorte que o nosso não seja uma excepção perante a Europa.»

Como que a isto responde o «Seculo», interrogando:

«Atrever-se-ha a presidencia da camara a praticar esse attentado revoltante, julgando-se ter uma autorisação que a camara não lhe deu, nem lhe podia dar no momento em que ninguem se entendia?

Irá tão longe o desatino?»

Por seu lado o «Correio da Noite» lançou este brado realmente de guerra:

«Sabei, illustres reformadores do regimento, inclytos «fervilhas» de varias especies, valorosos e inflexiveis mantenedores da ordem, que desprezamos as vossas novissimas leis das «rolhas», que não reconhecemos para nenhum effeito as mordaças talhadas pela mão do famoso abbade-presidente, que resistiremos por todos os modos ao novo codigo draconiano, com que pretendeis impor nos silencio e supprimir as franquias parlamentares.

Governo, maioria e o abbade-presidente encontrar-nos-hão todos unidos n'uma perfeita e absoluta solidariedade para reivindicarmos energicamente os nossos direitos e fazermos recuar a reacção ultra-cabralista no seu caminho de desvarios.»

Ainda o «Dia» accrescentou:

«Foi necessario que se arvorasse em «leader» da maioria um homem que escalca o poder saltando por cima da mobilia parlamentar, convertida em lenha, e que na presidencia da camara se sentasse um sacerdote, para que a nossa historia registrasse violencias regimentaes que vão pôr no perigo mais grave a ordem publica!

Falsificada a acta da sessão de hontem, publicada a ordenança presidencial, a provocação aos partidos liberaes e a todas as classes da sociedade portugueza chegou ao seu auge.

E' pois indispensavel e urgente esmagar a vibora que se enrosca no povo, que sybilla ameaçadora, e morde no corpo enfraquecido da nação.»

Tambem o «Tempo» externou a respeito estes conceitos:

«Em todos os povos sujeitos á administração de governos semi-selvagens, a ultima das liberdades a apagar é a liberdade da tribuna.

Era a unica que nos restava.

Parece que se lhe preparam exequias solemnes para ir com todas as pompas do estylo a é á sepultura.»

Mas é preciso considerar que concorrer para a regularidade e para a seriedade dos trabalhos parlamentares, é um serviço a todos os partidos que querem viver dentro da ordem e da legalidade; e os progressistas devem ser os primeiros a desejal-o, no seu proprio interesse.

No dia 28 do passado, pois, a mesa da camara modificou o seu regimento no sentido já alludido; e aberta a sessão do dia sobrevieram incidentes que impediram a continuação dos trabalhos, não havendo entretanto nenhuma expulsão, apesar de investido já o presidente dessa attribuição. Mas, á vista da agitação que reinava nas camaras, foi resolvido o seu encerramento, já previsto aliás nestas palavras da «Tarde»:

«Se a opposição continuar com as arruaças, nas mãos do governo e da maioria está o remedio.»

O encerramento após a publicação do decreto respectivo, teve logar no dia 29, sendo fechada a actual sessão legislativa das côrtes portuguezas, sem mensagem real.

Como pode comprehender-se, é este facto o assumpto do momento.

Os circulos politicos tem-se reunido para discutir a attitude que deverão assumir, e os debates que vão sendo publicados, correm violentos, tendo havido as maiores invectivas ao governo.

A' imprensa em sua maioria reprova semelhante medida.

E' claro que os jornaes affectos ao governo applaudem o *encerramento* das côrtes; os não affectos atacam esse acto com mais ou menos energia.

No primeiro grupo temos por exemplo o *Correio da Manhã* que sem papas na lingua escreve:

«Não ha meio de convencer o mais ardente opposicionista de que fosse licito travar um combate tão violento e desesperado n'uma questão minima de regimento, quando entrava em discussão o *bill de indemnidade*. O procedimento do governo ha de fazer correr uns arrepios pela espinha dos velhos liberaes, mas nenhum delles deixará de reconhecer que esse procedimento era inevitavel. A dictadura para a qual se pediu um *bill* podia ter algumas medidas cuja indispensabilidade fosse mais ou menos discutivel; para o acto dictatorial que se publicou hontem no *Diario do Governo* é que não ha, nem pode haver duas opiniões: era inevitavel.»

Acompanha-o *Diario de Noticias*, que estam pou estas palavras sobre o incidente:

«Os acontecimentos da semana não são porcerto sporadicos e fortuitos. Querel os remediar com panaceias de momento, sem descer ao amago das causas, é protelar a doença, senão agraval-a. Somos os primeiros a reconhecer a gravidade da crise e a difficuldade de escolher uma solução sensata, mas não somos dos que pensam que as soluções extremas ou a sophisticação da lei fundamental sejam o meio mais adequado para serenar os espiritos e acalmar as paixões.

Acceitando o principio do adiamento como um facto, sem mesmo o discutir sob o principio da legalidade, é licito perguntar qual será o resultado deste novo expediente. O que tudo faz prever é que se vai entrar n'um periodo de agitação partidaria, quando só precisavamos de quietação para resolver os importantes problemas que tanto nos assoberbam.»

O *Universal* acceita, sem o discutir, e como uma *suprema lei* imposta pelas circumstancias, o decreto; e como na opinião dos amigos do governo os progressistas é que prepararam tal situação, é a elles que especialmente se dirige dizendo que se ainda não está tudo perdido para esse partido, se ainda se sente com forças para arcar com as difficuldades, é para dezejar que os progressistas recuperem a serenidade e tentem encetar vida nova; pois a mais pequena reflexão lhes dirá que só ás suas exaltações e leviandades devem os seus ultimos desastres.

Agora, acrescenta, tratem de se recompôr, e de se prepararem para campanhas sérias e de verdadeiro interesse para o paiz: só a custa e muito bom senso de muita penitencia pelos erros passados e de provas bem evidentes de abnegação e de espirito civico alcançarão reconquistar o terreno perdido.

Em concurso de vistas, e *Economista bota* esta *prophecia*, que deve por certo tirar o somno ao propheti sado:

«O partido progressista ou morre, ou muda de orientação e de processos.

Assim não encontrará echo na opinião publica, e quando muito poderá viver a vida que lhe conceder o Sr. Eduardo Abreu.»

No segundo grupo, explica o *Commercio de Portugal* o acto notando que o encerramento das camaras não se justifica, e a unica explicação que póde ter é a inteira condemnação do governo; pois foi exactamente para fugir a dar contas dos seus actos, contra o que lhe affirma a côrôa, que o governo dirigiu os trabalhos da camara do modo como é sabido.

As provocações eram constantes da parte da presidencia ou da dos *leaders* da maioria; ainda na ultima sessão, se monsenhor Santos Viegas não investisse acintosamente com o illustre *leader* progressista, tudo se aquietaria e de certo se teria entrado na discussão do *bill*.

E ousa-se dizer á côroa e ao paiz, termina elle que essa medida violenta é obra da opposição porque o governo não creou a situação que a determina e não tem della responsabilidade!

E acredita-se em tudo isto, que é falso e que é aleivoso, que se pulveriza sem esforços com documentos, com provas, com testemunhos irrefragaveis e indiscutiveis!

Pois bem. Esse desmentido ha de apparecer.

Bem haja, pois, a opposição no caminho que enceton.

E' preciso que em todo o paiz se saiba, grandes e pequenos, que ha ainda em Portugal quem não esteja ás ordens desse governo nefasto que de coração leve e de riso nos labios, está preparando uma grande calamidade publica!

Tambem assim aprecia o *Correio da Manhã*:

«Um parlamento que tem maioria governamental e que tem de se fechar porque a minoria impede os trabalhos, é um parlamento condemnado.»

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

DEZEMBRO

Dia 18

1631—Fallece na Parahyba, Fr. Manoel da Piedade, de um ferimento recebido no assalto do Cabedello. (11 de Dezembro).

Este heroico pernambucano distinguio-se na expulsão dos francezes, no Maranhão, e nos primeiros combates travados em Pernambuco com os hollandezes

Foi ferido no Cabedello no momento em que arrojava-se no meio da luta com um crucifixo na mão animando os seus a combaterem.

1713—Por ordem do governador é encarcerado na fortaleza do Brum o partidario da *Nobreza* Francisco Fernandes dos Anjos.

1874—Os «Quebra-kilos» invadem a povoação de Queimadas.

1866—Assume o cargo de commandante das armas o brigadeiro José Clarindo de Queiroz.

REVISTA DIARIA

Escrivão do Commercio—Por Decreto de 15 do corrente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado foi provido na serventia vitalicia do officio de 2. Escrivão Privativo do Commercio desta Capital o Tenente Coronel José Ottoni Ribeiro Franco, a quem foi marcado o praso de quinze dias para assumir o exercicio de suas funcções.

Promotores publicos—O Sr. Dr. Secretario da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica por acto de 13 do corrente removêo o bacharel Antonio Coelho Pinheiro, Promotor Publico do Municipio de Alagoa de Baixo para igual cargo no de Limoeiro com o prazo de 25 dias para assumir o respectivo exercicio, e nomeou em sua substituição o bacharel Augusto Sylvio Barreto, que deverá assumir o exercicio no praso de 35 dias.

Professor em disponibilidade—O Sr. Secretario da Justiça e Negocios Interiores expedio o seguinte acto:

Secretaria da Justiça e Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco em 15 de Dezembro de 1894.—O Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, tendo em vista o requerimento do Professor Felix Joaquim Ferreira de Carvalho, sobre o qual versam as informações ns. 28, 42, 81, 85 e 231 das extinctas Repartições da Instrucção Publica e do Thesouro, resolve declarar o peticionario em disponibilidade visto não ter sido aproveitado na organisação do magisterio municipal de Taquaratú, e reunir os requisitos exigidos pela Constituição e lei n. 52 e 3 Agosto de 1892, segundo se verifica nos documentos que exhibio.—*Julio de Mello Filho.*

Autoridades Policiaes—O Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, de accordo com as propostas do Dr. Questor Policial interino, nomeou as seguintes autoridades:

Delegado do municipio de Muribeca o Alferes Sabino Dourado Cavalcante; delegado do municipio de Itambé, o cidadão Antonio Alves da Rocha, sendo exonerados os actuaes.

1. Supplente do delegado do 1. districto da capital o bacharel Ernesto Vieira dos Santos.

Fernando de Noronha—O Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, por acto de 14 do corrente nomeou o Dr. Francisco Teixeira de Assis, para servir em commissão medica, no Presidio de Fernando de Noronha.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Secretaria da Fazenda—Por portaria de 15 do corrente, foi promovido o 3. Official da 2.ª secção da Sub-Directoria de Contabilidade do Thesouro do Estado, Antonio Pereira de Souza, ao cargo de 2. Official da mesma secção ficando sem effeito a portaria de que nomeou Fabricio Uchoa para este ultimo cargo.

Por portaria de igual data foram nomeados José Gonçalves Ferreira Costa para o cargo de 3. official da 2.ª secção da Sub-Directoria de Contabilidade e o 2. Official da 3.ª Secção Manoel Tertano dos Reis Campello, para servir de fiel no Thesoureiro da mesma repartição —Servindo de Protocolista, *Francisco Melentino Ferreira*.

Secretaria do Estado dos Negocios da Industria—Esta Secretaria ficou assim organisada:

1ª directoria

Director—Dr. João Diniz Ribeiro da Cunha.

Secção unica

Chefe—Manoel Joaquim Silveira.

Primeiros officiaes—Adolpho Curio de Carvalho, Dr. Bernardo José da Gama Lins.

Segundos officiaes—Tito Franco de Mendonça, bacharel Miguel Nunes Vianna.

Terceiros officiaes—Bacharel Samuel Ramos de Faria, Alfredo Lucio de Castro, José de Góes Cavalcante.

Continuo—Francisco Nogueira e Silva.

Correios serventes—Julio Pimentel, José Francisco do Rego Lyra Junior, José de Farias Neves.

Porteiro—Archias Lindolpho da Silva Mafra.

2ª directoria

Inspectoria de hygiene com a de organisação que tem actualmente.

3ª directoria

1ª sub-directoria—Director geral Dr. José Joaquim Rodrigues Saldanha Junior.

1ª secção—Chefe Olympio Vaz da Costa, 1º official (contador) Leonel Augusto da Costa.

Segundos officiaes—Bacharel Francisco Athayde Martins Ribeiro, Abdias de Vasconcellos.

Terceiros officiaes—José Simeano das Mercês Preto, Antonio Florentino de Figueiredo Lima.

Continuo—Thomaz Carneiro da Cunha Correia, José Antonio de Luna Freire.

Servente—Manoel José Patricio.

2ª secção—Almoxarife—João Dias Souto.

Fiel—Miguel José da Costa Meira.

Armazenista—Abilio Marques Galvão.

Servente—João Candido Duarte.

3ª secção—Thesouraria—Thesoureiro Pedro Jorge da Silva Ramos.

Fiel—Eugenio Salustino de Almeida.

2ª sub-directoria — Sub-director Engenheiro Eulalio da Costa Victorio.

1ª secção—2º official José Marcellino da Silva Braga.

3º official—Francisco Geraldo Moreira Temporal.

Desenhista—Francisco de Moraes de Mesquita Pimentel.

Conductors — Miguel Augusto de Oliveira e Angelino Bevilaqua.

Auxiliares da fiscalisação—Antonio Cadena Bandeira Mello, Fernando Barbosa de Carvalho, Luiz Ferreira Bandeira de Mello.

Fiscaes da illuminação—Manoel Diogo Chagas, João Gualberto de Moraes Pradines, Arthur Napoleão da Costa Uchôa, Isidoro Fernandes de Figueiredo, Joaquim Cavalcante Barreto, Pedro Rogerio de Oliveira Bauen.

Correios—Amaro Galdino de Barros Dutra, Manoel Calixto de Barros Dutra.

Servente—Luiz Alves.

2.ª secção

Engenheiro ajudante—José Joaquim de Mello Cabo.

Chefes de districtos — Emiliano Britto de Araujo Novaes, Manoel Pereira Brandão Junior, Antonio José Leopoldino Arantes, Antonio Urbano Pessoa Montenegro.

Apontadores—Amaro Ferreira Tavares, Antonio Joaquim Barbosa Sobrinho, Henrique Florentino da Silva Santiago, Luiz Epiphanio de Souza, José Cyrillo Corrêa de Araujo, Antonio Cesar Campos, Aquilino Regis, José Carneiro de Athayde, José Luiz da Silva Burgos, Alfredo Henrique de Miranda Leal.

Auxiliares—Ponciano Augusto Henrique da Silva e Rodolpho Gomes Leal.

Conselho Litterario—A conclusão do parecer do conselho litterario sobre o livro intitulado—Simplificação da Grammatica Portugueza, Theorica e Pratica, por João Gonçalves Dias Sobreira, é pela approvação do referido livro, e não como por engano, foi publicado nesta folha; devido a um erro de copia.

Curso annexo á Faculdade de Direito do Recife—Eis o resultado dos exames feitos hontem.

Portuguez

Paulino Vellozo Freire de Andrade, plenamente.
Felippe Lamenha do Rego Barros, idem.
Armandio de Loyola, simplesmente.
Oscar Alberto Von der Lindem, idem.
Reprovados, 2.

Inglez

Antonio Callado Muniz de Almeida, plenamente.
Belmino Correia de Araujo, idem.
João Baptista Castanha, idem.
Candido Maciel Vieira Neves, simplesmente.
Luiz Tenorio Cavalcante, idem.
Um reprovado.

Latim

Vicente Paulo da Silva Mello, plenamente.
José Domingues da Silva Filho, idem.
Pedro Calixto de Mello, simplesmente.
Pedro Hippolyto de Mello Cahú, idem.
Horacio Martins, idem.
Gaspar Wanderley Loyo, idem.
Retirou-se da prova escripta, 1.
Não compareceu a oral, 1.

Arithmetica

Manoel Arthur Dantas Seve, plenamente.
Francisco Geraldo Moreira Temporal, idem.
Cezar Romulo Silveira, idem.
José Maciel Vieira Neves, simplesmente.
Theophilo José de Freitas, idem.
Carolino Irineo Dias da Silva, idem.
João Francisco da Cunha Junior, idem.
José Severino Gomes de Araujo, idem.
Levantou-se da prova escripta, 1.
Faltaram a prova oral, 3.

Geographia

Alcides de Avila Conceição, distincção.
Miguel Angelo Peregrino, plenamente.
José Rodrigues Soeiro, idem.
Caio da Cunha Cavalcante, idem.
Manoel Arthur Dantas Seve, idem.
Miguel Angelo Dantas Seve, idem.
José Jeronymo Pacheco de Albuquerque Maranhão, idem.
Manoel Hygino de Oliveira, idem.
Ismael Barretto Lins, idem.
José de Calazans Gonçalves Penna, simplesmente.
Carlos Ozorio de Cerqueira, idem.
José Carlos de Sá Filho, idem.

— Hoje terá lugar as segundas e ultimas chamadas para os exames de francez, ás 9 horas da manhã e de latim ás 10 horas.

As turmas de portuguez serão de 12.

Para o norte—Segue hoje, no vapor costeiro, para o Rio Grande do Norte, o Sr. D. Miguel Joaquim de Almeida Castro, que vai a passeio ao sertão.

Agradecendo a S. S. a gentileza de sua visita de despedidas, desejamos-lhe prospera viagem.

Fabrica de phosphoros—No sabbado ultimo inaugurou-se, na Torre, a fabrica que mandou construir a Companhia Manufactora de Phosphoros, em Pernambuco.

Assistiram ao acto, que foi simples, diversos accionistas da empreza e outras pessoas, as quaes foi servido um *lunch*, sendo trocados varios brindes.

A fabrica, embora montada com economia, é elegante e possue apparelhos modernos.

Está bem situada, e sua capacidade productiva pode attingir á 100:000 grozas de caixinhas de phosphoros de segurança.

Monte-Pio Liberal União Beneficente—Essa sociedade solemnisou, no domingo ultimo, o vigesimo sexto anniversario de sua installação, mandando celebrar uma missa na matriz do Recife, em acção de graças a Padroeira, e á uma hora da tarde, na séde social, á rua do Vigario Tenorio effectuando uma sessão magna, sendo orador official o socio honorario tenente-coronel Belisario Pernambuco.

Occuparam tambem a tribuna os oradores: da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, da Sociedade Regeneradora dos Artistas, do Monte-Pio dos Operarios Cigarreiros, da Sociedade Beneficente dos Estivadores, da Sociedade União dos Remadores, da Legião de Soccorros Mutuos dos Officiaes da Guarda Nacional, do Monte-Pio Popular Pernambucano, da Arcadia Dramatica João de Sant'Anna.

Pronunciou tambem um bello discurso a Exma. Sra. D. Joanna Clarinda da Paixão, que foi enthusiasticamente applaudida.

Foram iniciados como socios os Srs.: João de Almeida Bastos, Manoel Agapito de Sá, Manoel Felix da Costa e Manoel Luiz de Souza Santos. Este ultimo agradeceu a saudação do estylo.

Para encerrar a sessão, que foi presidida pelo Sr. Joaquim Antonio Valerio da Paixão, occupou novamente a tribuna o tenente-coronel Belisario Pernambuco, que em nome do Monte Pio, agradeceu a honrosa presença dos respectivos convidados.

Em seguida ao encerramento dos trabalhos, foi servido um *lunch*, sendo trocados calorosos brindes.

A' noite cantou-se a ladainha á Padroeira, a grande orchestra, houve sessão litteraria e servio-se depois desta terminada uma delicada refeição em tres mezas.

Grande foi a concurrencia de visitantes, entre os quaes muitas Exmas. senhoras.

Fallecimento—Falleceu hontem pela manhã, em Olinda, o Revm. Deão da Cathedral Dr. Joaquim Francisco de Faria, victimado por antigos padecimentos.

Tinha o finado 80 annos de idade. Depois de ordenado no Seminario, fez o curso de sciencias sociaes e juridicas da Faculdade de Direito, sendo laureado em 1836 com o grão de bacharel e em 1840 com o de Dr. após defeza de theses.

Como sacerdote exerceu diversos cargos na Sé, da qual ha longos annos era Deão; e neste caracter mai de uma vez governou o bispado «sede vacante.»

Foi membro da antiga assembléa provincial em diversas legislaturas, bem como deputado á assembléa geral, occupando na camara dos deputados o cargo de seu presidente.

Era um espirito muito cultivado e uma robusta intelligencia, um homem de merito real.

Pertenceu ao antigo partido liberal, do qual por desgostos retirou-se alguns annos antes da queda da monarchia, e ultimamente vivia retrahido completamente não só da politica, como mesmo da sociedade.

O seu cadaver foi sepultado hontem á tarde depois dos ultimos suffragios celebrados por sua alma na Sé de Olinda.

Receba Deus o seu espirito na mansão da luz.

Brasil Illustrado—No dia 15 de Novembro sahio a luz na Capital Federal o importante quinzenario que se denomina *Brasil Illustrado*, e traduz uma tentativa litteraria e artistica que se inicia com o fim de propagar conhecimentos uteis e de registrar em suas columnas, tanto em gravuras, com em descripções, os factos mais notaveis que assignalam o progresso da patria brasileira.

E' um bello escopo, que recommenda o novo collega, a quem não faltará por tanto a acceitação publica.

A esperança que nutre de conseguir apoio da opinião justifica-se perante a copia exhibida em seu primeiro numero, que temos á vista por officiosa remessa do Sr. Venancio Labatut, a quem agradecemol-a.

Este numero além de trechos variados traz os retratos dos illustres marechaes Deodoro da Fonseca e Floriano Peixoto, general Benjamin Constant, Drs. Prudente de Moraes, Manoel Victorino e Lopes Trovão, assim como gravuras de vistas diversas, quaes as do edificio da Intendencia Municipal, do Districto Federal, do Forte do Leme, do Itacolomy em Ouro Preto e de um ponto de Paquetá.

Recommendamos aos nossos leitores o *Brasil Illustrado*, que com effeito é digno de apreço.

Atheneu Musical Pernambucano

Essa sociedade procedeu no sabbado 15 do corrente á eleição para a nova directoria que tem de dirigil-a no anno de 1895, ficando assim constituida:

Presidente—Alfredo Ferreira da Silva Lobrega.
1º secretario—Arthur Balbino dos Santos.
2º dito—João João dos Santos.
Orador — Professor Augusto José Mauricio Wanderley.
Bibliothecari—Primitivo dos Santos.
Director de concertos—Santino Alves Carneiro Pinto.
Thesoureiro—Felinto Elysio de Carvalho Couto.
Procurador—Eduardo Vaz de Oliveira.
Conselheiros—Pedro Alves de Souza Brasil, Olerico Amancio Concesso Ferreira, major Antonio Macario de Assis e Manoel Maria do Livramento e Silva.
Commissão de contas—Abdon Americo de Aquino, professor Cyrillo Augusto da Silva S. Tiago e Manoel Brandão Junior.

A posse terá logar no dia 15 de Janeiro de 1895.

Revista dos lyceos—Da cidade do Porto, onde se publica, remetteram-nos o n. 6, correspondente a Novembro ultimo, dessa revista, que está no 4.º anno de existencia; o que prova que tem tido acceitação.

Agradecendo o mimo, aqui damos o summario desse numero, condições da assignatura e endereço:

Summario—Proposta de lei sobre a instrucção primaria; proposta de lei sobre a instrucção secundaria; analyse da reforma de instrucção secundaria; um protesto; apreciação da reforma de instrucção publica, pelo *Commercio do Porto*: noticias officiaes da instrucção publica; collecção de memorias sobre a instrucção de Portugal, apresentadas no Congresso Hispano-Portuguez-Americano.

Os pedidos de assignatura e toda a correspondencia que diga respeito a esta publicação devem ser dirigidos á *Revista dos Lyceus*—Campo dos Martyres da Patria, 21—Porto.

Condições da assignatura—A Revista dos Lyceos custa em Portugal continental e ilhas adjacentes 2$000 réis annuaes; no ultramar e estrangeiro, 2$500 réis; numero avulso, 200 réis —A' venda na antiga livraria Chardron, de Lello & Irmão, Clerigos, 96 e 98—Porto.

Companhia de Bombeiros—Logo que teve aviso, essa companhia, de que havia incendio na ponte de Afogados, ante-hontem, dirigio-se á grande velocidade para lá; devido ao que o Sr. alferes Albuquerque deu uma queda, ficando ferido n'uma perna, e sendo esta fadas as praças ns. 13, 23 e 36.

Legião de Soccorros Mutuos—Esta associação funcciona hoje em assembléa geral ás 6 horas da tarde, em sua séde social.

Juizo do 2º districto municipal—A audiencia deste juizo que devia ser da quinta-feira, sel-o-ha na quarta feira 19 do corrente.

Incendio—Ante-hontem, cerca de 7 1/2 horas da noite, manifestou-se incendio n'uma das traves do taboleiro da ponte de Afogados.

Para ali foi logo a companhia de bombeiros, e o fogo foi extincto, sendo pequeno o prejuizo.

Suffragio—Amanhã, 3.º anniversario do passamento do typographo Guilherme Patricio Bezerra Cavalcante Filho, manda seu velho pai celebrar uma missa, em suffragio da alma do mesmo finado, ás 7 horas da manhã no convento de Nossa Senhora do Carmo do Recife.

Missa—No dia 27 deste mez manda um devoto do glorioso S. João Evangelista, celebrar uma missa em seu louvor na Egreja do Convento de Nossa Senhora do Carmo.

A' esse acto, que terá lugar pelas 7 horas da manhão são convidados para assistil-o os seus devotos e typographos, pois é esse santo o seu patrono.

Companhia Modena—Amanhã fecha-se a inscripção das assignaturas para essa companhia, que deverá estrear no Theatro S. Isabel, na proxima quinta-feira.

O drama escolhido para o primeiro espectaculo é o *Maria Antonietta*, peça de grande effeito e que, nos theatros em que a companhia *Modena* a tem representado, obtem sempre os maiores louvores da imprensa, quer pelo bom desempenho, quer pela faustosa *mise-en scena*.

A assignatura é para 12 recitas, tendo os assignantes as peças em primeira representação.

Os espectaculos começarão ás 8 horas da noite, em ponto, e terminarão ás 11 horas.

Para aquelles que residem nas zonas percorridas pelas linhas ferreas de Caxangá e Olinda, a companhia facilitará conducção.

O livro de inscripção para assignaturas, acha-se na bilheteria do Theatro, á cargo do Sr Joaquim Arantes.

Miscelania—Na America a destruição das florestas vai fazendo tão rapidos progressos, que para impedil-os tornou-se necessario organisar uma sociedade, a «Arbor Day» da qual cada membro se obriga a plantar ao menos uma arvore por anno.

Tambem a Associação Florestal Americana se tem preoccupado com a protecção das florestas e meios aptos a fazel-os prosperar, reiterando a necessidade de uma intervenção do governo, não só com o fim de impedir a devastação dos bosques, mas tambem para utilisal-os de modo racional.

— O professor Roth de Zurigo reconheceu que em vinte amostras que tinha obtido e de que uma pequena parte era injectada em alguns porquinhos da India, duas amostras fizeram desenvolver a tuberculose nos animaes submettidos á experiencia.

E' de facto evidente que, se o leite obtido de vaccas affectadas de tuberculose contém os germens do terrivel mal, igualmente a manteiga deverá contel-os, e que por isso tambem sobre as manteigas se deverá exercer a mesma vigilancia que hoje se exerce sómente sobre o leite.

As experiencias de Roth estão confirmadas pelas do Brusaferri de Turim, que obteve resultados analogos com as manteigas italianas de que dez por cento das amostras deu origem a infecção. Estas observações têm uma grande importancia pelo lado hygienico, porque até hoje observa a «Revue scientifique,» não se conhece nenhum meio para esterilisar o leite.

— São conhecidas as pesquizas de Galton sobre as impressões, especialmente, em todo individuo, cujos traços existentes sobre a pelle do pollegar da mão deixam sob e o papel quando o pollegar é revestido de uma substancia colorante. As impressões assim obtidas podem dar um meio segurissimo para identificar um individuo depois de muitos annos quando trazem a sua impressão digital.

Hoje da America nos chega a curiosa noticia de um empregado de via-ferrea, o qual, depois de ter roubado um maço de cartas na linha-ferrea entre New-York e a Nova-Orleans, pensou em lacrar novamente o maço, apertando sobre o lacre o pollegar.

O ladrão deixou assim uma impressão digital que, photographada, engrandecida e confrontada com as dadas por todos os empregados, servio para reconhecer entre elles o criminoso.

— Um novo livro de Tolstoi (*Comte Leon Tolstoi*) «Le esprit chretien et le patriotisme,» Paris, Perrin, 1894. São cerca de cento e setenta paginas, nas quaes se desfaz a historia e se reforma o mundo. Não fosse pois o grande nome do autor, um dos maiores romancistas, que tem hoje a Europa, o conteúdo só d'este libreto, o qual basta annunciar para excitar a mais legitima curiosidade, faria já de per si um dever á nossa revista de dar a sua noticia aos nossos fieis leitores.

— A titulo de experiencia, estão se substituindo actualmente na Germania, aos pregos de ferro adoptados para as solas dos sapatos dos soldados, pregos d'alluminio que tornam muito mais leve o calçado, e diz-se que o alluminio resiste ainda mais do que o ferro.

Tenta-se igualmente uma outra experiencia, com o fim sempre de tornar mais resistente o calçado, revestindo-lhes a sola com uma especie de colla formada de oleo de linhaça em que se encorporam pequenos fragmentos de ferro, a elasticidade do couro fica por este modo inalterada, mas gasta-se muito menos.

— A obra tão esperada do professor Maspero, «Les origines,» sahirá brevemente e simultaneamente em Paris, Londres, Milão e em New York. E' uma tentativa de descripção apurada e interessante de quanto os monumentos nos tem revelado concernente ás primeiras civilisações dos dous valles do Nilo e do Eufrates. O periodo de que trata o autor comprehende a historia do Egypto dos primeiros tempos á XIV dynastia e a historia da Chaldéa até ao seculo XXIV antes de Christo. O autor não se esqueceu tambem de relatar as mais recentes descobertas feitas neste anno.

— Entre os ultimos romances francezes contam-se: «Un roman de femme,» de Pierre Maël; «Années d'aventures,» de Alfred C pres; «Vergei Fleury,» de Catulle Mendes; «Pour une signature!» de Masson Forestier; «Dans la brousse,» de Paul Bonnetain.

— Entre os ultimos romances inglezes nota-se: «Highland Cousins,» de W. Black; «Appledore Farm,» de K. S. Macquoid; A «Husband,» de H. N. Crellin; «The Mill on of the Nott,» de Mr. Arthur; «An unfinished Martgradoe, and other, Stories,» de A. St. John Adcock; «Romances of the Old Seraglio,» de H. N.

O espartilho—Em França ou antes Pariz, abrio-se ultimamente uma campanha contra o espartilho que as senhoras usam indispensavel á sustentação de seus encantos, e para algumas com effeito o adjectivo é verdadeiro. A imprensa e os litteratos dos dous sexos que [illegible] a livraria franceza têm dado opinião, [illegible], idéas sérias ou jocosas sobre o famoso supedaneo, do que se convencionou mostrar em actos de ceremonia.

O «Gaulois» encaou tambem o espartilho através dos tempos e achou-lhes origem na garridice cansada da Italia do Renascimento. Foi Catharina de Medicis que levou o espartilho para França, e o famoso medico do seculo Ambrosio Paré, denunciou logo os perigos que tal moda trazia ás senhoras. Montaigne satyrisou a e em vão.

No tempo de Luiz XIV os espartilhos eram muito altos, cozidos em laminas de ferro e aço, verdadeiras bainhas do busto, que impediam as senhoras de se baixarem.

A revolução aboliu essas bastilhas de atacadores e barbatanas com a moda dos vestidos roçagantes e cinturas altas.

Napoleão I detestava os colletes e foi no tempo de Luiz Felippe que o espartilho generalisou-se além e aquem mar.

Que honraria!—Lemos em um jornal que recentemente, Lord Rosebery e o duque de Sutherland, indo de Dornoch a Tain, na Escocia, tiveram de atravessar o rio Merkle, e que cada um delles «empunhou um remo». Dos particulares do incidente dados pelos «Courier» de Inverness, parece que os unicos outros passageiros que iam no bote eram uns reporters, e que elles aproveitavam-se do tempo da passagem, fazendo as suas notas sobre a ceremonia havida em Dornoch naquelle dia. A tarde estava calma e fria, e não havia vento nenhum. Os rapazes que estavam nos remos, pouco puchavam e como o rio é muito largo naquelle lugar, o duque de Sutherland foi em auxilio dos mais moços dos barqueiros.

Não havia muito que o duque remava quando o chefe do gabinete inglez, que insiste em dizer que não é mais um moço, tomou tranquillamente o outro remo e os tres reporters viram de repente que estavam sendo transportados pelo primeiro cidadão do imperio britannico e pelo chefe da velha casa de Sutherland, que não se desdenharam de fazer semelhante serviço a membros da imprensa.

Floresta petrificada—Existe no Arizona, Estados Unidos proximo á estação de Corrizo da estrada de ferro do Pacifico, uma «floresta petrificada» que occupa uma superficie de 800 hectares. Toda aquella superficie não é mais do que vastissimo mosaico de agatha, jaspe, onix amethystas e outras pedras provenientes da obstrucção do lodo petrificado pela acção do tempo e pela passagem dos indios e dos excursionistas que todos levam uma lembrança da sua visita. Ainda ha na floresta troncos de rara formosura e especialmente o que serve de ponte em um riacho que tem 45 metros de comprimento e a que no lugar chamam o agathe.

Agora formou-se uma companhia para explorar a floresta, vender as pedras aproveitaveis e reduzir as outras a pó de esmeril.

Macrobio—O «Ikdam» de Constantinopla assignalou á imprensa européa a existencia de um personagem Hasseinagha, que conta a respeitabilissima idade de 160 annos.

Esse excepcional macrobio reside na aldeia de Mamour-el-Aziz, o que não iremos verificar. Goza de boa saude e de todas as suas faculdades intellectuaes. Tem 12 filhos, tantos como Jacob.

O mesmo jornal turco, na collecta de macrobios, conta que em Galata reside uma mulher armenia, de nome Ezanik, idosa de 103 annos.

Accrescenta o «Ikdam», que a veneranda Ezanik dá de tempos a tempos o seu passeio a pé a Chichli e trabalha perfeitamente em tricot.

Exames Primarios—No dia 10 do corrente, tiveram lugar os exames da escola mixta de Barra de Jangada, regida pela professora D. Maria Leisa do Rego Barros, occupando a presidencia do acto o Delegado Litterario Capitão Francelino Lima e sendo examinador o professor em disponibilidade Rotilio de Oliveira; evidenciando-se em vista das notas obtidas o seguinte resultado:

1.º Grao—Manoel Calisto da Silva, muito adiantado.

2.º Grao—Manoel Genuino de Oliveira, Adelia de Lopes Correia, Amalia Pereira da Annunciação, Maria Pereira da Annunciação, Maria Castro de Souza Lins e Euthalia Euphrosina do Rego Barros, muito adiantados.

3.º Grao—José Genuino de Oliveira, distincção; Manoel Lopes Correia das Chagas e Maria Castro de Souza Lins; Distincção e louvor.

— No dia 10 do corrente, á tarde, tiveram lugar os exames das alumnas da escola publica municipal mixta de Sant'Anna de Jaboatão regida pela professora D. Thereza de Jesus Fernandes Pires.

O acto foi presidido pelo substituto do Delegado Litterario, cidadão capitão Liberato Benicio da Fonseca Lima, juiz districtal supplente em exercicio, servindo de examinadores o professor José Antonio Baptista de Souza e a professora da cadeira; sendo este o resultado:

3.º Grao—Virginia Cavalcante de Medeiros, distincção.

2.º Grao—Francisca Catharina de Farias, muito adiantada; Anna Francisca de Figueiredo e Porfiria Pereira da Luz, adiantadas.

1.º Grao—Anna de Siqueira Baptista, pouco adiantada.

— No dia 5 do corrente, tiveram lugar os exames dos alumnos da escola publica em Afogados, regida pela professora em disponibilidade Amelia Alcoforado Cezar de Mello. O acto foi presidido pelo respectivo Delegado Litterario Dr. Antonio Justino de Souza, servindo de examinadores o professor Cyrillo Augusto da Silva Santiago e a professora da cadeira, dando em resultado o seguinte:

1.º Grao—Severina Amelia Tavares da Rocha approvada com distincção; Wandrejesilo Alcoforado Cesar de Mello, Maria Augusta Cabral de Barros e Laura Luzia de Aguiar, approvados plenamente.

3.º Grao—Maria das Mercês Cezar de Menezes, Lydia Augusta de Aguiar, Eliza Cabral de Barros, Dyllermano de Souza e João Francisco de Almeida; approvados com distincção.

Por ser o alumno Dyllermando de Souza, filho do Delegado Litterario, foi por este nomeado o conego Simão de Azevedo Campos para presidir ao exame do dito alumno.

— No dia 3 do corrente, procedeu-se na escola publica municipal mixta, em Chão Grande, regida pela professora D. Maria Joaquina de Salles Braga á exame dos alumnos por ella habilitados, sendo este o resultado:

1º grão—Turibio José de Souza Moura, distincção

2º grão—Hermogena Bezerra da Rocha Monteiro distincção; Julião Gomes da Silva, plenamente.

A commissão examinadora compoz-se do delegado litterario cidadão José Marcellino de Oliveira, do cidadão Maximiano Hygino Simões por não terem comparecido os convidados e a respectiva professora.

— Tiveram lugar no dia 11 do corrente os exames da 3ª cadeira do sexo feminino da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife regida pela professora publica D. Francelina Magrina da Silva e Albuquerque, em disponibilidade, presente a commissão examinadora composta do delegado litterario substituto Dr. 1º promotor publico Bernardo José da Gama Lins, do professor nomeado José Firmino Ribeiro, e da professora da cadeira, dando o seguinte resultado:

1º grão—Julia Maria de Carvalho e Donilla Olindina da Silva, adiantadas.

2º grão—Julieta Emilia da Costa e Candida Maria Martins, adiantadas.

3º grão—Maria Amelia Duarte Rodrigues, e Alfredo Correia, approvados com distincção.

— No dia 4 do corrente tiveram lugar os exames da escola publica de Nazareth, regida pelo professor João de Barros Correia de Araujo.

O acto foi presidido pelo Dr. Francisco Tavares Netto, servindo de examinadores a professora Maria Angelica Vieira de Macedo e o professor da cadeira

Depois de procedido o julgamento foram considerados adiantados no primeiro grão os alumnos: João Belarmino da Silva, Severino Francisco Bezerra, Nicomedes Xavier Carneiro de Moura e Dinamerico Alcoforado Pereira de Lyra.

— No dia 3 do corrente, presente a commissão examinadora composta do professor Benedicto Marques Vieira como presidente do acto do examinador nomeado o professor Jovimiano de Mello Vieira e da professora da cadeira Maria Rosa Vieira de Mello, procedeu-se os exames da escola mixta de Mocosinho, municipio de Timbaúba, dando depois de julgados o seguinte resultado:

1.º grão—Felizia Rachel da Costa, Maria do Carmo Oliveira, Maria Santa de Jesus, Maria Amelia da Silva, Joanna Luiza da Silva, Maria José de Moraes, Severina de Borba, João Chaves e Antonio Montenegro, adiantados.

2.º grão—Etelvina de Hollanda, Maria Santa de Jesus e Juvina Cabral muito adiantadas.

3.º grão—Juvina Cabral, distincção.

— Sob a presidencia do delegado litterario, professor Eugenio Rodrigues Leite, servindo de examinadores a professora D. Maria Izidora Marques de Lima e o professor da cadeira José Simplicio de B Franco, realisaram-se os exames dos alumnos da 2ª cadeira do sexo masculino da cidade do Cabo, cujo resultado foi o seguinte:

1º grão—Heleodoro Horacio Caldas, approvado com distincção; José Permiano da Silva Filho, approvado plenamente.

Matriz da Boa-Vista—Foram lidos nesta matriz no dia 16 do corrente mez, os seguintes proclamas para casamento:

Primeira denunciação

Albino Moreira de Souza com Amelia Garrido Passine.
Alfredo Pessoa Candido das Chagas com Maria Conceição da Cunha Maia.
João Sotero Gonçalves do Cabo com Josepha Rodrigues Cabral.
Bacharel Ernesto Vieira Santos com Georgina dos Santos.
Bacharel Gonçalves da Silva Pinto com Josephina Augusta Pacheco.
Joaquim de Siqueira Arruda Falcão com Adelaide de Arruda Beltrão.
Bacharel Adolpho Curio de Carvalho com Adelia de Arruda Wanderley.
Simeão Bernardo dos Reis com Guilhermina Casemiro de Lyra.

Segunda denunciação

José Cesario Ramos com Floriana Maria da Conceição.
João Epiphanio de Almeida Cavalcante com Maria Gonçalves.

Terceira denunciação

Tertulino Ferreira da Silva com Maria do Espirito Santo Cavalcante.
Antonio Martiniano da Silva com Anna Teixeira de Lima.
Carlos Ernesto Frederico Telles com Maria Delvina do Espirito Santo.
Alfredo Ferreira Mendes Guimarães com Maria Angelica Ferreira Barbosa.

Cemiterio Publico—Foram enterrados n'esse cemiterio no dia 15 os seguintes cadaveres:

Manoel Prudencio de Souza, Pernambuco, 55 annos, casado, S. José.
Bento José dos Santos, Pernambuco, 46 annos, solteiro, Boa Vista.
José Felix de Sant'Anna, Pernambuco, 17 annos, Boa Vista.
Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Afogados.
Adalgisa, Pernambuco, 5 mezes, Afogados.
Manoel José Pacheco, Portugal, 48 annos, solteiro, Boa Vista.
Joanna Baptista, Pernambuco, 40 annos, viuvo, Boa Vista.

— 16 —

Albertina Juliana do Rego Valença, Pernambuco, 17 annos, solteiro, Poço.
Um feto do sexo feminino, Pernambuco, S. José.
Antonia Catharina de Jesus, Alagoas, 48 annos, solteira, Recife.
Maria das Dores de S. Lucas, Pernambuco, 52 annos, viuva, S. José.
Manoel Laurindo Ferreira, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa Vista.
Cicero Furtado de Mendonça, Piauhy, 45 annos, solteiro, S. José.
Maria Amalia de Carvalho, Pernambuco, 4 dias, Boa Vista.
Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Boa Vista.
Leocadio Rodrigues Lima, Pernambuco, 3 dias S. José.
Severiano José Gabriel, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa Vista.
Um individuo, Brasil, 35 annos, Boa Vista.
Manoel Ferreira do Nascimento, Pernambuco, 5 mezes Recife.

Casamento civil—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 75, 1º andar, edital de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes.

Segunda publicação

Julio da Cunha Brandão, empregado no commercio, residente na freguezia de Santo Antonio com Francisca da Cunha Brandão, residente na freguezia de Afogados, solteiros e naturaes deste Estado.

Inscripção runica—Em 14 de Novembro deste anno o professor Dr. Sophus Rugge, da Universidade de Christiania, leu na Academia de Sciencias daquella cidade uma memoria sobre uma inscripção runica de especial interesse para os americanistas, tanto mais que, segundo a interpretação do professor Rugge, refere-se a uma das primeiras viagens a Vineland. A inscripção, da qual ha apenas uma cópia em existencia, tirada pelo major Klumer, do exercito portuguez, em 1823, achava-se gravada em uma pedra encontrada em Hounen, no districto de Kingerike, na Noruega. A pedra foi levantada em memoria de um grupo de moços que morreram em consequencia de provações soffridas quando voltavam de uma expedição a Vineland. A inscripção, traduzida, reza assim:

«Fatigados e molhados, e precisando de calor e de alimentação, elles (os homens e mulheres) vieram de Vineland para os campos de gelo nas regiões deshabitadas. A desventura pode curvar o fado de tal modo, que a gente morra na primeira mocidade.»

Perdeu-se o começo da inscripção; devia conter o nome dos que faziam parte da expedição. O professor Rugge acredita que a inscripção data de cerca de 1010—1020, e o caracter dos Runas, pelo menos, mostra que ella não pode ser posterior á primeira metade do undecimo seculo. Julga elle possivel que esta inscripção possa referir-se a uma das expedições conhecidas dos *sagas* irlandezes.

Em 1003, segundo Saga de Erico o Vermelho, Thorfinn Karlsefni foi a Vineland com uma expedição constante de tres navios e 140 homens (inclusive algumas mulheres).

Em 1006 a expedição, quando estava em Vineland, dividio-se em duas turmas, que voltou em um navio pertencente ao irlandez Bjorni Grimolfsson, teve de abandonal-o, por haver elle ficado carcomido de gusano nas aguas da Groenlandia. Como o bote do navio só podia levar metade dos tripolantes, foi necessario tirar á sorte quaes os que deviam ir e quaes os que deviam ficar a bordo do navio. Os que partiram no bote salvaram-se; os que ficaram a bordo pereceram.

Pode ser que a pedra fosse levantada em memoria de um ou de mais dos membros desta turma.

A inscripção é interessante por ser o unico monumento escripto da Noruega propriamente dita, que faz referencia ás viagens de Vineland e o mais antigo monumento europeu, em que se faz menção da America.

A descoberta dos phosphoros—Até agora dous allemães, Roemer e Preschel, disputavam a invenção dos phosphoros. No emtanto a acreditar em uma revista chimica allemã, parece que o verdadeiro inventor foi o hungaro Janos Irinyi.

Em 1835 na idade de 19 annos, na qualidade de alumno da Escola Polytechnica de Vienna, seguia o curso de chimica do professor Meissner, quando applicou a sua attenção sobre a reacção que se produz quando se dá o attricto do peroxydo de chumbo e enxofre. Veio-lhe a idéa de que se podia augmentar muito a intensidade da reacção substituindo o enxofre pelo phosphoro.

Fechou-se no quarto por alguns dias e sendo procurado por um amigo, disse-lhe: «Vai-te, acabo de fazer uma descoberta». Quando voltou a ter com os seus amigos, trazia os bolsos cheios de phosphoros, que esfregava na parede e accendiam.

Preparava-os fazendo dissolver o phosphoro em uma solução concentrada de colla, gitando-a até que a massa esfriasse e o phosphoro ficasse muito fino e dividido. Misturava esta emulsão com peroxydo de chumbo escuro e embebia na mistura os pedacinhos de madeira previamente mergulhados em um banho de enxofre fundido.

Esta invenção vendeu-a a Roemer por 70 francos.

Segundo, porém, outro jornal allemão, o inventor dos phosphoros chimicos foi João Frederico Kaumrer, de Wurtemberg, que teve a idéa de utilisar o phosphoro, emquanto esteve preso por crime de politica.

O inventor, apezar dos seus esforços, não tirou vantagens do seu invento; não havia ainda patentes de invenção e de toda a parte appareceram concorrentes. Houve em 1835 interdicção por perigoso de phosphoros, mas foi levantada algum tempo depois.

Hoje os phosphoros estão espalhados por todo o mundo e pode-se assegurar que sobre os 1,500 milhões de habitantes que povoam a terra, 1,000 milhões usam desse simples processo para obter fogo. Na razão de quatro phosphoros unicamente por cabeça, dá um consumo diario de quatro mil milhões de phosphoros. Verdade é que certas fabricas chegam a uma producção de 40 a 50 milhões por dia.

O dia de Natal—Perguntaram uma vez ao Dr. Castro Lopes porque razão tendo nascido Jesus Christo no dia 25 de Dezembro, como consta da historia, é seu nascimento celebrado a meia-noite do dia 24.

E o dito doutor, que é um diccionario de carne e osso, aberto sempre á curiosidade dos seus coetaneos, respondeu o seguinte:

«A razão porque celebra a igreja catholica o nascimento de Jesus Christo a meia noite do dia 24 de Dezembro, havendo elle, como é constante da historia, nascido a 25 de Dezembro, me parece ser a seguinte:

«Nem todas as nações contam do mesmo modo o dia: entre os italianos era outr'ora o dia contado de nascimento a nascimento do sol; e entre os antigos judeus, de occaso a occaso: o dia astronomico, como todos o sabem, é de meio-dia a meio-dia; e o nosso dia civil de meia-noite a meia-noite.

«Por consequencia, todas as horas decorridas desde o occaso do sol, no dia 24 até ao occaso subsequente, pertencem ao dia 25; de sorte que para os judeus nasceu effectivamente no dia 25, isto é, seis horas depois do pôr do sol; hora que entre nós corresponde á meia-noite do dia 24.»

D'aqui se infere que até hoje temos commemorado o natalicio do Christo como se fossemos judeus; porque nenhum christão nascido á meia-noite do dia 24 de Dezembro festejará o seu anniversario no dia 25.

O serum—Pelo que lemos no «Figaro» a producção do *serum* antidiphterico no Instituto Pasteur não chega para os pedidos e até para o consumo da clinica civil em Pariz, onde houve ultimamente augmento de casos de diphteria.

O presidente Casemiro Perier visitou no fim de Outubro o celebre instituto. Antes de entrar na enfermaria do *croup*, o medico Dr. Moizard pedio-lhe para vestir a blusa de encerado, sem a qual ninguem podia penetrar no lugar infeccionado. Como o presidente hesitasse em vestir a bluza, replicou lhe o Dr. Moizard:

«E' uma medida de precaução, não para V. Exc. mas das pessoas que se aproximam de V. Exc. Peço-lhe respeitosamente de dar aqui o exemplo da disciplina.»

O Sr. Casemiro Perier acquiesceu immediatamente, vestindo a blusa de encerado, visitou a enfermaria, onde agraciou com a medalha de ouro das epidemias o Sr. Gigot, enfermeiro-mór.

A sepultura de Alexandre III—Não tardará que os restos mortaes de Alexandre III descancem na paz do sepulchro na cathedral de S. Pedro e S. Paulo, de S. Petersburgo.

Não ha sarcophagos reaes mais simples do que os que guardam os restos mortaes dos Czares.

Estes sarcophagos acham-se alinhados em duas filas e compõem-se de uma pedra quadrada de marmore branco, com um nome e uma data.

A cathedral de S. Pedro e S. Paulo, onde se acha o pantheon imperial, é rica de adornos de prata e ouro, sendo innumeras as pedras preciosas que ornam as santas imagens. As columnas de malacachite e lapizlazuli e o pavimento de agatha e jaspe dão ao templo o mais esplendido aspecto. E como para tornar mais imponente o contraste, as brancas sepulturas dos Czares sobresahem pela sua simplicidade como acatamento da egualdade perante a morte.

Todas as campas são eguaes, desde a do fundador do pantheon, Pedro o Grande, até á de Alexandre III. A deste ultimo fica ao lado da que é occupada pela mãe, a imperatriz Maria e não muito longe da de Alexandre II, a victima dos nihilistas.

Segundo os costumes russos, o novo Czar Nicoláu II é o encarregado no dia dos funeraes de ir pessoalmente fechar a campa do pae, cobrindo-a em seguida com o manto imperial. Mais tarde, este manto e as outras insignias do soberano poder serão transportadas para o Palacio do Inverno e d'alli para Moscow a fim de servirem por occasião da coroação de Nicoláu II.

O descobrimento da America—Um periodico de Genova publica, em vista de documentos extrahidos dos archivos da cidade, uma nota das despezas feitas com a viagem de Christovão Colombo.

O chefe da expedição recebia 1.600 liras por anno, e cada um dos capitães que o acompanhavam 900 liras. O soldo da equipagem elevava se a 12 1/4 liras por homem e por mez.

As despezas do armamento da esquadrilha foram de 14.000 liras O total da despeza não excedeu 30 000 liras.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 16 de Dezembro de 1894:

Existiam	447
Entraram	22
Sahiram	15
Existem	454
A saber:	
Nacionaes	422
Mulheres	9
Estrangeiros	23
Mulher	0
Total	454
Arraçoados	408
Bons	392
Doentes	13
Louco	1
Loucas	2
Total	408

Movimento da enfermaria:
Tiveram baixa:
José Theodoro Luiz Costa.
Secundino José.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga 86 rezes para o consumo publico de hoje.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, foi o seguinte:

Entraram	29
Sahiram	6
Falleceram	2
Existem	752

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 7 3/4.
Dr. Malaquias, entrou ás 11 1/2 da manhã e sahiu ás 11 3/4.
Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/4.
Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11.
Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/4.
Dr. Bastos de [illegible], entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.
Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 3/4 da manhã e sahiu ás 11 3/4.
1.º Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 8 da manhã e sahio ás 3 1/2 da tarde.
2.º Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 da manhã e sahio ás 3 1/2 da tarde.
Assistente, entrou ás 8 da manhã e sahio ás 9

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 15 de Dezembro de 1894.

Boletim metereologico

Horas	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26,°1	759,mm76	18,42	72
9 •	27,°3	760,mm59	19,22	72
12 •	28,°8	758,mm85	19,74	67
3 t.	28,°5	759,mm58	19,90	68
6 •	28°,0	758,mm69	19,85	75

Temperatura minima 25,75 Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 29,75 Ennegrecido 63,°0—Prateado: 42,°0.

Evaporação em 24 horas ao sol 6,mm5 a sombra 3,mm2.

Chuva 0,mm8.

Direcção do vento: E com interrupções de ESE ENE de meia noite até 9 h. da tarde; SEE com interrupções de E e SE até meia noite

Velocidade média do vento 5,m50 por segundo.

Nebulosidade média 0,48.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	16 de Dezembro	7 h. 20 m. da m.	[illegible],m10
P. M.	• de •	1 h. 30 m. da t.	0,m55

Passageiros—Chegados da Europa no vapor francez «Parahyba.»

José Ribeiro, Eliza Ribeiro, Antonio da Silva, Jacintho Nunes de Mattos, Francisco da Silva Flores, José Bento da Silva Farias.

— Sahidos para o norte no vapor nacional «Alagoas.»

João F. da Silva, Augusto T. de Borba e sua senhora, Antero L. da Camara, Carlos Rodrigues, Dr. Francisco H. Monteiro da França, Antonio A. de Moraes, Francisco A. C. Cardoso, F. B. Fonseca Galvão, José Costa, Carolino P. da Costa, Maria B. da Conceição, Carlos F. de Oliveira, Joaquim F. de Lima, José G. Filho, Antonio P. Lima, Maria M. das Neves, João Galdina, Laurindo Antonio, André Affonso, Francisco de Paula Pinho, Alcides Pereira, Dr. Marcos de Araujo, Flora da C. Santos e Lidia da Cruz Santos, Candido Ramos, irmãs de caridade Chourioux, Corbel, Marcade, Grand, Beauvais e Teyx, Dr. Carlos Mirande, Francisco C. de Albuquerque Torres, Francisco C. Leal, Alvaro O. do Amaral, Antonio R. A. Filho, Edward L. Neat, André P. da Costa, José R. de Paiva e sua senhora, Horacio Barreto, José Rayol, Edgard Goamar e Flavio Goamar, Odilon Moura, Joaquim Cancio, Dr. Arthur de Sá e Souza, José B. do Espirito Santo, F. Ceoquerd e sua senhora, Ricardo Lins, Manoel A. Ribeiro, Manoel P. de Azevedo, Manoel Ferreira, Luiz P. Bomo, Manoel A. Ribeiro, Manoel E. da Silva, Guilherme J. da Silva, Auto Pereira, João Silverio, José F. Pessoa, Miguel P. Gomes, Mathias P. da Silva e sua senhora, Manoel G. do Nascimento, Honorato C. de Queiroz, Dr. João F. P. de Figueiredo, Joaquim G. de Mattos, Jovino Barreto.

CALEPINO

BONS LIVROS POR PREÇOS SEM COMPETENCIA

Iriel—A feira de Paris, romance, 1 vol. ricamente enc. **1$500.**
Pinheiro Chagas—A mascara vermelha, romance historico, 1 vol. ricamente enc. **1$500.**
Pinheiro Chagas—O juramento da duqueza, romance, 1 vol. enc. **1$500.**
Pinheiro Chagas—A lenda da meia noite, romance phantastico, 1 vol. ric. enc..... **1$500.**
Pinheiro Chagas—A joia do vice-rei, romance historico, 1 vol. enc. **1$500.**
Alberto Pimentel—Vinte annos de vida litteraria, 1 vol. ric. enc. **1$500.**
Octavio Feuillet—Honra de Artista, traducção de P. Chagas, 1 vol. ric. enc........ **1$500.**
Maria Amalia Vaz de Carvalho—A aventura de um polaco, 2 vols. enc. **3$000.**
Rodrigo Paganino—Os contos do tio Joaquim, 1 vol. enc. **1$500.**
Alberto Pimentel—Noites de Cintra, romance, 1 vol. ric. enc. **1$500.**
Margarida de Sequeira—Em segredo, romance, 2 vols. ric. enc. **3$000.**
Emilio Castellar—A irmã de caridade, romance, 2 vols. ric. enc. **3$000.**
Contos de Affonso Botelho—1 vol. ric. enc. **1$500.**
Alfredo de Mesquita—Vida airada, 1 vol. ric. enc. **1$500.**
Th. Braga—Contos phantasticos, 1 vol. enc. **1$500.**

MUTILADO

ILEGÍVEL

G. Junqueiro—A velhice do Padre Eterno grosso vol. broch. **4$000.**
A [illegible]mat, conto-chronica moldado pela *D. [illegible] do Sr. Garrett*, 1 vol. broch. **2$000.**
Th. Gautier—As duas estrellas, romance da Bibliotheca das Damas, 2 vols. broch....... **1$500**
Luiz Buchner—Luz e vida, tres licções populares de historia natural, 2 vols. broch. **1$500.**
Gœthe—Hermann e Dorothea, 1 vol. broch. **800** réis.
Alexandre Dumas Filho—A dama das camelias, 2 vols. broch. **1$500.**
Lamartine—Raphael, 2 vols. broch...... **1$500.**
Alvares de Azevedo — O poema do frade, 1 vol. broch. **800** réis.
Th. Gautier—Fortunio, 1 vol. broch..... **800** réis.
Almanack do Rio Grande do Sul, á **1$000.**
Kalendario Commercial—á **1$000.**

500

DRAMAS, COMEDIAS E SCENAS COMICAS RECEBEU A LIVRARIA ESCOLA DO POVO

Dramas: As nodoas de sangue. Carlos o artista. Justiça. Amor e honra. Affronta por affronta. Fausto. Arthur ou depois de 16 annos. O Nobre e o Plebeu. Gonzaga ou a revolução e Minas. O Condemnado. As mulheres de marmore. João Brandão o mata-crianças. Os Lazaristas. O remorso vivo. Vampiros sociaes. A estatua de carne. O medico das crianças. A cabana de Pai Thomaz. Os seis degráos do crime. André, o fabricante. Pedro. Luiz. Cora filha de Agar. Punição. José do telhado. Os pupillos do escravo. O crime do Padre Amaro. Manoel Beckman. Preços: **1$000** a **2$500.**

Comedias: França Junior—Como se fazia um deputado. A lotação dos bonds. Entrei para o club Jacome. Meia hora de cynismo. Dous proveitos em um sacco. Typos da actualidade. Typo brazileiro. Amor com amor se paga. O defeito de familia. Direito por linhas tortas.

Diversos autores—A honra de um taverneiro. O Vasques em machambomba. O noviço. Miguel, o torneiro. De noite todos os gatos são pardos. Uma chicara de chá. Embrulhadas de amor. Por causa de um algarismo. Um par de mortes ou a vida de um par. O bravo de Veneza. A familia e a festa da roça. As duas bengalas. Nono: não desejar a mulher do proximo. Uma mulher por duas horas. Uma experiencia. A espadellada. Os pupillos do escravo. Os irmãos das almas. Por um oculo. Os ratões da epoca. As chinellas de uma cantora. O anão e o corcundo (Farça). A costureira. Dominus tecum. Os dous ou o inglez machinista. Os dous mineiros na côrte. A afilhada do Barão. Casar ou metter freira. Não tem titulo. Os dous candidatos. Comi o meu amigo. O judas em sabbado de alleluia. Bernardo na lua (farça). O Dr. gramma. Por um triz quasi que se pegam. (Attribulações de um estudante, disparate comico e uma actriz no preço—mayonese). Os homens que riem. O compadre Suzano. As tres graças. O recommendado de Lisbôa. A expiação. Preços: **500** réis a **2$500.**

Compra e vende livros novos e uzados

Scenas comicas—O grande pedinchão para a cêra do Santissimo. Ora o Lopes!! Cegueira ou bebedeira (parodia a cerração no mar). Effeitos do vinho novo. Na primeira qualquer cai. O empresario ambulante. Proesas do uho'quim. Um concerto de rabeca. Um leão de casaca. Tchangtching bung. O filho exilado e os effeitos de vinho velho. Lamentações do pai Manoel. As delicias do fadinho. O grande nariz da exposição. O meu amigo banana. O actor. Coelho Furtado. Um contra-regra em apertos. O soldado n. 43. O artilheiro. Eu não me importo com a vida alheia!! Os namorados da Julia. Rocambole no Rio de Janeiro. O fim do anno. O Joaquim sachristão. O diabo no Rio de Janeiro. Da cá tabaco compadre. Um dos taes. Olhai!... Olhai! .. As visitas (monologocomico). vou casar (poesia comica). Axim... Axim! O Sr. Bento dos pontinhos. Legalidade e dictadura. Meu bem estou cortado aiii? (monologo) e grande collecção de farças, exquisitices comicas etc., etc. Preços: **500** réis e **1$000.**

Todas estas peças, são de facil representação e occupam poucas damas.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81—RUA DO IMPERADOR—81

PARA OS
COLLECCIONADORES DE SELLOS

A livraria de F. P. Boulitreau tem sempre á venda grande sortimento de: ALBUNS para sellos de todos os preços. SELLOS estrangeiros em folhas para escolher.

PAQUETES COM SELLOS E SERIES DE SELLOS
CATALOGOS.
CADERNETAS.
CINTAS.
FOLHAS.

em branco e todos os accessorios para os collecionadores de sellos.

Agencia da Casa Pnilotitica de Alph Bruck da Capital Federal.

Catalogo geral
DA
Livraria Internacional
Centro da Litteratura Moderna
77--Rua 15 de Novembro--77

ADVERTENCIA

Além das obras annunciadas no presente catalogo, temos completo sortimento de livros portuguezes, antigos e modernos, de todos os autores e edictores—Recebemos, apenas publicadas, todas as novidades litterarias das principaes casas edictôras, de Lisboa, Porto, Paris, Rio de Janeiro, e norte e sul do Brazil.

Enviamos com a maior promptidão para qualquer Estado da União Brazileira os livros que nos requisitarem, mediante a remessa antecipada da importancia das obras pedidas e mais o seguinte, que é approximadamente a despeza do porte do correio;

5 0|0, sendo para qualquer do municipio do Estado de Pernambuco, 10 0|0 Ceará, Rio Grande Norte, Parahyba e Alagoas e 20 0|0 para os demais Estados da União Brazileira.

Bibliotheca do Povo e das Escolas

Estão publicados 187 volumes a 500 reis; o comprador de 10 volumes tem direito a 20 0|0.

Bibliotheca Universal
ANTIGA E MODERNA
Sob a direcção de Fernandes Costa
(Socio da Academia Real das Sciencias)

Cada volume brochado 1$000

Volumes de 128 paginas, nitidamente impressos, em optimo papel com tanta leitura como os volumes. de 250 paginas de formato francez.

80—VOLUMES PUBLICADOS—80

Viagens Maravilhosas de Verne
Edicção Popular, papel superior, illustrada com duas gravuras da edição franceza
2$000 *preço em moeda fraca dos volumes publicados*
Da terra á lua, 1 volume, 3.ª edição.
A roda da lua, 1 vol.
AVENTURAS DO CAPITÃO HATERAS: 1ª parte. Os inglezes no polo norte, 1 vol.
2.ª parte, O deserto de gelo, 1 vol.
Cinco semanas em balão, 1 vol.
Aventuras de tres russos e tres inglezes, 1 vol.
Viagem ao centro da terra, 1 vol.
OS FILHOS DO CAPITÃO GRANT: 1ª parte, America do sul, 1 vol.
2ª parte, Austral a Meridional, 1 vol.
3ª parte, Oceano Pacifico, 1 vol
VINTE MIL LEGOAS SUBMARINAS: 1ª parte. O homem das aguas, 1 vol.
2ª parte, O fundo do mar, 1 vol.
A ILHA MYSTERIOSA: 1ª parte, Os naufragos do ar, 1 vol.
2ª parte, O abandonado, 1 vol.
3ª parte, O segredo da ilha, 1 vol.
(Continua).

Organisação judiciaria do Estado

COMPREHENDENDO:
a lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891.
O Reg de 23 de Janeiro de 1893, grande parte da legislação anterior, que continua em vigor, muitos avs e julgadores que podem firmar jurisprudencia e outras notas de incontestavel valor historico, annotada
PELO
Bacharel Manoel Nunes Correia

Acha-se publicado e em distribuição pelos respectivos assignantes o primeiro fasciculo deste importante trabalho que se propõe apresentar revelantes serviços ás pessoas de fóra e aos que quizerem conhecer o mechanismo da nossa organisação judiciaria.

PREÇOS
Assignatura da obra 0$000
Fasciculo. 1$000

A' VENDA
NA
Livraria Internacional
DE
Francisco Soares Quintas
77—RUA 15 DE NOVEMBRO—77
Recife

GRANDE LIQUIDAÇÃO
NA LOJA
ESTRELLAS DO BRAZIL
48-Rua Duque de Caxias-48

SPORT

Derby Club de Pernambuco
CORRIDA ANNIVERSARIA DO PRADO DA ESTANCIA

No domingo realisou a sociedade sportiva do Derby Club a festa solemnisadora do 6º anniversario de sua fundação.

Foi um divertimento completo, sendo a concurrencia verdadeiramente excepcional, e a animação correspondente a essa circumstancia.

A casa das apostas marcou 7.641 poules, na importancia de 38.205$000, a que attingio o jogo em sua totalidade.

As prendas foram sorteadas aos ns. 2.054, 7.382 e 7.579; e o premio de recurso ao n. 6.945.

O movimento parcial das apostas no pareo anniversario foi de 1.913 poules, e o resultado das carreiras dos pareos foi o seguinte:

Primeiro pareo—900 metros—premio—400$000 Foi vencedor em 68" Timoneiro, jockey Pedro de Queiroz. Poule em 1º de Timoneiro 68$500 e em 2º 18$400. Conquistador em 2º 11$200.

Segundo pareo—800 metros—premio 300$000—Foi vencedor em 60" Piancó, jockeys Casimiro. Poule em 1º de Piancó 18$500 e em 2º, 10$000. Meteoro em 2º 12$500.

Terceiro pareo—1.000 metros—premio 400$000—Foi vencedor em 75 1|2" Malange, jockey B. Moreira. Poule em 1º de Malange 12$700 e em 2º 6$400. Phariseu em 2º 6$100.

Quarto pareo—1.200 metros—premio 400$000—Foi vencedor em 90" Mendigo, jockey P. Alexandrino. Poule em 1º de Mendigo 27$100 e em 2º 11$800. Galette em 2º 10$000.

Quinto pareo—2.000 metros—premio 1.000$000—Foi vencedor em 151" Nababo, jockey J. Marcelino. Poule em 1º de Nababo 10$300 e em 2º 7$500. Feniano em 2º 9$500.

Sexto pareo—800 metros—premio 300$000—Foi vencedor em 61" Meteoro, jockey Luiz de França. Poule em 1º de Meteoro 8$600 e em 2º 6$000. Tango em 2º 10$400.

Setimo pareo—1.609 metros—premio 500$000—Foi vencedor em 123" Patchouli, jockey Deolindo. Poule em 1º 43$400 e em 2º 10$700. Ida em 2º 7$000.

PRIMEIRA PRENDA

O Sr. José Antonio do Monte, residente a rua do Marquez de Herval n. 70, foi aquelle a quem a Fichet favoreceu com as festas de 50 libras. Bom proveito.

Hipodromo do Campo Grande

Para a corrida de domingo proximo encerra hoje o processo de inscripção.

INDICAÇÕES UTEIS

Oculista

Dr. Pereira *da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar.
Telephone n.º 588.

Consultorio Medico Cirurgico

O Dr. Simplicio Mavignier tem seu consultorio medico á rua do Rosario Larga n. 16 onde dá consultas de uma ás 3 da tarde.
Residencia rua do Hospicio 41.
Telephone 556.
Chamados por escripto.

Medicos

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua de Cabugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

Coronel Frederico Chaves—Homœopathia Rua do Barão da Victoria n. 37, 1.º andar.

O Dr, Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Amaro Wanderley, — Mudou o consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á 1 hora da tarde,
Residencia— Rua Direita n. 41 Afogados.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18. primeiro andar.
Consultas de 1 ás 4 da tarde.
Telephone n. 539.

Drogarias

Braga & Machado. Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos hoeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Faria Sobrinho & C., droguistas por aacado, rua do Marquez de Olinda n 14

Guimarães Braga & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homœopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Occulistas

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.
Residencia a rua Hospicio n. 46.
Telephone n. 355.

O Dr, Berardo medico e oculista do hospital Pedro 2.º tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9. 1.º andar Residencia: rua Real da Torre n. 29. telephone n. 366

Escriptorio de Engenharia

Antonio Pereira Simões, engenheiro civil, é encontrado para mysteres de sua profissão na rua do Vigario Tenorio n 19, 1.º andar, das 10 horas ao meio dia, nos dias uteis.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Partido Republicano Federal

O partido republicano federal organisou a seguinte lista de seus candidatos á proxima eleição de deputados e snadores deste Estado, que deve realisar-se no dia 10 de Janeiro proximo.

Na organisação dssa lista foram quanto possivel attendidos os serviços e o merecimento dos candidatos, a homogeneidade e cohesão de vistas e interesses politicos do partido, no intuito de se constituir um congresso que desempenhe a magna tarefa que lhe incumbe de completar a organisação politica e administrativa do nosso Estado.

Certos de vossa dedicação aos principios do partido que se resumem no patriotico empenho de firmar a Republica Federativa nas bases da ordem e do respeito aos interesses conservadores das instituições, confiam os abaixo assignados que dareis a esses candidatos o valioso apoio de vosso suffragio e esforço na extensão da influencia de que dispozerdes n'esse municipio.

PARA SENADORES

Dr. Francisco Teixeira de Sá.
Dr. Eduardo Augusto de Oliveira.
Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.
Dr. Constancio dos Santos Pontual.
Dr. Herculano Bandeira de Mello.
Albino José da Silva.
Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.

NA VAGA DO DR. GOMES DE MATTOS

Coronel Silvino Guilherme de Barros (Barão de Nazareth).

NA VAGA DO VISCONDE DE TABATINGA

Dr. João Baptista Regueira Costa.

PARA DEPUTADOS

Dr. José Marcelino da Rosa e Silva.
Dr. Joaquim Pereira da Silva Guimarães.
Dr. José da Cunha Rabello.
Dr. Bianor de Medeiros.
Dr. Lourenço Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Elpidio de Abreu Lima Figueiredo.
Dr. Leopoldo Marinho de Paula Lins,
Dr. Antonio Augusto Pereira da Silva.
Dr. Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Celso Florentino Henriques de Souza.
Dr. Justino da Motta Silveira.
Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa
Dr. Antonio Vicente Pereira de Andrade Junior.
Dr. Godofredo Moscoso da Veiga Pessoa.
Dr. Estacio Coimbra.
Dr. Julio Antero de Medeiros Furtado.
Dr. Francisco de Carvalho Gonçalves da Rocha.
Manoel Rodrigues Porto.
Coronel José Francisco Pinheiro Ramos.
Coronel Francisco de Assis Pereira Tejo.
Francisco Tiburcio Paulino de Mello e Silva.
Manoel Antonio de Azevedo Jardim.
Antonio Bertholdo Galvão.
Gaspar Cavalcante Peres Campello.
Tenente-coronel Francisco de Araujo Lima.

Em 11 de Dezembro de 1894.

Dr. Joaquim Correia de Araujo.
Joaquim José de Almeida Pernambuco.
Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.
Miguel José de Almeida Pernambuco.
José de Cupertino Coelho Cintra.
Dr. Antonio A. Pereira de Lyra.
Luiz de Andrade.
José de Medeiros e Albuquerque.
Francisco Cornelio da Fonseca Lima.
Dr. Marcionillo Lins.
Francisco Teixeira de Sá.
Eduardo Augusto de Oliveira.
Felippe de Figueirôa Faria.

Partido Republicano

Recife, 14 de Dezembro de 1894.
Cidadão e correligionario.

O directorio do partido republicano, conscio de bem interpretar os sentimentos desse partido resolveu pleitear a eleição de deputados e senadores ao Congresso do Estado, que se tem de realisar no dia 10 do proximo mez vindouro de Janeiro.

Os partidos politicos, qualquer que seja a sua situação, nada tem a ganhar com a inacção.

O partido republicano não pode, pois, ficar inactivo, quando se trata da escolha daquelles a cujas mãos vão ser entregues os mais vitaes interesses do Estado.

Lutar pela ordem, pela liberdade, pelo bem publico em summa, sem desfallecimentos, sem tergiversações, sem cobardias, e antes com denodo, com firmeza e até com heroismo, tal deve ser agora e sempre a nossa palavra de ordem.

Os mais graves e transcedentes problemas politicos e sociaes ahi estão na attitude de esphinges a espera dos Edipos, que lhes decifrem o enigma das soluções.

Si é importante a missão dos legisladores da União, não o é menos a dos legisladores dos Estados.

A republica, se está feita nas nossas leis escriptas, não está completamente cementada no coração do nosso povo.

Não basta que ella tenha nascido armada do cerebro da revolução como Minerva do cerebro de Jupiter.

E' preciso ainda que, qual a Venus mythologica ella surja das ondas do oceano da vontade popular, como filha legitima da democracia e idéal supremo de liberdade, de justiça, de paz e de fraternidade.

E' esta a grande obra que está por trabalhar e que bem merece todas as solicitudes dos que amam a patria.

Fazer a republica no coração do povo, isto é, tornal-a amada do povo, fazendo-lhe sentir todos os beneficios que ella encerra em seu seio fecundo. é a grande missão que hoje se impõe a todos os bons republicanos.

E aos legisladores, quer da União. quer dos Estados, quer dos municipios, cabe o maior quinhão nessa tão patriotica quanto espinhosa missão.

E' os legisladores certamente, que cumpre moldar nas leis e fazer fructificar na vida nacional a fraternidade em vez do odio; a paz em vez da guerra; a tranquillidade em vez da desordem; a justiça em vez da iniquidade; a moralidade em vez da corrupção; a livre manifestação da vontade popular em vez de sua mystificação; a liberdade em vez do despotismo; o bem estar de todas as classes em vez do engrandecimento de algumas e da miseria de todas as outras; emfim o respeito a todos os direitos e a responsabilidade effectiva de todos os infieis mandatarios do povo.

O partido republicano, avido de esperanças de um melhor futuro para a sua patria e confessando no meio dos perigos a sua fé inabalavel na republica com a mesma coragem, com que os primeiros christãos confessavam o seu Deus no meio dos mais atrozes supplicios, quer trazer o seu contigente de esforços, de sacrificios e até de sangue, para a grande obra da consolidação das instituições republicanas, concorrendo á arena dos comicios eleitoraes e batendo-se pela victoria de todos os principios democraticos.

Tendo em vista a eleição a que se vai proceder no dia 10 do proximo mez de Janeiro, o directorio do partido republicano chamou aos postos de combate dentre os seus correligionarios aquelles, que, além de se recommendarem, como tantos outros, pelos seus serviços a causa do partido, tinham ainda a seu favor condições que lhes eram peculiares no actual momento politico.

Eis a chapa que foi organisada e para a qual pedimos os vossos suffragios e os de todos os nossos correligionarios:

Para deputados

Vigario Antonio Graciano de Araujo Guarita.
Dr. Francisco Leopoldo Gomes de Araujo.
Dr. Luiz Caldas Lins.
Capitão Manoel José da Camara.
Capitão Pedro Alexandrino de Souza e Silva.
Dr. José Antonio de Oliveira Mendonça.
Dr. Joaquim da Costa Ribeiro Filho.
Dr. Joaquim Pedro Cavalcante de Albuquerque.
Professor Manoel Roberto de Carvalho Guimarães.
Dr. Thomaz Lins Caldas Filho.
Dr. Victorio do Nascimento Accioly Lins.
Dr. Malaquias de Queiroz Barros.
Dr. Joaquim Laurentino de Andrade.
Dr. Herculano de Oliveira Torres Gallindo.
Dr. Laurentino Antonio Moreira de Azevedo.
Coronel Luiz Augusto Coelho Cintra.
Dr. Julio Cesar Furtado de Mendonça.
Dr. Manoel Machado Teixeira Cavalcante.
Dr. Francisco Silverio de Faria.
Dr. José de Souto Lima.
Dr Thomaz Caldas Lins.
Dr. Olympio Freire de Carvalho.
Dr. Ansberto Rodrigues do Passo.
Professor José Alves de Souza Bandeira.
Fernando Barroca.

Para senadores

Dr. Malaquias Antonio Gonçalves.
Dr. Cosme de Sá Pereira.
Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.
Desembargador Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos
Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.
Dr. João Coimbra.
Na vaga do Dr. Manoel Gomes de Mattos, vigario João da Costa Bezerra de Carvalho.
Na vaga do Visconde de Tabatinga, coronel Francisco Vid l Aranha Montenegro.

A commissão executiva
Ambrosio Machado da Cunha Cavalcanti.
J. V. Meira de Vasconcellos.
Manoel da T. Peretti,
José Antonio de Oliveira Mendonça.
Sebastião Manoel do R. Barros.

A Luz

De longa data notamos o frenesi com que o orgão dos revoltosos *A Provincia*, desviando-se da verdadeira orientação politica, pretende alimentar uma falsa idéa, quer que, na Republica, se deixe de lado o prestigio e todos os predicados pessoaes que garantem a pura representação da soberania do povo, ou dos interesses politicos, para, sempre, entoar-se hymnos a quem quer que uma vez se tenha enfeitado com o rotulo dourado de chefe de *autonomistas ou republicanos* mesmo quando esse rotulo já tenha perdido o lustre, já não conserve senão o caracteristico das lettras apagadas das placas que se tornaram imprestaveis, ou, taes chefes se achem constituindo a personificação do erro, e do vicio e da demagogia, e, consequentemente, dos elementos destruidores da ordem, do progresso e do engrandecimento da patria.

Assim é que, dando pasto a sua pretenção, não regateia epithetos injuriosos aos que sentindo-se traidos em suas idéas e com a justa comprehensão de seus deveres de cidadãos levantaram-se em momento opportuno para constituir-se em corpo politico contra os devastadores da lei e oppressores da liberdade publica, proclamam-se soldados do civismo sob a bandeira do grandioso partido federal

E, desses cidadãos, no conceito do deleterismo, o que importa dizer, no conceito d'*A Provincia*, uns são—« bandidos, « que queimaram os dedos na polvora dos « foguetes das festas autonomistas, e en- « rouqueceram dando vivas a José Marianno », outras, *transfugas*, que devem encontrar no *despreso* o *castigo da infamia* e todos finalmente, *traidores*, *ingratos e venaes!*

Porém, faça-se a luz: porque *A Provincia* não mimoseou com identicos qualificativos ao mesmo José Marianno, quando ainda despindo os factos empoeirados das viagens em companhia do Conde d'Eu, vinha a frente das massas populares *enrouquecer de dar vivas a Republica?*

Quando ainda resoando as suas palavras de louvores a dictadura *Deodoro*, procurava conferenciar com o marechal Floriano? Quando ainda proferindo o *sim* em favor do estado de sitio entretinha correspondencia com o chefe da revolta?

Quando do *meeting* permanente para a sustentação do actual do governo do Estado, em quem via um baluarte á lei e ás liberdades publicas, atira-se na mais desbragada opposição? Quando dos insultos ao Sr. Martins Junior, *transforma-se em seu cabalista por Muribeca?* Finalmente, sempre que tem movido essa *machina de conchavos* que a dignidade politica devia repellir, e que estão no dominio publico?

E' que, para ella, *vassalos fieis* são os que se submettem humildemente aos caprichos e jogos exploradores dos *soberanos?*

E ainda se dizem puritanos e defensorer da liberdade!!!

. . . .

Mas, ponhamos a questão em seu verdadeiro pé:

Todos sabem que, neste Estado, em um momento dado levantou-se o chamado partido *autonomista*, que teve o seu momento de opportunidade porque parecia ter em vista defender o systema federativo como o comprehende a Constituição. Era um programma seductor, por que é o que convém aos interesses da Republica. Entretanto como ao mesmo tempo devia elle servir de elemento á exploração, cedo começou a decahir de seus principios, e da conspiração passou a sedição, e desta a revolução e a anarchia. Neste momento, as opiniões dividiram-se em seu seio: uns acompanham o chefe revoltoso, outros, os sensatos, destacam-se delle para sustentarem a legalidade, ou a propria dignidade nacional.

D'aqui, a aggregação dos elementos politicos homogeneos e inevitavel separação dos etherogeneos, isto é, a confraternisação entre federalistas, autonomistas e republicanos contrarios a revolta, em oppesição áquelles partidarios della

Ora, se assim é, como pretender-se que esses *autonomistas de José Marianno e esses republicanos de Martins Junior* (servos?) que cedendo ao louvavel impulso de suas idéas sejam *transfugas ou desertores* daquelles partidos, porque hoje se acham filiados ao federal?

Da mêsma fórma poderemos considerar transfugas aos *republicanos* que hontem eram os *Quaresmas* e hoje são os illustres amigos d'*A Provincia?*

Não: transfugas, ou mais que isto poderiam ser aquelles que pretendendo a derrota do Sr. José Marianno com a derrota dos revoltosos, hoje se voltam para elle, não por ter recuado no caminho do erro, porém, para lhe serem obedientes

Eis a verdade.

E como poucos tenham sido os revoltosos neste Estado, tambem quasi a nada está reduzido o chamado *partido autonomista*; e é a razão porque o *casco* atira-se furioso contra todos e contra tudo.

De Vergniaud.

Homenagem de preito

A MEMORIA DA EXMA. SRA.

D. SENHORINHA VILLELA DE G. LOBO

Digna e inditosa consorte do meu amigo tenente-coronel Antonio Gracindo de Gusmão Lobo

A virtude não morre, muda de patria.
Disc. funeb. de G. LOBO.

Era ella uma excellente creatura, sobretudo, na triplice qualidade de filha, de mãi e de esposa! e taes requisitos sempre a constituiram tão admirada por uns, quanto respeitada por outros. Modestissima desde seus principios, jámais as suas excellencias poderam demovel-a á pratica das vaidosas ostentações. No recesso da familia, ou no torvelinho social a sua perspectiva senhoril era invariavelmente ajustada a mais plena conexão. Na cidade ou na aldeia, entre os nobres e plebeus, sempre ella se impoz com a mesma graciosidade, com a mesma gentileza!

Grandes e pequenos, portanto, a estremeciam e reverenciavam!

Por tudo isto, pois, o seu leito de extrema agonia e por fim o seu deposito de morta foram sempre velados sob o pranto que a consternação gera, sob os anceios que a condolencia produz.

. . . .

Viveu pouco... mesmo nada, pois apenas contava 37 annos, dos quaes consagrou 22 ao convivio do seu esposo, e delle teve 14 filhos, cujas idades medeiam entre 5 a 20 janeiros.

. . . .

Penhorado as suas amabilidades e consternado pelo seu fallecimento, curvo-me reverente perante seu tumulo e faço votos para que su'alma frua os beneficos eflluvios da celestial morada.

As tantas virtudes que a enalteciam, terão por certo, tão merecida compensação.

Recife, 17 de Dezembro de 1894.
João Henrique de Mattos.

Ao amigo ex-corde Alexandre da Silva Braga

Impulso nobre o coração me anima, grato dever o coração me impelle a dar-te os meus sinceros parabens, pelo teu anniversario natalicio de hoje.

18—12—94
Parizio de Valladares.

Engenho Monte Olivete

Constando ao abaixo assignado que Severino Henrique de Oliveira, antigo proprietario do sitio Cavadas, hoje Monte Olivete, a chamado da actual proprietaria D. Francisca Cordolina da Silva pretende passar uma segunda escriptura de venda ao Dr. Diomedes Gonçalves da Silva para por este meio frustar os effeitos de uma escriptura de hypotheca daquelle engenho, passada pela proprietaria ao abaixo assignado, vem scientificar ao publico e ao referido Dr. a sua hypotheca e que contra a hypothecante move uma acção executiva no municipio de Quipapá e que semelhante fraude não pode ser praticada; isto para cautela, por que contra ella já protestou-se no cartorio do tabellião daquelle municipio.

Recife, 17 de Dezembro de 1894.
Manoel Alves.

Eleição estadual

De ordem do cidadão vice-presidente do directorio do partido republicano federal da freguezia de S. José, convido a todos os cidadãos eleitores do 1º e 2º districto da mesma freguezia, para uma reunião politica no dia 19 do corrente mez, pelas 6 horas da tarde, no predio n. 12, Pateo do Terço, 1º andar, para tratar-se do pleito que tem de se ferir no dia 10 de Janeiro.

Recife, 18 de Dezembro do 1894.
O secretario interino,
Manoel Rodrigues Nogueira Lima.

Leiam

Constando-me que o Sr. Francisco Gonçalves Torres, em virtude de uma monstruosa execução, que move contra mim, no fôro de Nazareth, tendo obtido subrepticiamente carta de adjudicação, durante a discussão de embargos de nullidade, de uma terça parte do engenho Rosario, a carta de arrematação de partes do engenho Terra Vermelha, fóra outras que possuo, e que não fazem parte da execução, procura dispor d'aquellas, offerecendo-as á diversos, não obstante pender recurso de appellação ante o Superior Tribunal de Justiça, venho protestar pela nullidade de qualquer negocio relativo a ditas partes de um e de outro engenho.

Recife, 14 de Dezembro de 1894.
José Francisco de Barros Rego Junior

✝

A familia de Luiz de Moraes Gomes Ferreira e Luiz Antonio de Siqueira, summamente penhorados, agradecem do intimo d'alma, a todas as pessoas que fizeram o caridoso obsequio de assistir os ultimos suffragios e encerração dos restos mortaes a sua ultima morada, de seu presado esposo, pai, sogro e genro Luiz de Moraes Gomes Ferreira; e novamente convidam a todos os parentes e amigos para assistirem as missas que mandam resar no setimo dia de seu fallecimento, terça-feira 18 do corrente, as 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, pelo que desde já hypothecam a sua eterna gratidão.

Ao commercio

Os abaixo assignados pela presente declaram ao commercio e ao publico que a contar do dia 20 de Novembro do corrente anno dissolveram amigavelmente a sociedade qne tinham na taberna sita á rua da Aurora n. 39 e que girava sob a razão social de Ferreira & C. Retirando-se o socio João Alves Ferreira pago e satisfeito do seu capital e lucros, e isento de toda a responsabilidade activa ou passiva, ficando o socio Miguel Antonio de Figueiredo de posse de todo o activo e unico responsavel pelo passivo.

Recife, 7 de Dezembro de 1894.
Miguel Antonio de Figueiredo,
a rogo de João Alves Ferreira.
Alexandre de Medicis.

12.

Porto, 29 de Abril de 1885.
Illms. Srs. Scott e Bowne.

Tenho empregado muitas vezes na minha clinica com bom resultado a Emulsão de Scott, e julgo este preparado muito vantajoso para a administração do oleo de figado de bacalhão por ter tomado sem repugnancia e facilmente tolerado pelas pessoas de estomago mais delicado e susceptivel.

JOSÉ ANTONIO D'ANCIE[illegible],
Cirurgião-mór do exercito, etc.

ILEGÍVEL

COMPANHIA BRAZILEIRA

LOTERIAS DOS ESTADOS

Extracções intransferiveis

Importantissimos planos

DIAS DAS EXTRACÇÕES

Loterias do Maranhão	5.ª loteria	12:000$000	por	$800	18	de	Dezembro
» de Minas-Geraes	12.ª serie da 7.ª	20:000$000	»	3$000	19	»	»
» das Alagôas	5.ª loteria	15:000$000	»	2$400	20	»	»
» do Maranhão	6.ª loteria	12:000$000	»	$800	21	»	»
» de Minas-Geraes	6.ª serie da 8.ª	15:000$000	»	$800	22	»	»
» das Alagôas	6.ª loteria	15:000$000	»	2$400	24	»	»
» do Maranhão	7.ª loteria	12:000$000	»	$800	25	»	»
» de Minas-Geraes	13.ª serie da 6.ª	25:000$000	»	4$000	26	»	»
» das Alagôas	7.ª loteria	15:000$000	»	2$400	27	»	»
» de Minas-Geraes	3.ª serie da 10.ª	40:000$000	»	4$000	28	»	»
» do Maranhão	8.ª loteria	12:000$000	»	$800	29	»	»
» das Alagôas	8.ª loteria	15:000$000	»	2$400	31	»	»

Bilhetes á venda

CASAS SONHO DE OURO

PRAÇA DA INDEPENDENCIA NS. 3 E 5

REI DA FORTUNA

Rua 1.º de Março n. 11

Tosse asthmatica

CINCO ANNOS DE TRATAMENTO!

Pessôa da familia do Sr José Carneiro da Silva Rego, da Bahia, que soffria de uma incommoda tosse asthmatica, que resistira a cinco annos de tratamento, curou-se com o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O AGENTE — *Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

Mudança

O advogado Dr João Vieira de Araujo mudou seu escriptorio para a rua 15 de Novembro (outr'ora do Imperador) n. 48.

O Dr. Lopes Pessôa

Avisa aos seus amigos e clientes que mora temporiamente a rua de S. Gonçalo n. 20 onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão; [bem como na Phamacia Franceza] a rua do Barão da Victoria e Companhia deBoubeiros do Recife; que será encontrado.

Coqueluche

CURAS DO PEITORAL DE CAMBARA

Declaro que crianças de minha casa que se achavam atacadas de coqueluche ficaram em poucos dias restabelecidas com o uso do PEITORAL DE CAMBARA, de Souza Soares.

Americo Salvatori.

[Socio da firma *Manoel Joaquim Moreira & C.* do Rio de Janeiro.]

Cura de rheumatismo Ether-bromado

Illm. Sr D. Carlos — Meu filho de 21 annos de idade esteve quatro mezes [illegible] vado d[illegible] s pernas e dos braços, comendo por mãos d outros, em um estado lastimoso.

Principiou a fazer uso do — Elixir M Morato — propagado por [illegible]. Carlos, e logo aos primeiros vidros de uso, levantou-se e principiou servir-se de suas proprias mãos.

E' um verdadeiro milagre este remedio santo.

S. Rita de Passa Quatro.

Antonio Martins de Siqueira.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas

Rua Marquez de Olinda 24.

Prisão de Ventre, *Pó Laxativa de Vichy*

LOTERIA NACIONAL

Extracções diarias intransferiveis

LISTAS NOS MESMOS DIAS

NÃO HA SERIES — PREMIOS INTEGRAES

F 27.ª	Loteria	20:000$000	por	$800	hoje
R 8.ª	«	20:000$000	«	1$500	amanhã
P 7.ª	«	24:000$000	«	3$000	a 20 de Dezembro
M 16.ª	«	20:000$000	«	$800	« 21 « «
Grande Loteria		500:000$000	«	16$000	« 22 « «
E 25.ª	«	15:000$000	«	$800	« 24 « «
E 28.ª	«	20:000$000	«	1$600	« 25 « «

Chamamos a attenção para esses novos importantissimos planos da

LOTERIA NACIONAL

BILHETES A VENDA EM TODAS AS CASAS LOTERICAS

Pagamento dos premios com toda a promptidão

NA

CASA DA FORTUNA

23—Rua 1.º de Março—23

Martins Fiuza & C.

Telegramma—FIUZA Caixa do Correio—1 55

A EQUITATIVA

Sociedade Mutua de Seguros de Vida dos Estados-Unidos

THE-EQUITABLE LIFE ASSURRANCE-SOCIETY OF THE UNITED TATESE

EM JANEIRO—1—1894

Activo	Dollars 169.056,506,00
Excedente	$ 32.366,750,00
Renda annual	$ 42.022,605,00
Riscos novos	$ 205.280,227,00
Total dos riscos vigentes . .	$ 932.532,577,00
Pago por sinistros e dotações vencidas desde a organisação da Sociedade.	$ 192.527,734,00

Informações e prospectos com

ALBERT FARJEON, Inspector de agencia.

JOSE' DE CASTRO PAES BARRETTO SUB-GERENTE.

44—Rua do Commercio—44

O Sr. Dr. Gemensoro

O Sr. Dr. Telasco Lopes de Gemensoro, medico da armada, certificou que uma pessôa de sua familia que desde mezes soffria de uma laryngite com accessos de tosse, restabeleceu-se com o uso do Peitoral de Cambará de Souza Soares.

O AGENTE — *Companhia de Droga Productos Chimicos*

20:000$000

Dão-se 20:000$000 em moeda corrente a quem provar a não authenticidade do seguinte attestado:

« Minha mulher foi accommettida de perigosa pneumonia, que cedeu a aturado tratamento medico, continuando, porém, depois a soffrer de uma tosse secca de máo caracter.

Reapparecendo -lhe a pneumonia, passados tres annos, e, em condições ainda mais graves, dei-lhe então o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, e apenas com alguns fracos ficou radicalmente curada. — *J. J do Nascimento* [S. José dos Campos, S.Paulo.] »

O AGENTE *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*

Pendula Pernambucana

EUGENIO GOETSGHEL & C

5 Rua do Cabugá — 5

Os proprietarios deste conhecido estabelecimento têm a vantagem de offerecer nesta occasião aos suus disctintissimos amigos e freguezes a mais caprichosa e elegante escolha de

JOIAS

do mais requintado gosto escruplosamente compradas nos centros Europeus por um dos seus socios.

Em joias com brilhantes, pedras preciosas e alta fantasia relogios dos affamados fabricantes PATEK PHILIPPE & C· J. LIPPETZ WALTHAM etc. em ouro prata e nicke para senhoras e homens é de uma delicadesa ROVISSANTE o sortimento que hoje expomos a admiração de todos aquelles que nos honrarem com suas visitas.

Clinica medico-cirurgica

Medico, parteiro e operador

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, de volta de sua viagem, previne aos seus clientes que reside e tem seu consultorio aberto á rua Barão da Victoria n 61, 1.º andar.

Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Acceita chamados a qualquer hora para dentro e para fóra da cidade.

Previnão-se

O abaixo assignado, tendo visto que no « Diario de Pernambuco » de hontem se annunciou por ordem do Dr. Juiz de Direito da Provedoria a vender em leilão do sitio denominado « Barbalho, » da freguezia do Poço da Panella, como pertencendo em sua totalidade ao espolio da finada D. Candida Paes Barreto, apressa-se em scientificar a quem quer que porventura pretenda comprar dito sitio não só que este não é de dominio exclusivo da inventariada D. Candida Paes Barreto que nelle possuia apenas duas terças partes pertencendo a outra parte ao abaixo assignado, e a outros consenhores, como que é rendeiro do referido sitio em virtude do contracto feito por escriptura publica, devidamente registrada, findando-se seu arrendamento em o anno de 1901 e tendo os proprietarios o hypothecado em comprimento do contracto na respectiva escriptura, havendo além disso feito nelle bemfeitorias.

Portanto, desde já o abaixo assignado protesta fazer valer seu direito, á esse respeito, contra quem realise a compra do alludido sitio, em tempo e logar opportuno.

Recife, 18 de Dezembro de 1894

João Ricon Lourenço.

GUIA

PARA

CONSTRUCÇÃO DE PREDIOS

PELO

ENGENHEIRO OLIVEIRA CRUZ

A venda nas principaes livrarias.

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 17 de Dezembro de 1894.

Cambio sobre Londres a vi t. 10 3/8 d por 1$000 do Banco sabbado 15.

O presidente

Augusto Pinto de Lemos.

O secretario

Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

Praça do Recife

Os Bancos abriram com a taxa de 10 1/2 sobre Londres a 90 dias subindo depois para 10 9/16, effectuando-se pequenas transacções.

Ao fechar o mercado manifestou-se menos firme recusando os Bancos saccar acima de 10 1/2.

Em papel particular e bancario repassado, fizeram-se limitados negocios a 10 5/8.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas por 15 kilos. . . .	5$300	a	5$500
Cristalisado por 15 kilos . .	5$000	a	5$400
Branco idem, idem. . . .	4$700	a	5$600
Somenos, idem, idem . .	3$700	a	4$000
Mascavado, idem, idem. . .	2$700	a	3$000
Bruto seccos idem idem .	2$000	a	2$300
Bruto melado, idem, idem	1$700	a	1$900
Retame, idem, idem . .	1$300	a	1$500

Algodão

Cota-se a 9$500 por 15 kilos nominal, os vendedores retrahidos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 270$ venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 165$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 670 réis venda.

Verdes a 400 réis, nominal.

Carnauba

Cota-se de 12$ a 22$000 por 15 kilos.

Mel

Por 100$000 nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODAO

Mez de Dezembro

	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 14	72417	418
Vapores	1 a 14		2044
Animaes	1 a 14	3662	210
Estrada de Ferro Central.	1 a 14	10476	473
Idem de S. Francisco. .	1 a 14	66.69	
Idem do Limoeiro. . .	1 a 12	55531	3295
Somma. . . .		2[illegible]8675	7202

Exportação

Recife, 17 de Dezembro de 1894

Para o exterior

— No vapor inglez «Scholar», para Liverpool carregaram:

Blackbrun & C., 390 kilos de borracha de mangabeira.

— No vapor inglez «Edictor», para Liverpool, carregaram:

J. Krause, 250 kilos de borracha de mangabeira.

F. Xavier 5 950 kilos de trapos.

— No vapor francez «Paranaguá», para o Havre, carregou:

R. Brothers, 6,000 couros verdes pasando 116,000 kilos.

Para o interior

— No vapor nacional «Santelmo», para Pelotas, carregaram:

L. A. da Costa, 8 barricas com abacaxis.

A. Irmãos & C., 10 barris com 880 litros de alcool.

L J. S. Gumarães, 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre, carregaram:

J Baltar & C., 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

M. A Braga, 1000 abacaxis.

Nicoláo Foteos, 2000 abacaxis e 150 mangas fructa.

P. Carneiro & C., 787 saccas com 53,548 kilos de algodão.

— No vapor allemão «Sorvento», para Santos, carregaram:

B. Williams & C., 450 saccas com 79,729 kilos de algodão.

P. Carneiro & C., 18 fardos com 2,700 kilos de algodão.

Companhia de Drogas, 24 caixas com 72 litros de vinho medicinal e 40 latas com 600 ditos de oleo vegetal.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

Companhia de Drogas, 80 caixas com 240 litros de vinho medicinal e 32 caixas com 96 ditos de oleo de ricino.

A. Irmãos & C., 25 pipas com 11,791 litros de aguardente.

J. M. de Abreu. 50 saccos com 3,000 kilos de assucar branco e 950 ditos com 58,000 ditos de dito mascavado.

B. Williams & C., 150 saccas com 25,577 kilos de algodão.

— No vapor nacional «Aguamare», para Rio de Janeiro, carregaram:

C A. Burle, 1,450 saccos com 87,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Olinda», para Rio de Janeiro, carregaram:

M. de Souza Franco, 30 fardos com chapeos de carnauba.

A. Oliveira, 18 saccas com 1320 kilos de algodão

Para Bahia, carregou:

M. de Souza Franco, 600 kilos de cera vegetal.

— No vapor nacional «Itabira», para Santos, carregaram:

Loyo & Moreira, 750 saccos com 45 000 kilos de assucar branco e 250 ditos com 15000 ditos de dito mascavado.

A. Irmãos & C., 60 saccos com 3,600 kilos de assucar branco.

Companhia de Estiva, 500 saccos com 30.000 kilos de assucar branco e 1500 ditos com 90,000 ditos de dito.

— No vapor inglez «Imperial Prince», para Rio de Janeiro, carregou:

J. J Martins, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional «Jaboatão», para Ceará, carregou:

V. da Silveira, 30 barricas com 1590 kilos de assucar branco.

— No hiate «Bom Jesus», para Natal, carregou:

Companhia de Estiva, 10 caixas com 240 kilos de sabão e 5 barricas com 520 kilos de assucar branco.

— Na barcaça «Maria José», para Pilar de Alagoas, carregou:

J. S. de Amaral, 1 barricas com 360 litros de cerveja e 40 caixas com 320 ditos de genebra

— No cuter «Jaguarary», para Natal, carregaram:

P Alves & C., 10 barricas com 720 kilos de assucar branco e 40 ditas com 2146 ditos de dito refinado.

Parr Macahiba, carregaram:

T. Lapa & C., 12 barris com 630 litros de vinare.

— Na barcaça «Correio Parahibano», para Parahiba, carregaram:

Paiva & Valente, 200 caixas com 4,600 kilos de sabão.

— Na barcaça «Paraguassu», para Parahiba, carregou:

J. T. Cancio, 20 caixas com 160 litros de cidra.

— Na barcaça «Moema», para Maceió, carregaram:

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 17 a 22 de Dezembro de 1894

Aguardente cachaça, litro........	300
Dita de canna, litro..............	400
Dita destilada ou alcool..........	510
Algodão em rama, kilog..........	566
Arroz com casca, idem...........	120
Assucar branco, idem............	315
Dito mascavado idem............	143
Dito refinado, idem...............	360
Bagos de mamona, idem..........	130
Borracha de leite mangabeira, idem.	1$400
Cacáo, idem.....................	900
Café bom, idem.................	1$600
Dito escolha ou restolho, idem.....	1$200
Dito moido, idem................	2$400
Dito ordinario, idem..............	1$300
Semente de carnaúba, o kilo......	47
Sabão, kilo.....................	360
Sebo em rama, kilo..............	666
Tatajuba madeira, kilo...........	120
Taboas de amarello, duzia........	160$000
Cera em velas, kilo..............	1$000
Dita vegetal em bruto, kilo.......	1$000
Caroços ou sementes de algodão, idem	25
Carrapateira (semente)............	120
Carnaúba, idem..................	906
Carvão e pedra, tonelada.........	30$000
Couros seccos espichados, kilog....	635
Ditos ditos salgados, idem........	585
Ditos verdes, idem...............	360
Courinho um....................	1$570
Cocos em casca, cento...........	9$000
Farinha e mandioca, kilo.........	152
Graxa sebo, kilog...............	615
Genebra, litro..................	360
Jaborandy (folha), idem..........	800
Meios de sola, valor nominal......	7$000
Mel de tanque ou melaço, litro....	156
Milho kilogr....................	115
Pelles de cabra em cabello, valor do cento	513$
Idem de carneiro em cabello, valor do cento	90$

Rendimentos publicos

Mez de Dezembro de 1894

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 15	902:613$402	
Idem de 17	70:320$910	
		972 934$342
Renda do Estado		
Do dia 1 a 15	218:037$333	
Idem de 17	17.929$262	
		235:969$595
Somma total		1,209:700$937

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 17 de Dezembro de 1894.

O chefe da secção

L. F. Codecera.

O thesoureiro

L. M. Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 15	32:059$146
Idem de 17	14862$933
Total	46:922$079

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 15	3:884$614
Idem de 17	792$253
Total	4:676$867

Movimento do porto

Navios entrados no dia 16

New York e escala 27 dias—Vapor inglez «Bellucia,» de 1770 toneladas, commandante O. Algaarda, equipagem 29, carga varios generos, a Blackburn & C.

Rio de Janeiro 16 dias—Patacho norueguense «Argos,» de 155 toneladas, capitão J. Giebelhausen, equipagem 7, em lastro a ordem.

Victoria 14 dias—Lúgar allemão «Anna Vichorst» de 385 toneladas, capitão P. Breeholdt, equipagem 10, em lastro a ordem.

Montevidéo 17 dias—Barca americana «Ella,» de 622 toneladas, capitão P. C. Wenrimas, equipagem 12, carga farelo a Companhia de Estivas.

Navios sahidos no mesmo dia

S. Vicente—Vapor inglez «Mirror,» commandante Patteon, carga fios telegraphicos.

Terra Nova—Lúgar inglez «Blanrh,» capitão J. Palfory, em lastro.

Dia 17

Entradas

Pelotas 26 dias—Brigue hollandez «Meldeu,» de 193 toneladas, capitão Schabely, equipagem 8, carga xarque, a Nova Maia & C.

Havre e escala 19 dias—Vapor francez «Cordoba,» de 1585 toneladas, commandante A. Thomas, equipagem 40, carga varios generos, a Augusto Labille.

Hamburgo e esc la 18 dias—Vapor allemão «Corrientes,» de 2866 toneladas, commandante N. Myer, equipagem 40, carga varios generos, Boratelmann & C.

Rio Grande do Sul 20 dias—Lúgar norueguense «Nina,» de 184 toneladas, capitão A. Bentsen, equipagem 7, em lastro a José Ferreira Marques.

Sahidas

Santos e escala—Vapor francez «Parahyba,» commandante Jois, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor allemão «Sorrento» commandante J. Pernelles, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 15 de Dezembro foi o seguinte.

Entraram:

48 bois pesando 7.596 kilos	
705 kilos de peixe a 20 rs.	14$100
8 compart. com mariscosa 100 rs.	$800
5 ditos com camarões a 100 rs.	$500
31 1/2 columnas a 600 rs.	18$3 0
3 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$500
4 casanaes com gallinhas a 300 rs.	1$200
1 carga com macacheiras a 300 rs.	$300
3 cargas com gerimuns a 300 rs.	$900
3 cargas com bananas a 300 rs.	$900
2 cargas com batatas a 300 rs.	$600
3 cargas com laranjas a 300 rs.	$900
1 carga com cebolinho a 300 rs.	$300
4 carga com melancia a 300 rs.	1$200
3 cargas com louças a 300 rs.	$600
6 cargas com diversas a 300 rs.	1$800
20 cargas com farinha a 200 rs.	4$000
9 cargas com milho secco a 200 rs.	1$800
6 cargas com feijão a 200 rs.	1$200
66 ingazes a 200 rs.	13$200
37 Suinos a 200 rs.	7$400
11 comp. com suineiros a 1$000	11$000
9 comp. com [illegible] a 700 rs.	6$300
10 comp. com fressuras [illegible] rs.	6$000
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
56 comp. com fazendas a 600 rs.	33$600
51 comp. com verduras a 300 rs.	15$300
84 comp. com farinha a 400 rs.	33$600
52 comp. com talhos a 2$000	104$000
	303$600
Rendimento dos dias 1 a 14	4.123$500
	4 426$100

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 900 rs. o kilo.

Suinos de 900 a 1$ idem.

Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.

Farinha de 700 a 1$ rs. a cuia.

Milho de 600 a 700 rs. a cuia.

Feijão de 1$500 a 2$000 a cuia.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro

Patacho sueco Agnes.

Barca nacional Rio Amazonas.

Lugar nacional Zequinha.

De Pelotas

Escuna norueguense Rosalie.

Lugar norueguense Hane.

Lugar norueguense Aldebaran.

Patacho portuguez Marinho II.

Patacho allemão Rudolph.

Patacho argentino, Atmina.

Patacho allemão Harisont.

Patacho dinamarquez J. P. Larsem.

Lugar inglez Cavalier.

Lugar inglez Aurora.

Patacho allemão Antje.

Patacho sueco Helman.

Patacho belga Emilie.

Lugar portuguez M. Espregueira.

Patacho allemão Ville.

Lugar norueguense Chance.

Lugar inglez Arthur.

Patacho nacional Thereza.

Vapores a entrar

Mez de Dezembro

«Tagus», do sul, a 18

«Actor», de Liverpool, a 18.

«Galileu», do sul, a 18.

«Catania», de Hamburgo, a 19.

«Sif», do sul, a 20.

«Mattes Bruzzo», do sul, a 20.

«Dordogne», da Europa, a 20.

«Pernambuco», do norte, 20.

«Paranaguá», do sul, a 20.

«Nile», do sul, a 21.

«Brazil», do sul, a 22

«Iberia», do sul, a 22.

«Las Palmas», da Europa, a 25.

«Pernambuco», do norte, a 26.

«Clyde», da Europa a 26.

«Italian Prince», de Mediterraneo, a 28.

«Horrox», de Liverpool, a 29.

Vapores a sahir

Mez de Dezembro

Sul, «Afghan Prince» 18, ás 2 horas.

Sul, «Santelmo», 18, ás 4 horas.

Sul, «Imperial Prince», 18, ás 2 horas.

Sul, «Itabira», 18, ás 4 horas.

New-York, «Galileo», 18, ás 2 horas.

Sul, «Corrientes», 19, ás 4 horas.

Genova e esc., «Matteo Bruzzo», 20, ás 2 horas.

Sul, «Dordogne», 20, ás 3 horas.

Sul, «Cordoba», 20, ás 3 horas.

Europa, «Nile», 21, ás 2 horas.

Havre e esc. «Paranaguá», 21, ás 4 horas.

Europa, «Iberia», 22, a 1 hora.

Sul, «Catania», 22, ás 4 horas.

Norte, «Brazil», 23, ás 4 horas.

Sul, «Las Palmas», 25, ás 2 horas.

Sul, «Pernambuco», 26, ás 4 horas.

Sul, «Clyde», 26, a 1 hora.

AU PARADIS DES DAMES

38—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—38

Especialidades em Sedas brancas, pretas e de côres lizas, lavradas e bordadas, grande variedade.

SÊDAS E LANS

QUADRILLE'

Grande sortimento em lans e com seda de phantasia.

ULTIMAS NOVIDADES

ESPLENDIDO

Sortimento em tecidos de algodão ALTA PHANTASIA—levantines, linons e cassa da INDIA.

ALMOFADAS

ricamente bordadas em alto relevo a OURO E A VELLUDO.

CORTINADOS

FINISSIMOS para cama e janolla, desenhos inteiramente novos, o maior sortimento que tem vindo a esta CAPITAL.

TELEPHONE 59

Dr. Nunes Coimbra— *Clinica — Medico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde. Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio

Clinica medico-cirurgico

Dr. Arthur Cavalcanti tem seu consultorio á rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar onde será encontrado nos dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 11, 2.º andar—Telephone n. 430.

Dr. Francisco Leopoldino — Consultorio, rua do Marquez d'Olinda n. 38, 1.º andar. Consultas de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia: rua da Santa Cruz n. 72. Especialidades: febres, molestias de crianças e syphiliticas. Telephone n. 214.

Dr. Bastos de Oliveira — *Medico e parteiro*, consultorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia do Recife n. 18 1.º andar. De volta de sua viagem da Europa onde visitou os principaes hospitaes de Paris, aviso á seus clientes e amigos que continúa á dar consultas de 1 ás 3 horas da tarde. Recebe chamados á qualquer hora em sua residencia na rua do Hospicio n. 46. Telephone n. 365.

CURSO DE FERIAS

Dezembro a Fevereiro

Geographia e Historia

PELO BACHAREL

Julio Pires Ferreira

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 42

1.º andar

ILEGIVEL

EDITAES

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

Directoria da Instrucção Publica, em 11 de Dezembro de 1894.

EDITAL

Não tendo comparecido no dia por mim designado, os membros apuradores para a eleição de um professor que no Conselho Litterario represente a classe convido-os novamente para comparecerem no dia 18 do vindouro, afim de na sala em que funcciona aquelle Concelho, proceder-se a apuração da referida eleição.

O Director,
Felippe de Figueirôa Faria Sobrinho

Edital

Aluguel de carroças e trabalhadores para o serviço da remoção do lixo e varredura das ruas.

Faz se publico a quem interessar que em qualquer dia util até o fim do corrente mez [illegible] na repartição da Superintendencia de Hygiene Municipal o serviço de remoção do lixo e as varreduras das ruas da cidade em carroças puchadas por cavallo ou burro, bem como o de trabalhadores que se encarreguem diariamente da limpeza das mesmas ruas.

Prefeitura Municipal do Recife, 5 de Dezembro de 1894

O Secretario.
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

EDITAL

FORNECIMENTO DE DORMENTES

Durante o anno de 1895

De ordem do Sr. Dr. director engenheiro chefe se faz publico que até o dia 20 do corrente ás 2 horas da tarde n'esta secretaria, recebem-se propostas em carta fechada e devidamente selladas para o fornecimento de 45 000 dormentes, conforme as condições geraes abaixo publicadas.

As propostas serão para fornecimento total ou parcial; não se recebendo, porém, propostas para fornecimentos inferiores de 10,000 dormentes.

Cada proposta virá acompanhada de um conhecimento de deposito da quantia de 500$, feito na Thesouraria desta Estrada.

Si preferida a proposta não fôr esta assignada por quem a tiver apresentado, a caução aqui exigida reverterá para os cofres da Estrada.

A administração da Estrada reserva o direito de rejeitar as propostas apresentadas, caso entenda não serem vantajosas as condições propostas pelos concurrentes.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, 10 de Dezembro de 1894,

José Austregesillo R. Lima.
Secretario.

—

CONDIÇÕES GERAES PARA O FORNECIMENTO DE DORMENTES

Art. 1.º — Madeiras e sua classificação

As madeiras dos dormentes serão classificadas em tres classes:

1.ª Classe

Aroeira.
Amarello vinhatico.
Barauna.

2.ª Classe

Balsamo.
Jacarandá.
Pau ferro.
Pau d'arco roxo.
Pau d'arco amarello.
Sapucaia.
Sapucaia-rana.
Sucupira.

3.ª Classe

Angelim.
Buranhem.
Bom Nome.
Carne de vacca.
Camaçary.
Coração de negro.
Cumarú.
Gororoba.
Guarabó.
Imberiba preta.
Jatobá.
Louro cheiroso.
Merindiba.
Oiticica.
Pequiá.
Query.
Tatajuba.

Art. 2.º — Estado, Forma e Dimensões dos dormentes

Os dormentes serão perfeitamente sãos, de quinas vivas e isentos de branco, fendas, brocas, brosios, nós cariados ou outros defeitos.

Serão rectos, de secção rectangular, e com os topos em superficie relativamente plana e cortados em esquadro.

As faces serão serradas ou perfeitamente lavradas a machado, a que recebe o trilho [illegible] exactamente plana.

Os dormentes terão:
1m,85 de comprimento.
0m,20 de largura.
0m,13 de espessura.

Art. 3. — Tolerancia

Será tolerado:

1.º que as faces verticaes (anterior e posterior) dos dormentes tenham uma curvatura, comtanto que a flexa, no centro do dormente, não exceda a (0m,10) dez centimetros.

2.º que a secção transversal seja trapesoidal, uma vez que a face menor das duas parallelas tenha largura nunca inferior a vinte centimetros (0m.20).

Art. 4.º—Logares do fornecimento empilhamento

Os dormentes serão fornecidos e depositados á margem da linha, nos lugares designados pelo chefe da linha, e empilhados separadamente segundo as classes.

Art. 5.—Rejeito

Os dormentes rejeitados serão retirados do recinto da Estrada pelo fornecedor, dentro do prazo maximo de um mez, a contar da data da marcação para que tenham sido apresentados.

Excedido esse prazo a Estrada cobrará pór esse material a armazenagem respectiva ou poderá lançar mão d'elle se julgar conveniente, quer para empregal-o ou para indemnizar-se da armazenagem correspondente.

Art. 6.º – Pessoal para o exame

A descarga dos dormentes, assim como o auxilio durante a marcação e empilhamento immediato, serão feitos por pessoal da Estrada.

Art. 7.º Prasos para os fornecimentos

Os dormentes serão fornecidos dez por cento durante os 3 primeiros mezes Janeiro, Fevereiro e Março, 10 o/o em cada um dos mezes restantes; constituindo assim 10 prazos.

Findo o prazo estipulado e si dentro dos 30 dias que se seguirem, o fornecedor não apresentar a marcação os dormentes necessarios para completar a quantidade do prazo anterior, será imposta a multa de 20$ por centena ou fracção e por mez de atraso, a começar a contagem do tempo, do dia em que terminou o prazo.

As multas serão descontadas no primeiro pagamento que se fizer, depois do praso cujo fornecimento esteja sujeito a multa.

Art. 8.º—Rescisão

Quando os dormentes que deveriam ser entregues em um prazo, não o tenham sido no limite do prazo fixado para o fornecimento immediato, a administração da Estrada poderá rescindir o contracto perdeddo o fornecedor a parte da caução correspondente ao valor dos dormentes com que deveria entrar, restituindo-se o excedente sem que tenha direito a reclamação alguma.

Os contractos ficarão *ipso facto* rescindidos, por falta do fornecedor, morte ou cessãs do contracto sem autorisação da admidistração.

Art. 9.º— Caução

Para garantir o cumprimento do contracto, o fornecedor depositará nos cofres da Estrada uma caução correspondente a dez por cento (10 o/o) da importancia total do fornecimento, tomando-se para base do calculo o preço medio das 3 classes.

Palmares, 10 de Dezembro de 1894.

M. Agaiar Moreira.
Director engenheiro chefe.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

EDITAL

Fornecimento de madeiras em vigas, pranchões e taboado no 1.º semestre de 1895.

De ordem do Sr. Director Engenheiro Chefe se faz publico que até o dia 20 do corrente ás 2 horas da tarde, recebem-se n'esta Secretaria propostas, em carta fechada devidamente selladas, para fornecimento de madeiras em vigas, pranchões e taboados, conforme as condicções geraes abaixo publicadas.

Cada proposta virá acompanhada de um conhecimento de deposito da quantia de quinhentos mil reis, feito na Thezouraria d'esta Estrada. Si preferida a proposta não for esta assignada por quem a tiver apresentado, a caução, aqui exigida, reverterá para os cofres da Estrada. A administração da Estrada rezerva o direito de rejeitar as propostas apresentadas, caso entenda não serem vantajosas as condicções propostas pelos concurrentes.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, 10 de Dezembro de 1894.

Joeé Austregesillo R. Lima,
Secretario.

CONDIÇÕES GERAES PARA O FORNECIMENTO DE MADEIRAS EM VIGAS, PRANCHÕES E TABOADOS

Art. 1.º-Madeiras e sua classificação

As madeiras em vigas, pranchões e taboados, serão clrssificados em tres classes:

1.ª classe

Amarello vinhatico.
Angelim amargoso.
Aroeira.
Barauna.
Oiticica.
Pau d'arco roxo
Pau ferro.
Sucupira.

2.ª classe

Cedro.
Cajá catinga.
Imberiba preta.
Pau d'arco amarello.

3.ª classe

Louro cheiroso.
Pau carga.
Pau santo.
Pinho de riga.
Pinho branco.
Pinho sueco.

Art. 2.º-Estado, forma e dimensões das madeiras

As madeiras serão perfeitamente sãs e isentas de branco, fendas, brocas, brozios nós cariados ou outros quaesquer defeitos; e serão fornecidas a proporção que forem sendo precisas e com as dimensões de largura, comprimento e espessura mencionados nos pedidos.

Art. 3.º-Lugares do fornecimento

As madeiras serão fornecidas á margem da linha nos lugares designados pelo chefe da linha.

Art. 4.º-Prazos para os fornecimentos e rescisão

As madeiras serão fornecidas dentro do prazo de quinze (15) dias contados da data em que forem entregues os pedidos.

Na falta do cumprimento da disposição acima, ficará o fornecedor sujeito a multa de 200$000 de cada vez que se der a falta ou infracção, e por cada prazo de 15 dias de excesso a esse primitivo prazo, serão impostas novas multas de 200$000 cada uma, sendo rescindido o contracto logo que as multas attinjam a caução.

Além das multas estipuladas, fica livre á administração da Estrada o direito de effectuar por conta do fornecedor a compra em qualquer parte, das madeiras que deixar de forneçer.

Os fornecimentos serão feitos na totalidade dos pedidos e não parcialmente.

Os contractos ficarão *ipso facto* rescindidos por fallencia do fornecedor, morte, ou cessão do contracto sem autorisação da administração.

Art. 5.º-Caução

Para garantia e cumprimento do contracto o fornecedor depositará nos cofres da Estrada a quantia de 2:000$000 em dinheiro, apolice federal ou caderneta da Caixa Economica.

Art. 6.º-Das propostas

As propostas mencionarão o preço por metro cubico, para as madeiras em vigas e pranchões, conforme as classes: e o preço por metro quadrado para as madeiras em taboados, conforme as classes e descriminando separadamente o preço para as taboas de uma pollegada de espessuras (0,m 0254) e de duas pollegadas (0,m 0508).

Palmares, 10 de Dezembro de 1894.

M. Aguiar Moreira,
Director Engenheiro Chefe.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Fornecimento de generos

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, contracta com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento dos generos abaixo mencionados, para o consumo dos estabelecimentos a seu cargo durante o trimestre de Janeiro á Março do anno proximo de 1895.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, devidamente selladas, pelas 3 horas da tarde do dia 18 do corrente mez na sala das sessões da junta, declarando os proponentes sujeitarem-se a multa de 5 0/0 sobre o valor do fornecimento, no caso de sendo acceitas suas propostas não comparecerem no praso de 3 dias a esta secretaria, para a assignatura dos respectivos contractos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 12 de Dezembro de 1894.

O escrivão.
José Honorio B. de Menezes.

Generos

Aletria, kilo.
Arroz. idem.
Aguardente, litro.
Araruta, kilo.
Banha, idem.
Bacalhau, idem.
Batatas, idem.
Chá verde, idem.
Dito preto. idem.
Café em grão, idem
Carne verde, idem.
Dita de xarque, idem.
Cebola, cento,
Canella em pó, kilo.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão, idem.
Farello, sacco.
Gaz commum, lata.
Dito inexplosivo, idem.
Milho, kilo.
Macarrão e outras massas, idem.
Manteiga ingleza, idem.
Dita franceza, idem.
Maizena, idem.
Potassa, idem.
Phosphoros, masso.
Pão e bolacha, kilo.
Rapé, idem.
Sabão, idem.
Sal commum, litro.
Toucinho, kilo.
Tapioca, idem.
Velas stearinas, masso.
Ditasde carnaúba, kilo.
Vinho branco, litro.
Dito tinto (da Figueira), idem,
Vinho do Porto, idem.
Vinagre portuguez, idem.
Dito nacional, idem.

Directoria Geral do Thesouro do Estado

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Director Geral d'esta Repartição, faço publico que, na quinta-feira. 20 do corrente, irá a praça em sessão do Tribunal do Thezouro, o fornecemento de rações e diétas para os prezos pobres da Casa de Detenção d'esta cidade, correspondente ao trimestre de Janeiro a Março do anno vindouro, servindo de base o preço de 470 por cada ração ou diéta. Os Srs. concurrentes deverão habilitar-se previamente na forma das disposições em vigor.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 10 de Dezembro de 1894.

O chefe de secção
Marianno A. Medeiros.

EDITAL

De ordem do Sr. Coronel Dr. Administrador e na forma da regra 1.ª do art. 496 do Regulamento dos Correios da Republica, que baixou com o Decreto n 1692 de 10 de Abril do corrente anno, faço publico que devendo effectuar-se n'esta Administração, em 13 de Janeiro do proximo anno de 1895, concurso para prehenchimento de quatro logares de carteiro de 2.ª classe da mesma Administração, cujas provas versarão sobre leitura e escripta correctas da lingua nacional e as quatro operações fundamentaes da Arithmetica, acha-se desde já aberta n'esta repartição a inscripção dos respectivos candidatos, que deverão provar, na forma do § 4.º do supra-referido artigo, ter mais de 21 e menos de 30 annos de edade, excepto se ja tiverem exercicio no correio; gozar boa saude e ser vaccinados e ter bom procedimento.

As inscripções serão feitas até as 3 horas do dia anterior ao do concurso, e a classificação n'este obtida será valida durante seis mezes.

1.ª secção da Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 13 de Dezembro de 1894.

O 2.º Official,
Joaquim Spencer Lopes Netto.

Edital

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 15 de Dezembro de 1894

De ordem da Illm. Sr. Dr. director geral desta secretaria, convida-os os Srs. concessionarios das usinas infra mencionadas a virem recolher, até o dia 31 do corrente, não só os juros correspondentes ao semestre que se finda naquelle dia, com relação ás prestações recebidas, como tambem a importancia dos mesmos juros, referente a semestres anteriores e de que são devedores os concessionarios das mesmas usinas; ficando certos de que não satisfazendo o recolhimento no prazo supra indicado, ficarão sujeitos aos juros da móra, á razão de 1 °/° ao mez nos termos dos decretos de 15 de Outubro de 1890 e 31 de Janeiro de 1891

Usinas

Coelho, Julho de 1891 a Junho 1894 13:781$300
Correia da Silva, Janeiro de 1893 a Junho de 1894, 13:766$662.

O chefe de secção,
Marianno A de Medeiros.

— De ordem do Sr. Dr. director geral das Obras Publicas e Viação do Estado, se faz publico, que no dia 31 do corrente á 1 hora da tarde se receberá nesta repartição em carta fechada, propostas devidamente selladas para o fornecimento de materiaes de construcção e objectos de expediente, necessarios ao primeiro semestre do anno vindouro.

Para ser admittido a concorrencia, depositará cada proponente na thesouraria desta repartição a quantia de cem mil réis (100$000) que perde-a e convidado para assignar o contracto não o fizer dentro do praso de oito dias, contados da data do aviso que lhe fôr expedido para tal fim.

Os materiaes e artigos de escriptorio serão todos de primeira qualidade, devendo, no acto da concurrencia ser apresentadas as amostras daquelles que disso forem susceptiveis.

Os preços das propostas serão descriptos por extenso, sem razura, emendas ou vicio de qualquer especie.

Para garantia da bôa execução do contracto, o contractante recolherá no cofre desta repartição uma caução em dinheiro apolice da divida publica Federal ou estadoal, ou caderneta da Caixa Economica, cuja importancia lhe será opportunamente arbitrada pelo director, em vista do valor provavel do contracto.

A directoria não será obrigada a reconhecer no caso de fallecimento do contractante direito a reversão do contracto á herdeiros.

Todas as informações precisas serão prestadas na secretaria desta repartição, onde se encontrará tambem a relação de todos os artigos a fornecer.

Secretaria da Repartição das Obras Publicas, 7 de Dezembro de 1894.

O secretario.
Miguel Nunes Vianna.

Fornecimento aos corpos estadoaes

O conselho para o fornecimento de generos alimenticios para o rancho das praças dos corpos estadoaes e forragens e outros artigos, contracta com quem melhores vantagens offerecer o generos abaixo especificados para o 1.º semestre do anno vindouro, devendo as propostas serem feitas em cartas fechadas, devidamente selladas, e apresentadas ao mesmo conselho que se reunirá no quartel do 2.º corpo, ao meio dia, em 22 do corrente, declarando os proponentes ficarem sujeitos á multa de 5% sobre o valor do fornecimento, se no caso de serem acceitas suas respectivas propostas, não se apresentarem no logar indicado, no prazo de 3 dias, a contar d'aquella data, para assignarem o contracto.

Os contractantes ficarão ainda sujeitos ás seguintes clausulas que têm de ser estabelecidas no contracto á vigorar.

1.ª

Os contractantes serão obrigados a fornecer diariamente e com a necessaria promptidão as diversas mercadorias que lhes forem devidamente solicitadas para o rancho das praças dos corpos estadoaes e forragens á cavalhada.

2.ª

As mercadorias serão de primeira qualidade e devem ser entregues nos respectivos quarteis nos corpos onde quer que elles sejam, comtanto que se achem dentro do perimetro da cidade do Recife.

3.ª

O fornecimento será feito pelos contractantes por intermedio do agente do rancho em vista de pedidos por este assignado e rubricado pelo fiscal do corpo.

4.ª

Quando for qualquer mercadoria reputada de má qualidade será devolvida ao contractante, que a substituirá immediatamente sob pena de multa de 25 °/° do valor da mesma mercadoria, que pelo cofre será comprada por conta do contractante, pelo preço que for encontrado no mercado.

Em igual multa incorrerão os contractantes pela demora da entrega das mercadorias.

5.ª

Na hypothese do final da 1.ª parte da clausula antecedente o contractante fica obrigado ao pagamento da mercadoria comprada logo que lhe seja apresentada a respectiva conta, competentemente visada pelo commandante do corpo, sob pena de lhe ser descontada sua importancia com o augmento de 10 °/° no primeiro pagamento que tiver de lhe ser effectuado.

6.ª

As contas de fornecimento para o rancho serão pelos contractantes extrahidas em duplicata e apresentadas mensalmente até o dia 3 ao commandante do corpo que as mandará pagar dentro dos dez primeiros dias de cada mez, depois de devidamente conferidas pelo fiscal, ficando aos contractantes salvo o direito de suspender o fornecimento, uma vez findo esse prazo sem que tenham embolsado a importancia da conta do mez anterior, e de rescindir o contracto se o pagamento demorar-se por mais de 30 dias.

7.ª

Os contractantes ficam obrigados a fornecer pelos mesmos preços das mercadorias contractadas aos officiaes dos corpos, mediante pagamento á vista, ou em virtude de vales por elles assignados e rubricados pelo fiscal, pagaveis até o dia 5 do mez subsequente, mediante conta especial para cada um d'elles.

8.ª

Pelas infracções das clausulas deste contracto, cujas penas não se achem especialmente determinadas, os contratantes ficam sujeitos a multa de 20$ a 100$, que lhes serão impostas pelos commandantes dos corpos.

9.ª

Ficam obrigados os contratantes a fazer nas mesmas condições o fornecimento de taes mercadorias que for julgado necessario para o rancho de qualquer outra força estadoal que porventura possa ser creada, sendo neste caso, feita a entrega dos generos no respectivo quartel.

10.ª

Os contratantes não terão direito a indemnisação alguma por excesso de preço das mercadorias, quaesquer que sejam as condições do mercado; o que tambem não poderá allegar para eximir-se do cumprimento do contrato que vigorará pelo tempo de seis mezes a contar de 1 de Janeiro a 30 de Junho do anno vindouro.

11.ª

Se os contratantes recusarem-se, dentro do praso estipulado na clausula 10.ª a fazer o fornecimento a que são obrigados, pagarão a multa de 100$ a 500$, conforme for arbitrada pelo conselho que terá em attenção o valor do contracto, ficando este ipso facto rescendido.

12.ª

Para garantia da multa a que se refere a clausula antecedente, os contratantes recolherão previamente aos cofres do Thesouro do Estado a importancia igual aquella que foi estipulada a qual só poderá ser d'alli levantada depois de terminado o praso do contracto e de liquidadas todas as contas a elle relativas.

13.ª

Os contratantes renunciarão todos os casos fortuitos, ordinarios ou extraordinarios que podem ser previstos, e todos os casos sólitos ou insolitos, cogitados ou não cogitados e ficam em todos, e em cada um delles, sempre obrigados, sem que possam delles valer-se, nem allegal-os em tempo algum para algum effeito, qualquer que elle seja; bem como quaesquer perdas, prejuizos ou falta de meios, salvo se forem occasionados por incendio casual, destruição por conveniencia publica, innundação ou rebellião, casos em que deverá ser feita a competente prova perante o conselho.

Tabella dos generos

Assucar de 3.ª, kilo.
Arroz, idem.
Azeite doce, litro.
Batatas inglezas, kilo.
Bacalháo, idem.
Carne verde, idem.
Café moido, idem.
Carne secca, idem.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão, idem.
Fructas, rações.
Lenha, acha.
Manteiga franceza, kilo.
Pães, kilo.
Sal, litro.
Toucinho, kilo.
Temperos, rações.
Verduras, idem.
Vinagre, litro.

Extraordinarios

Aguardente de canna, litro.
Carne de porco, kilo.
Doce de goiaba, idem.
Vinho figueira, litro.

Para a cavalhada

Alfafa, kilo.
Capim, idem.
Farelo, idem.
Milho, idem.
Ferraduras, pares.
Cravos, maço.

Secretaria do 2.º Corpo Estadoal de Pernambuco, 15 de Dezembro de 1894.

João Alfredo Figueiroa,
tenente secretario.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

EDITAL

Fornecimento de carvão

De ordem do Sr. Dr. director engenheiro chefe faço publico que até as duas horas da tarde do dia 20 do corrente, recebem-se na secretaria desta Estrada propostas para o fornecimento, por contracto, do carvão de Cardiff, necessario ao serviço da mesma Estrada no 1º semestre do anno de 1895.

Os proponentes são obrigados a apresentar suas propostas em carta fechada, devidamente selladas e acompanhando conhecimento de deposito da caução provisoria de 500$000, que farão na thesouraria da Estrada.

O carvão será de primeira qualidade, tres vezes peneirado e posto pelo contractante em Cinco-Pontas, dentro dos carros da Estrada de Ferro do Recife ao São Francisco, correndo por sua conta todas as despezas até aquelle ponto

Os fornecimentos serão feitos por pedidos assignados pelo almoxarife, rubricados pelo director engenheiro chefe e dentro do prazo maximo de dez dias, sob pena de multa a juizo do director engenheiro chefe.

O contractante ficará sujeito a prestação de uma fiança que, para garantia do contracto, será fixada pelo director engenheiro chefe.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, 10 de Dezembro de 1894.

José Austregesillo R. Lima,
Secretario.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

EDITAL

Fornecimento de tijolos e telhas nacionaes no 1.º semestre de 1895.

De ordem do Sr. Dr. Director Engenheiro Chefe, se faz publico que até o dia 20 do corrente, ás 2 horas da tarde, recebem-se n'esta secretaria propostas em carta fechada devidamente sellada, para o fornecimento de tijolos e telhas nacionaes conforme as condições geraes abaixo publicadas.

As propostas devem vir acompanhadas da competente amostra.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, 10 de Dezembro de 1894.

José Austregillo Rodrigues Lima,
Secretario.

CONDIÇÕES GERAES PARA O FORNECIMENTO DE TIJOLOS E TELHAS NACIONAES

Os tijolos serão de barro bem purificado o qual não deverá conter partes estranhas, nem vegetaes, nem outras; serão duros, sonoros, e muito bem queimados e de formas regulares, arestas vivas, faces planas.

Cada tijolo terá 0,m27 de comprimento, 0,m13 de largura e seis centimetros de espessura, podendo entretanto, como concessão, serem admettidas outras dimensões quando a administração não vir n'isso inconveniente.

As telhas serão em forma de catha nacionaes bem queimadas, sonoras, duras e da mesma forma que os tijolos de barro bem purificado.

Os tijolos serão fornecidos dentro do praso de (15) quinze dias contados da data em que forem entregues os pedidos.

Na falta do cumprimento da disposição acima, ficará o fornecedor sujeito a multa de 50$000 de cada vez que se der a falta ou infração e por cada prazo de (15) quinze dias de excesso a esse primitivo prazo serão impostas novas multas de 50$000 reis cada uma sendo rescendido o contracto logo que as multas attinjam a canção.

Alem das multas estipuladas, fica livre á administração da Estrada o direito de effectuar por conta do fornecedor a compra em qualquer parte dos tijolos ou telhas que deixar de ser fornecidos.

Os fornecimentos serão feitos na totalidade dos pedidos e não parcialmente.

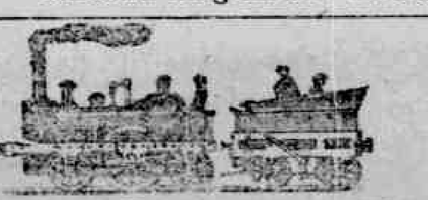
As propostas mencionarão o preço por milheiro e para garantir o cumprimento do contracto o fornecedor depositará nos cofres da Estrada a quantia de 500$000.

Os contractos ficarão *ipso facto* rescindidos por fallencia do fornecedor, morte, ou cessão do contracto sem autorisação da administração.

Os tijolos e telhas serão postos á margem da linha dentro da zona pertencente á Estrada.

Palmares, 10 de Dezembro de 1894.

M. Aguiar Moreira,
Director Engenheiro Chefe



Estrada de Ferro Timbaúba a Nova Cruz

De ordem do Sr. Dr. engenheiro chefe se faz publico que, até o dia 23 de Dezembro proximo, recebem-se nesta secretaria propostas em carta fechada e devidamente selladas para o fornecimento de objectos de escriptorio para o primeiro semestre de 1895, sob as seguintes condições:

1.ª

A relação dos objectos estará á disposição dos proponentes na secretaria da Estrada todos os dias uteis das 10 ás 3 1/2 horas da tarde.

2.ª

Os objectos serão fornecidos de accordo com as amostras que acompanharão propostas.

3.ª

Os proponentes farão um deposito de 100$000 na thesouraria da Estrada para garantia das respectivas propostas.

4.ª

O proponente cuja proposta for aceita perderá em bem da Estrada o deposito de que trata o artigo anterior, caso não assigne o respectivo contracto.

5.ª

Os depositos das propostas não aceitas serão restituidos aos proponentes.

6.ª

O contractante depositará além da caução do art. 3º mais a quantia de 400$000 para garantia de seu contracto.

7.ª

O contractante ficará sujeito a multa de 50$000 a 100$000 pela infracção do contracto, e ficará este nullo logo que o valor dessas multas attingir a 500$000.

8.ª

As propostas serão abertas na presença dos interessados a 1 hora da tarde do dia 24 do referido mez de Dezembro.

Parahyba, 27 de Novembro de 1894.

O secretario,
José Maria Nogueira.

DECLARAÇÕES

Companhia de Tecidos de Malha

A directoria dessa companhia convida aos Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 28 do corrente mez, ao meio dia, no 1º andar do sobrado n. 44, sito á rua do Commercio (entrada pela rua do Torres) afim de tratar-se da prestação de contas e da eleição do novo conselho fiscal. Em continuação constituir-se-ha a mesma sessão em assembléa geral extraordinaria, afim de reformar-se os estatutos e eleger-se a nova directoria.

Recife, 10 de Dezembro de 1894.

COMPANHIA DE Tecidos Paulista

Chamada de capital social

São convidados os Srs. subscriptores de acções para o augmento do capital social á realisarem até o dia 20 de Dezembro proximo vindouro, no escriptorio proximo a esta companhia á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, a quarta e ultima prestação das acções subscriptas á razão de 20 0/0 ou 40$000 por cada acção.

Recife, 24 de Novembro de 1894.

J. A. Saraiva Junior,
Director secretario.

COMPANHIA Pernambuco Power Factory

DIVIDENDO

No escriptorio desta companhia, praça do Commercio n. 6, paga-se o 3º dividendo correspondente ao anno findo, na razão de 10 1/2 0/0 ao anno, ou seja rs. 21:000 por acção integralisada e rs. 15:750 por acção a integralisar.

Os portadores de acções integralisadas queiram apresental-as para ser notado nas mesmas o pagamento do dividendo.

Recife, 5 de Dezembro de 1894.

A. J. Barbosa Vianna
Secretario.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

GRANDE CORRIDA EM 23 DE DEZEMBRO

Os ingressos dão direito a **15 valiosos premios** que estão em exposição no estabelecimento de pianos, musicas e instrumentos de **Preallé & C.**

59 -- Rua Barão da Victoria -- 59

Companhia Exploradora de productos Calcareos

São convidados os Srs. accionistas a realisarem dentro de 30 dias, a contar de hoje, a segunda prestação de 10 0/0 do capital subscripto, ou 20$000 por acção, em mão do Sr. thesoureiro, [illegible] do Apollo n. 73, das 10 ás 2 horas da tarde.

Pede-se aos mesmos Srs. accionistas de apresentarem no acto do pagamento os recibos provisorios para serem substituidos pelas cautelas definitivas.

Recife, 26 de Novembro de 1894.

Rodrigo Carvalho
Secretario.

ILEGÍVEL

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Projecto de inscripção

Para a 25.ª corrida a realizar-se no domingo 23 de Dezembro de 1894

1.° PAREO—**Imprensa**—1.700 metros. Handcap.— Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

2.° PAREO—**Trilhos Urbanos**—1.300 metros—Handcap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 60$ ao segundo e 30$ ao terceiro.

Peso—Nababo 60 kilos; Aventureiro, Bismarck 2.° e 57 kilos; Camors 55 kilos; Feniano 51 kilos, Triumpho, Plutão, Piramon 48 kilos; Pyrilampo, Turco 2.°, Fumaça 2.°, Maurity 48 kilos; e os demais 40 kilos.

Art. 5.° Bismarck 2.°, Nababo e Aventureiro.

Pesos—Camors 56, Feniano 54 kilos; Piramon, Plutão, Triumpho, Tudo-é, Pyrilampo, 51 kilos; Turco 2.°, Fumaça 2.° e Maurity 50 kilos; os demais 40 kilos.

3.° PAREO—**Prado Pernambucano**—1.800 metros. Handcap. — Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$ ao terceiro.

Art. 5.°—Feniano, Piramon, Plutão, Triumpho, Tudo-é, Pyrilampo, Turco 2.°, Fumaça 2.°, Maurity, Camors e os do pareo Trilhos Urbanos.

Pesos—Hirondelle, Dublin, Berlim, Ida. Ally Stopper, Malaio 54 kilos; Mascotte, Pathchouly, Garimpeiro, Pirata, Furioso 50 kilos; todos os demais 42 kilos.

4.° PAREO—**Derby Club**—1.100 metros.—Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.—Os do pareo Prado Pernambucano e Hirondelle, Dublin, Berlim Ally Stoper Mascotte, Malaio, Pathchouly, Pirata, Garimpeiro, Furioso e Ida.

5.° PAREO—**Liberdade**—1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.°—Yoo. Tupy 2.°, Pamaço, Vingador, Beija Flor, Caraúna, Colosso, Pharizeu, Gillet, Tenor 2.°, Malange, Mendigo e os do Derby-Club.

6.° PAREO—**Animação**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.°—Os do pareo Liberdade e Narciso, Toulon, Teimoso, Frontin, Petropolis 2.°, Fuzileiro, Prussiano, Vivaz, Enireb, Batury, Cingo, Dictador, Piano, Mourisco. Talispher, Ema, Vingança, gmeu, Gatuno, Mouro e Baralho.

7.° PAREO — **Velocidade** — 860 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.°—Os do pareo Prado Pernambucano e Hirondelle.

8.° PAREO—**23 de Dezembro**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho primeiros e segundos premios nos prados do Recife contando ou não victoria PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.—Camors.

Observações

Nenhum dos pareos contará victoria.

Para se considerarem realisados os pareos Imprensa e Prado Pernambucano é necessario que se inscrevam e corram 5 animaes de 3 proprietarios differentes.

Nos demais pareos exige-se apenas que se inscrevam e corram 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

A inscripção que não estiver acompanhada da respectiva importancia será desprezada.

A inscripção encerrar-se-ha na terça-feira 18 do corrente ás 6 1/2 horas da noute na secretaria, á rua Larga do Rosario n. 16 1.° andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 16 de Dezembro de 1894.

O secretario,
Augusto Silva.

Alfandega

Aforamento de terrenos de marinha

De ordem do Sr. Dr. Inspector e em vista de representação do Dr. Procurador Seccional da Republica, fica marcado o prazo de 8 dias para os abaixo mencionados virem promover a medição, demarcação e avaliação dos terrenos de marinha que lhes foram concedidos na praia dos Milagres na cidade de Olinda, sob pena de ficarem sem effeito as mesmas concessões.

Antonia Francisca Alves de Mello
Francisca Maria da Conceição
Daniel da Silva Nogueira
Maria Faustina da Conceição
Agostinho Soares de Santa Clara
Fructuosa Maria dos Prazeres
José Antonio da Silva
Francisca de Assis Mello
Lucina Joaquina de Barros
Frederico Colombiano da Silva Guimarães
Cassiano José de Freitas
Paulino Ignacio da Costa
Francisca de Almeida Lima

Em 14 de Dezembro de 1894.
O Chefe da 3.ª Secção,
Clito Valterino Pereira.

Companhia exploradora de productos calcareos

Assembléa geral extraordinaria

Pelo presente são convidados os Srs accionistas a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria ao meio dia de 28 do corrente mez, no escriptorio da Companhia ao Caes do Apollo n. 73 afim de pela mesma assembléa ser autorisada a integralisação das acções de primeira e segunda serie do capital, e de outros meios de obter-se recursos immediatos.

Recife, 12 de Dezembro de 1894.
Rodrigo Carvalho
Secretario.

MARITIMOS

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO SUL

Vapor **Brazil**

Commandante A. F. da Silva

E' esperado dos portos do Sul até o dia 22 do corrente, seguindo depois para o norte.

As encommendas serão recebidas até 4 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Pernambucana n. 8.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTO DO SUL

Directo á Santos

O paquete **La Place**

COMMANDANTE 1.° TENENTE VERISSIMO COSTA

Esperado do sul até o dia 22 do corrente, seguirá depois de pequena demora para o porto acima.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O paquete **Jacuhype**

Commandante Lobato

Segue no dia 20 do do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Barca allemã «Albatroz» Pará

Seguirá brevemente com destino ao Pará a barca allemã «Albatroz» para onde recebe carga; a tratar com o consignatario João de Aquino Fonseca, Rua do B. do Triumpho n. 20

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a vapor

O vapor Paranaguá

Commandante Conen

Espera-se dos portos do sul até o dia 20 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre** em direitura.

Entrará no porto

Recebe carga a tratar com o
AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Prince Line of Steamers

James Knott, Newcastle-on-Tyne

Linha regular entre os Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata.

E' esperado do Rio de Janeiro até 18 de Dezembro e sahirá depois da demora necessaria, para o **Pará e Nova York**

O vapor inglez **Kaffir Prince**

Para cargas e encommendas trata-se com os consignatarios

Johnston Pater & C.
Rua do Commercio n. 15

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Jaboatão

Commandante Alfredo Guimarães

Seguirá para os portos acima indicados no dia 18 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete Jacuhype

Commandante Lobato

Seguirá para os portos acima indicados no dia 20 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que aqui publicamos:

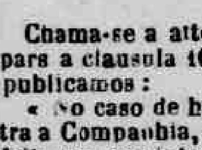
«No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois é a seguinte:

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete **Nile**

Commandante J. D. Spooner



E' esperado dos portos do sul até o dia 24 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para **Lisboa, Vigo e Southampton**

O paquete **Clyde**

Commandante A. E. Bell

Espera-se da Europa até o dia 26 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para **Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres**

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractou com a—Gennat Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux e Cognac, vem chegar a Southampton a tempo de baldeiarem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

A Real Mala acceita por preços razoaveis passageiros para Valparaizo via Buenos-Ayres, estrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para New-York, via Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3.

Vapor inglez Brandemburg

Este vapor de 1.ª classe é esperado brevemente dos portos do norte, seguindo depois de pequena demora directamente para o

---

Rio de Janeiro

Para carga, passagens e dinheiro a frete, trata-se com os
Consignatarios
Companhia Industrial e Commercio de Estiva
58—RUA DO AMORIM—58

Pacifico Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAM LINE

O paquete Iberia

Espera se dos portos do sul até o dia 22 do corrente, seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por **Lisboa, La Pallice e Plimouth**

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1° andar

Companhia Rob. M. Stomans Line

O VAPOR **Sorrento**

E' esperado de New-York nestes poucos dias e seguindo depois para **Rio de Janeiro e Santos**

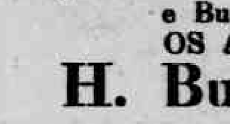
Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
Rua do Commercio n. 6
1. andar

Messageries Maritimes

Vapor Dordogne

Commandante Fournier

Não entrará no porto.



E' esperado da Europa até o dia

20 de Dezembro de 1894

seguindo depois da demora necessaria para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

OS AGENTES
H. Burle & C.
42—RUA DO TORRES—42
1.° andar

LEILOES

— O leilão dos moveis e mais objectos da casa em que residio o Sr Alvaro Baylon annunciado por intervenção do agente Pinto deverá ter logar quinta-feira, 20, para onde partirá ás 10 horas e 25 minutos o bond que dará passagem gratis aos concurrentes.

Agente Oliveira

Grande leilão

De importantes moveis quasi novos, bilhar novo, joias de ouro de lei com brilhantes, diamantes, etc., importantes objectos de prata, bandejas finas, colchas de sêda, espelhos grandes, tapetes, jarros, candieiros, chicaras, pires, copos, calices de cores, licores finos, cerveja, vinhos, etc

Terça-feira 18 de Dezembro

A'S 11 HORAS EM PONTO

No sobrado sito á rua das Cruzes n. 18, hoje Duque de Caxias

O agente Oliveira competentemente autorisado por uma familia que se retira para fóra do Estado, fará leilão dos moveis seguintes:

Uma rica mobilia de junco completo e com pouco uso 1 grande espelho oval, 1 dito dourado, 12 cadeiras de junco de S. S. do encosto, 12 ditas simples, 1 importante commoda de amarello, 1 rico toilette com pedra 2 guarda commidas, 1 guarda louça, 2 aparadores, 1 mesa elastica, 1 dita de amarello, 1 bilhar novo, 1 secretaria, 1 manequim, 3 quartinheiras, 1 cabide de columna, 10 ditos de parede, 5 lavatorios de amarello, 6 ditos e ferro, 6 marquezões de amarello, 6 colchões, 4 espelhos pequenos para quartos, 3 campas electricas, 2 bancas de amarello, cestas par roupa, escarradeiras, 1 tapete grande, ditos pequenos, candieiros belgas, chicaras, pratos, copos, calices, 5 camas de lona, 1 sorveteira americana, licores finos, cervejas, vinhos finos, etc.

Joias: Uma rica e importante cruz de brilhantes, 1 par de brincos de ouro de lei com diamantes, 1 dito de dito, 1 pulseira ouro de lei com rubins e diamantes, 1 par de botões de punhos ouro de lei com diamantes, 1 commenda de prata dourada e ouro, 1 caixa de rapé de tartaruga frisada com ouro de lei, 1 dita de dita simples, 1 salva de prata, 1 estojo com garfo e pá de prata, 1 paliteiro de preta e outros muitos objectos que estarão patentes no acto do leilão.

Leilão

Do excellente sitio com casa reedificada de novo no lugar denominado Ypiranga, freguezia de Afogados, medindo 900 palmos de frente e fundo que lhe são correspondentes, todo arborisado com pés de coqueiros, mangueiras, laranjeiras, limeiras, fructa pão, jaqueiras, bananeiras, cajueiros, cafeeiros, plantas de capim e duas cacimbas

Terça-feira 18 de Dezembro

A's 11 horas

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão do excellente sitio e casa acima mencionados, podendo os Srs. compradores irem examinal-o.

Leilão

De madapolão, parte do fardo marca NM&C e contra marca M. n 65, avariado d'agua do mar a bordo do vapor inglez «Mariner»

Terça-feira, 18 do corrente

AS 11 HORAS

Agente Pinto

RUA DO BOM JESUS NUMERO 48

Agente Silveira

Leilão

De quatro saccos com café

Terça-feira 18 de Dezembro

A's 11 horas

No armazem á rua 15 de Novembro n. 41

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda municipal, levará a leilão 4 saccos com café existentes em poder de Cunha Lima & C., os quaes foram penhorados por execução que lhe move a fazenda municipal.

Leilão

Da uma vacca tourina com cria e duas garrotas tourinas

Terça-feira, 18 do corrente

AO MEIO DIA

Na praça do Commercio (Lingueta)

Por intervenção do agente Gusmão

Agente Silveira

Leilão

De um grande sitio denominado Barbalho, terreno proprio

Quarta-feira, 19 do corrente

A'S 12 HORAS

No armazem á rua 15 de Novembro n 41

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, a requerimento do inventariante dos bens de D. Candida Paes Barreto, levará a leilão um grande sitio denominado Barbalho, sito a margem do rio Capibaribe, freguezia do Poço da Panella, com casa de vivenda com 1 porta e 4 janellas, 2 salas, cosinha externa, medindo de largura 13 metros e de fundo 5 metros e 50 centimetros, com mais uma meia agua com 1 sala, 2 quartos e sotão interno, medindo de largura 6 metros e de fundo 8 metros, e finalmente 1 olaria com forno para 20 milheiros de tijollos, medindo de comprimento 55 metros e 20 centimetros e de largura 14 metros, estando o sitio occupado por uma grande plantação de capim.

Os Srs. pretendentes podem examinar a referida propriedade que é muito importante.

Agente Oliveira

Segundo leilão

De 1 importante sobrado de 1 andar, sito á rua Mathias Ferreira n. 12, na cidade de Olinda, e diversos quadros, 1 annel de ouro de conego, 1 par de fivellas de prata dourada para sapatos, pertencentes ao espolio do conego Dr. Joaquim Graciano de Araujo

Quinta-feira, 20 do corrente

A' 1 hora da tarde

Com a chegada do trem de carga

O leilão será effectuado no mesmo sobrado á rua Mathias Ferreira n. 12

O agente acima, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel do municipio de Olinda e a requerimento do inventariante dos bens deixa os pelo finado conego Dr. Joaquim Graciano de Araujo, levará a leilão o sobrado acima, annel de ouro, cama para casal, quadros e uma secretaria, existentes no sobrado acima e pertencentes ao mesmo espolio.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar o referido sobrado.

LEILÃO

De bons moveis, finos crystaes, objectos de metal, quadros, espelhos, candieiros a gaz e outros mui lindos objectos de casa de familia

Quinta-feira, 20 do corrente

Agente Pinto

CONSTANDO:

De 1 divan e 2 poltronas estufadas, 4 cadeiras de cama, gosto antigo) 6 cadeiras de phantasia, 2 biombos, 2 mesas de centro pequenas, 2 pares de cortinados, 2 lanças, 2 tapetes de sofá, 4 ditos pequenos, 4 escarradeiras, 2 lindos ettagers, 4 jarros chinezes, ramos de flores, conchas, ventarolas, estatuetas, candieiros de suspensão, 1 dito portavel com 1 columna de metal e lindos quadros.

Um porta-chapéo de sol, abide com espelho, 1 secretaria de carvalho para senhora, 1 cadeira para a mesma, 2 pares de cortinados e reposteiros, ettagers e vasos para flores.

Um guarda roupa de raiz de amarello.

Um toilette de jacarandá, 1 espelho de moldura antiquissima, 1 cama e cortinados, 1 mesa de cama, 1 espelho sob columnas, 6 cadeiras, 1 cama de ferro com lastro de arame, 1 lavatorio com pedra e 1 guarnição para o mesmo.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça envidraçado, 1 aparador com pedra, guarda comida, 2 cadeiras de junco, 2 de abrir, 4 quadros, 1 lindo apparelho para chá, louça para jantar, copos, calices, garrafas, fructeiras, porta-gêlo, galheteiros, bandejas, 1 relogio de parede, 1 despertador e 2 quartinheiras, 1 espingarda, 1 revolver, 2 machinas photographicas e mais pertences para tirar retratos, mangueira de borracha e outros muitos objectos

Quinta-feira, 20 do corrente

Alvaro Baylon, tendo mudado sua residencia para Tigipió, faz leilão por intervenção do agente Pinto dos moveis e mais objectos existentes na casa da rua General Seara n. 5.

O bond das 10 horas e 25 minutos dará passagem gratis aos concurrentes.

Todos os moveis e mais objectos em optimo estado de conservação.

Em continuação

Uma vacca tourina com cria.

Terceiro leilão

Da casa terrea n. 46 sita á rua Padre Muniz outr'ora rua Nova de Santa Rita freguezia de S. José, edificada em terreno proprio, com porta e janella de frente, 2 salas, cosinha externa e quintal murado, pertencente ao menor Alvaro e ao herdeiro maior Francisco de Paulo Figueiredo Cruz

Quinta-feira, 20 do corrente

A's 11 horas

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e a requerimento do tutor do menor, levará a 3° leilão a casa acima mencionada, podendo os compradores irem examinal-a.

Leilão

De 12 saccos com feijão e 1 bahu com roupas usadas pertencentes ao espolio do subdito portuguez José Luiz Fernandes

Quinta-feira, 20 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes e a requerimento do Exm. Sr. consul de Portugal, fará leilão dos objectos acima mencionados pertencentes ao referido espolio.

AVISOS DIVERSOS

— Vende-se uma optima casa, caiada e pintada de novo, com um pequeno sitio arborisado, todo cercado, no Arruda, onde pára o trem; a tratar junto a estação.

— Precisa-se de uma engommadeira; na rua das Flores n. 25, tinturaria.

— No armazem de materiaes de Agostinho Pedro, rua da Concordia n. 26, vende-se taboas de louro, proprio para soalho e travejamento de todas as qualidades. Preço sem competencia.

— PEDE-SE ao cozinheiro Geroncio de vir á casa sita á rua de Riachuelo n. 17.

— Vende-se um terreno de 50 palmos de frente e 500 de fundos, proprio para levantar um ou dous chalets no lugar Monteiro, freguezia do Poço da Panella, perto da estação onde passa: a tratar na rua da Cruz ou Bom Jesus n. 13.

Cajurubeba

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1883, e que tão proficuos resultados tem produzido na cura do reumathismo, molestias de pelle, leucorrheas, asthma, dos soffrimentos occasionados pela impureza no sangue e nas differentes formas da syphilis, esteve por algum tempo paralisado por circumstancias imperiosas; e hoje, porém, reapparece com todo seu vigor; e é de esperar que continue a merecerdo illustrado publico a mesma acceitação de que sempre gosou.

Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene, por Decretos de 2 de Junho de 8883 e 18 de Abril de 1885.

Composição de Firmino Candido de Figueiredo

PROPAGADORES
Baptista & Figueiredo

A venda em qualquer Pharmacia.

Espartilhos

Receberam Conrado Antunes & C., um variado sortimento

Conrado Antunes & C.
A BRISA

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebeu o
Congresso das Damas

Bordados e rendas

Lindo sortimento de finos bordados brancos e mesclados de todas as larguras

Ver para crer.

LOJA NOVA ESPERANÇA
63 — Rua Duque de Caxias — 63
PEDRO ANTUNES & C.

BICOS e rendas, completo e mimoso sortimento desde o fino valenciane a mais delicada seda, todas as côres e larguras, preços sem competencia.

ROUPAS BRANCAS

Camizas para noute e para o dia.

Tambem vende a NOVA ESPERANÇA
FINOS CORTINADOS

Para camas e janellas, brancos crême e mesclados, preços limitados.

Aos Velocipedistas

Avisam Conrado, Antunes & C., que receberam luvas para este util divertimento.

A' BRISA

PRAÇA DA INDEPENDENCIA
Ns. 4, 6, 8 e 10

Bijouteria

Rosetas, broches, collares, grampos, settas, pulseiras, chateleines, cadeias, medalhões, alfinetes para gravatas e abotoaduras o que se pode desejar de mais chic e fino, novo sortimento receberam

Conrado, Antunes & C.
A' BRISA

MOSQUITEIRO AMERICANO

BRANCOS E DE CORES

Rodolpho Antunes & C.

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o

CONGRESSO DAS DAMAS

Mosquiteiros americanos

Brancos e de cores receberam
Conrado Antunes & C.

Gravatas modernas

Um importante sortimento acabam de receber

Conrado Antunes & C.
A' BRISA

Alta commodidade em espartilhos

Para senhoras que criam seus filhos e muitas outras qualidades para senhoras e mocinhas.

MILAGROSOS collares electricos para facilitar a dentição e evitar as convulsões.

Sortimento de todos os numeros. Anneis para evitar nevralgias e congestões. Verdadeiros recebeu a Nova Esperança, 63 Rua Duque de Caxias.

PEDRO ANTUNES & C.

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, sedas lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem

Congresso das Damas
Carvalho & Almeida
RUA DO CABUGA' n. 8 e 10
Telephone 196

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda-water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, groselhas, framboesa, baunilha, hortelã-pimenta etc etc.

12A—CAES DO CAPIBARIBE—12A

†

Dr. Manfredo Barata, Rodolpho Barata e Alcides Barata, irmãos e cunhados, convidam aos seus parentes e amigos pera assistirem uma missa que por alma da sua prezada mãi, mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do dia 19 do corrente, confessando-se agradecidos por este acto.

---

†

Francisco Teixeira de Sá manda resar uma missa quata-feira 19 do corrente, ás 8 horas do dia, na matriz de Santo Antonio, por alma de seu prezado sogro Alvaro Barbalho Uchoa Cavalcante, 5º anniversario do fallecimento do mesmo; convida os parentes e amigos seus e os que o foram do finado, para esse acto de piedade e religião.

Maria Rosa da Silva Lemos

Antonio José de Lemos e sua mulher, Joaquim José de Lemos e sua mulher, Polidoro Correia de Araujo e sua filha, Claudino A. de Lagos e sua mulher, pungidos do mais doloroso sentimento pelo fallecimento de sua idolatrada mãi, sogra, avó e irmã, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz da Boa Vista, quinta-feira 20 do corrente, ás 8 horas da manhã, 30º dia de seu passamento, ficando eternamente agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

---

†

Capitão de fragata Dr. Manoel Gomes de Argollo Ferrão

Manoel Vieira Neves e sua familia mandam rezar uma missa pelo descanso eterno de seu compadre e amigo capitão de fragata Dr. Manoel Gomes de Argollo Ferrão, no dia 20 do corrente 30º dia do seu infausto passamento, e para assistirem a esse acto, que deverá ter lugar na matriz de Santo Antonio, ás 9 horas da manhã, convidam as pessoas de suas relações e a Exma. familia do finado, antecipando os seus sinceros agradecimentos.

---

†

Bacharel Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão

1º anniversario

Maria Salomé de Siqueira Varejão, seus irmãos e sobrinhos, a viuva e filhos do fallecido bacharel Joaquim Lucillo de Siqueira Varejam, rogam aos seus parentes e aos amigos do finado, a fineza de assistirem as missas que mandam celebrar na matriz da Boa Vista, no dia 18 do corrente, ás 8 horas da manhã, 1º anniversario do passamento de seu sempre lemorado irmão, tio, esposo e pai, confessando-se desde já agradecidos aos que se dignarem acceder a este convite.

— Vende-se uma boa casa na rua Augusta n. 184; a tratar na mesma.

— Um senhor de 50 annos, dando fiança de seu comportamento com um pequeno capital de 2:000$ deseja encontrar uma senhora nas mesmas condições, que tenha tambem algum dinheiro, para associar-se com um negocio de seccos e molhados; a que se achar nestas condições dirija carta ao correio—A. Julio Per ambuco.

— Tenho na rua D. Vital, proximo do chafariz desta rua, um quadrilatero espaçoso, enchoto e bem arejado, com 27 meias aguas regularmente edificadas e commodas para pequena familia, com parapeito, tres apparelhos de Drainage, convenientemente collocados, cacimba de boa agua permanente, com os impostos de decima, limpeza e drainage pagos; entretanto soube que a Intendencia quer cobrar-me 1:000$000 de recentes impostos; peço á Intendencia que ella considerando por mais tempo fará o beneficio de eu não perder esta minha propriedade.

Francisco de Mello C. de Albuquerque.

Marcineiros e torneiros

Na fabrica de moveis de Silva Fernandes & C., contracta-se artistas que sejam peritos.

Rua de S. João n. 48.

Rua Barão da Victoria n. 49.

Vende-se

Uma taverna bem afreguezada e em um dos pontos melhores desta cidade, a tratar no escriptorio desta redacção.

Sitio

Precisa se alugar um sitio murado e que tenha algum pasto ou capim, e uma pequena casa perto de linha de bonds ou 1ª secção de trem; a tratar na rua da Madre de Deus n. 10.

Ao commercio

Os abaixo assignados scientificam que o Sr. Manoel José da Silva desde hoje deixou de ser seu empregado.

Recife, 14 de Dezembro de 1894.

Azevedo & C.

Vende-se

Azeite de peixe.

Dito de coco

Dito de dendê

Tainhas do Rio Grande do Sul.

Rua do Rangel n. 83

Serviço de enterramento

Completo, a capricho e promptidão.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 25

Direção do

PAULA MAFRA

Jardineiro

Precisa-se de um jardineiro, preferindo-se estrangeiro; na rua do Commercio n. 44.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; a tratar na rua da Santa Cruz n. 26.

Engenho Gongaçary

Vende-se o engenho Gongaçary, sito na comarca de Iguarassú, e distante da cidade de Olinda quatro leguas, de porteiras fechadas, com safra no campo para 2.000 pães, tendo excellentes terrenos de plantações e capacidade para safrejar 3.000 pães; movido a vapor e por uma caldeira nova com força de 16 cavallos, boa casa de vivenda, capella, etc., sendo todas as obras de alvenaria, com trilhos assentados para o porto de embarque de assucar e para um partido; bons sitios para lavradores, excellente destilação, vendendo-se toda aguardente na porta.

Este engenho torna-se recommendavel por ter muitas pedreiras calcareas, tão importantes que ha tres annos dá-se a podra gratuitamente a quem queira fabricar cal: tem tambem muitas mattas que fornecem lenha para o seu fabrico, fornos, etc.

Esta propriedade tem duas safras, uma de cannas que podem ser moidas ou vendidas á Usina Timbó, e outra de cal; a tratar na praça da Concordia ns. 13 e 15.

Vende-se

Um deposito de café e generos alimenticios a tratar na rua do Rangel n. 65.

PARIS 6, Rue de Marengo e em todas as Pharmacias do Brazil. **SANDALO BRETONNEAU** CONTRA: BLENNORRHAGIA e todas as MOLESTIAS da BEXIGA

Doenças do Estômago, Falta de Forças, Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

RECOMPENSA DE 16,600 FRANCOS — SETE MEDALHAS DE OURO

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do imperio do Brazil

O MESMO FERRUGINOSO ← Chlorosis, Pobreza do Sangue, Debilidade, etc. *Lymphatismo, Escrofula, Amollecimento dos Ossos, etc.* → O MESMO PHOSPHATADO

Paris, 22 et 19, Rue Drouot e Pharmacias

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

Para fazer **Boa Cosinha** é preciso **Boa Manteiga**

USAI, POIS, A

MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY

de **BRETEL FRÈRES**

em VALOGNES (França)

A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

Manteiga garantida absolutamente isenta de **Acido Borico, Margarina, Azeite** e qualquer corpo gordo.

GRANDE PREMIO *Exposiçao Univeral de Paris 1889.*

GRAGEAS DEMAZIÈRE

Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil

CASCARA SAGRADA *Verdadeiro Remedio contra* **PRISÃO DE VENTRE** HABITUAL | **IODURETO DE FERRO E CASCARA** Contra **ANEMIA e CHLOROSE** *Não produzindo a Prisão de Ventre*

Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, PARIS

Em Pernambuco: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN

PREVILEGIADO S. G. D. G.

OBREIAS *Lacre* TINTAS PRETAS E DE CORES *Colla liquida á Frio*

Para envolver em si mesmo todos os Medicamentos solidos e liquidos, tacs como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc. TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

HOSTIAS *Pães Asymos para Pharmacias* HOSTIAS Para Confeitarias

E. GORLIN & Fils, 54, rue du Temple, em *Paris*.— Em Pernambuco: FRANCº M. da SILVA & Cª

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.

Depositos em Pernambuco: Cª de Drogarias e Productos Chimicos; FARIA SOBRINHO & Cº e nas principaes Pharmacias.

PAPIER AMBRÉ

Para **CIGARROS** com **PONTA IMPERMEAVEL** não podendo adherir aos labios

PARIS, **Gaston d'ARGY & Cia**, PARIS

Inventores e unicos Fabricantes, Fornecedores das Fabricas do Estado Privilegiado s. g. d. g. Marca depositada em França e no Estrangeiro.

SENTENÇAS OBTIDAS CONTRA A CONTRAFAÇÃO:

França: Paris, Tribunal Correccional, 23 de Novembro de 1882, 8,000 francos. Confirmada pelo Tribunal de Appellação em 2 de Maio de 1883, e pelo Tribunal da Relação 15 de Maio de 1884. Paris, Tribunal Correctional em 21 de Abril de 1888, 9209 francos.

Belgica: Bruxellas, Tribunal de Appellação, 1º de Agosto de 1883.

MARCAS DA MESMA CASA:

PAPIER FRANÇOIS, capa de Pergaminho; PAPIER JEAN, capa de Xadrez com a Borda gommada; LE MÉTROPOLITAIN, com a Borda gommada; LE PÊCHEUR, papel riscado (vergé) ARDENDENDO PERFEITAMENTE.

AVISO. — Avisamos os Srs. Importadores que o PAPEL ALAMBREADO está falsificado e expedido dos portos de Antuerpia, Trieste, etc., como PAPEL FRANCEZ.

Nova sentença contra um falsificador: *Paris, Tribunal Correccional, 26 de Janeiro de* **1893.** *Perdas e damnos e penhora. Confirmado pelo Tribunal de Appellação do 11 de Maio de* **1893.**

ESPECIALIDADES DE **T. JONES**

FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLESA EXTRA-FINA

VICTORIA ESSENCE O perfume mais delicioso no mundo. Numa grande collecção de extractos para o lenço da mesma qualidade.

LA JUVENILE Pó sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.

CREME IATIF Conserva-se em todos os climas; um ensaio demonstrará sua superioridade sobre os outros Cold-Creams

AGUA DE TOUCADOR JONES Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de insectos.

ELIXIR E PASTA SAMONTI Dentifricio antiseptico e tonico. Branquea os dentes e fortifica as gengivas.

23, Boulevard des Capucines, 23 PARIS

Deposito em Pernambuco: Cª de Drogas et Productos Chimicos

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS VICIOS DO SANGUE

Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.

Exigir as Firmas de Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico

Receitados pelas celebridades medicaes.

DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

ARGENDEU. MAISONS-LAFFITTE. PARIS.

Cautellellas do Monte Soccorro

Obras de ouro, brilhantes, e outras pedras preciosas, soltas ou cravadas, compra-se pelo maior preço, sendo de boa qualidade ou em obras aproveitaveis. Na rua Estreita do Rosario nº 1.

OFFICINA DE RELOJOEIRO

Attenção

Beirão & Almeida, pedem aos seus freguezes que se acham em atraso, quer nesta cidade quer fora della, que venham ou mandem saldar seus debitos até o fim do corrente anno, sob pena de serem chamados nominalmente pelas folhas desta capital, de Janeiro em diante.

24—11—94.

Attenção

Vende se um sito na Aguazinha (Beberibe), com 850 palmos de frente e 800 de fundo, plantado de capim, com tres casas para trabalhador, 23 pés de coqueiros e algumas fructeiras; a tratar na rua de Bemfica, defronte do sobrado grande, iniciaes—T. F. P.

Vende-se

No becco das Almas n. 1, vaccas mestiças novilhas prenhes, mestiças e tourinas, á tratar na mesma casa das 3 horas ás 6 da tarde.

Festas aos meninos

Velocipedes e carrinhos.

Brinquedos e cadeiras.

Festas aos homens

Chicotes para carro e jockey.

Cabeçadas e lanternas para carro.

Colleiras e artigos diversos.

Na loja de instrumentos e musicas

DO PAIVA

13 — Rua Nova — 13

Alvarenga

Vende-se uma de 45 tonelladas, fundo chato e forrada de cobre, em perfeito estado: vende-se particularmente ou em leilão no dia 22, pelas 11 horas, na Lingoeta: á tratar com Beltrão & Costa, largo do Corpo Santo n. 21, loja de massames.

Casas á Venda

Vende se 2 pequenas casas, n. 28 e 30, na rua Real da Torre, com um terreno que as separa, chão proprio. Quem os pretender poderá ir vêlas; e para negocio deixe carta no escriptorio deste *Diario* com as iniciaes X. Y. Z.

E' a pura verdade

Não lançamos mão dos jornaes para annunciarmos mercadorias que não temos em nosso estabelecimento e nem illudimos a bôa fé do publico annunciando gatos por lebres.

Madapolão americano lavrado, 20 varas, 8$000 a peça

Panninho lavado 10 varas.

Lindo sortimento de sêda.

Chitas para coberta, 320 réis o covado.

Lindissimo sortimento de lã e sêda.

Merinós de côres, 1$200 o covado, lã pura.

Phantazia em lã e algodão brancos e de côres.

Sorá de todas as côres.

Vestidos em cartões, brancos e de côres.

Flanella azul, 3$500 o covado.

Crepom azul marinho.

Merinó azul marinho.

Merinós pretos de 1$200 á 3$500 o covado.

Mesellas francezas e inglezas.

Bolsas de tapete.

Ditas de couro inglezas e francezas.

Lindo sortimento de fichús.

Bonitos chalés de cachemira.

Colchas brancas e de côres.

Cobertores americanos grandes a 2$800.

Colchas a 3$000.

Capas impermeaveis para senhoras e homens

Sobretudo, duas vistas.

Esplendido sortimento de roupinhas para meninos e meninas.

Vestuarios para baptisado.

Pannos de crochet para sofá e cadeiras.

Tapetes para sofá, cama e portas.

Grande sortimento de espartilhos.

Esplendido sortimento de bijouterias.

Lindo sortimento de gorgurinas pretas e de côres.

Cortinados de crochet e cambraia.

Meias pretas e de cores, de algodão e de sêda.

Grande sortimento de roupas feitas, pretas e de côres.

Roupas para banho.

Camisas bordadas de linha para homem.

Camisas para dormir.

Camisas de flanella com lista de sêda

A amabilidade e a sinceridade com que usamos para com todos os freguezes e mais ainda attendendo a reducção dos preços que tem a feito em todas as fazendas, convida a um passeio a este bem montado estabelecimento.

Estrellas d'America

12 — Rua 1º de Março — 12

Antiga do Crespo

MARQUES & LIMA

Ama

Precisa-se de duas: uma para cosinhar, e outra para arrumacão de quartos e para cuidar de duas meninas em casa de familia estrangeira. Exige-se boas referencias e que durmam em casa do patrão.

A tratar-se no n. 32, rua do Commercio, Recife 3.º andar.

Criado

Precisa-se de um criado de 12 a 14 annos, na rua Duque de Caxias n. 42, 3.º andar.

Pharmacia

Precisa-se de um criado que tenha pratica de laboratorio; na rua do Bom Jesus n. 22.

Copeira

Precisa-se de uma copeira para casa de duas pessoas; a tratar na rua do Socego n. 70.

Optima acquisição

Vende-se o bem conhecido e afreguezado hotel Nova Veneza, livre e desembaraçado de qualquer onus, na rua da Restauração n. 2, largo do Arsenal de Marinha. O motivo é ter o dono de se retirar para o sul.

AMA

Precisa se de uma para cosinhar para casa de pequena familia, na rua da Imperatriz n. 24, 2º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro; na padaria Mendonça, rua D. Maria Cesar n. 30.

Moveis austriacos

Pede-se a todos os freguezes que deram encommendas desses moveis, o obsequio de virem tomar conta dos mesmos, que já se acham á sua disposição, assim como acha se exposto á venda grande e variado sortimento deste genero, em mobilias completas ou peças avulsas, com grande reducção de preços para liquidar: na rua Marquez de Olinda n. 54.

Vende-se

Vende-se uma casa com sitio junto a estação do Feitosa, muito barata: a tratar na rua Augusta n. 179.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; na rua do Brum n. 84, 1º andar.

Funileiros

Precisa-se na fabrica de vinho de cajú, de José de Macedo, á rua da Aurora n. 111, de bons funileiros.

Paula Mafra, armador

tem á rua Duque de Caxias n. 25 (antiga das Cruzes) ricos ATAUDES e o mais necessario para funeraes.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Castanha nova

Chegada ultimamente de Lisboa, em perfeito estado; vendem por preços sem competencia, Alvares Carvalho & C.

Caxias 86.

AMA

Precisa-se de uma boa cosinheira a tratar na rua Marquez d'Olinda n. 63 armazem de bacalhau

---

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA.

Tão agradavel ao paladar como o leite.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECCOES, DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

PRODUZ FORÇAS E CRIA CARNES.

A venda nas principaes boticas e drogarias.

SCOTT & BOWNE, - - CHIMICOS, - - NOVA YORK.

A FAVORITA

Grande Liquidação

PARA ACABAR

O proprietario d'este estabelecimento resolveu liquidar todas as mercadorias existentes, com grande abatimento dos preços communs; entre estas mercadorias encontram as Exmas. familias e o publico, um magnifico sortimento de objectos para presentes, perfumarias, mezas e estantes para adorno de sallas, leques, meias de algodão e fio d'Escossia, fitas, enxovaes para baptisado, capellas para noivas, bicos, galões de seda e de vidrilho, collarinhos, punhos, peitilhos e finalmente todos os artigos tendentes a uma loja de miudezas.

A FAVORITA

Rua 1º. de Março n. 25

A CAMISA DOURADA

CAMISARIA E ALFAIATARIA

15 — Rua do Visconde de Inhaúma — 15

(Antiga do rua do Rangel)

Este novo estabelecimento acha-se sob a direcção de Alvaro José Pereira, antigo e conhecido camiseiro n'esta cidade por isso scientifica ao respeitavel publico pernambucano, e a todos os seus freguezes tanto da praça, como do matto que além de um bom sortimento de finas casemiras, brins, brsmantes, flanellas, optimos madapolões, esguiões, entretella, cretones e etc., tudo o que ha de mais apropriado para o bom fabrico de camisas. Esta casa tambem se encarrega da reforma ou concerto de camizas. Grande deposito de camisas das qualidades e preços seguintes:

Duzia de 1.ª classe com punho ou sem punho	85$000
Duzia de 2.ª classe com collarinhos	90$000
Duzia de 2.ª classe com punho e sem punho	72$000
Duzia de 2.ª classe com collarinhos	78$000
Duzia de 3.º B com punho ou sem punho	60$000
Duzia de 3.ª B com collarinhos	66$000
Duzia de 3.ª classe com punho ou sem punho	48$000
Duzia de 3.ª classe com collarinhos	54$000
Duzia de 4.ª classe com punho e sem punho	42$000
Duzia de 4.ª com collarinho	48$000

Em duzias fazem-se bons descontos

Linda exposição de gravatas, lenços, punhos, collarinhos, meias de lã e algodão, para homens, senhoras e meninos; o que ha de mais fino em aberturas de camisas, lizas e bordadas

A' frente da officina de alfaiaaria acha se um perito e habil artista.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C

44—RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.

Moendas.

Rodas d'agua

Taixas fundidas e batidas.

Taixas batidas sem cravação.

Arados.

A LOJA DO TORRADOR

Vende em grosso e a retalho

Faz publico a seus numerosos freguezes e ás Exmas. familias que acaba de receber um completo sortimento de fazendas finas o que ha de mais chic e moderno.

A SABER:

Grande sortimento em sêdas para 1$800, 2$ 2$500 e 3$ o covado, um completo sortimento de arrendados finos sortidos em cores para 600, 800 e 1$ e 1$200 o covado. Um esplendido sortimento em mantilhas de seda e linho, pretas e de cores, e muitos outros artigos, como sejam:

Leques de pennas, o que ha de mais moderno.

Extractos finos, camisas de linho para homens, meias finas com seda para homens e senhoras.

Espartilhos finos a preços baratos, fichús de seda ultima moda, cortinados para janellas ditos para cama o que ha de melhor, merinós com seda de cores e modernos.

Cretones alsacianos para vestidos um bonito sortimento de tapetes aveludados e alcatifas, capellas com véo para noivas bordados finos, vestuarios para crianças

Faz-se roupa para homens por medidas, conservando-se sempre um bom sortimento em casimiras o que pode haver de melhor escolha nas principaes fabricas da Europa.

Fazemos grandes differenças em preços. Madapolão, peça de 20 varas de 12$ a 10$500. Dito de 13$ a 11$500, dito de 14$ a 12$500. Estes preços teem 14 por cento de desconto em peças fechadas e peças de chita!!!

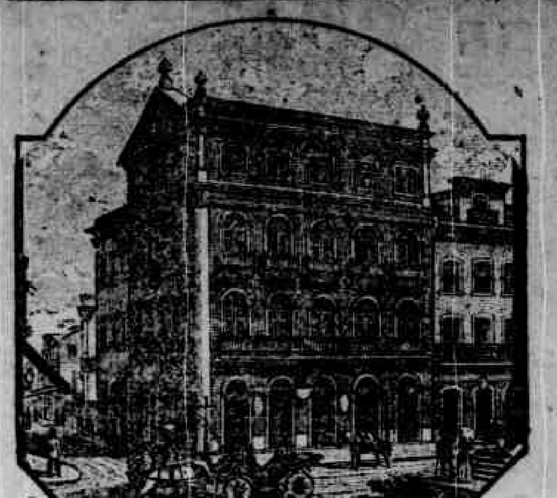
Brins de linho, cobertores e muitos outros artigos que se torna enfadonho mencionar.

Vão de preferencia ao Torrador que é só quem vende barato sem competidor!!!

43—Rua Duque de Caxias n.— 43

LIMA COUTINHO & C.

ILEGÍVEL



ARMAZEM DO LIMA

FUNDADO EM 1824

CASA ESPECIALISTA EM GENEROS ALIMENTICIOS

O *petit* Armazem do Lima, convicto de sempre ter correspondido á espectatva dos seus distinctos freguezes e do publico d'esta Capital, participa que recebeu do que de mais *chic* e *bello* em objectos d'arte e phantasia, se fabrica nas principaes casas de especialidade em *Paris*, *Berlim* e *Vienna*, — expressamente em

BIJOU-CADEAUX

para as familiares festas do **NATAL** sendo admiravel a sua requintada escolha, a saber:

Ricos saccos de setim, Sobreiros, Kiosques suissos, Figuras, Bolos de **Reis**, Mimosas caixas, Jogos differentes, Carteiras, Almofadas, Bébés, Chapeos, chics Açafates, Castanholas, Machinas de costura, Carrinhos, Fauteils, Cofres, Jornaes, Taboadas, Telephones, Relogios, Navios, Charutos, Garrafas, Tambores, Marmitas, Despertadores, Escriptorios, Phosphoros, Tulipes, Maulin rouge, Barometros, Sinos, cestas com Champagne, etc., etc., tudo mimosamente guarnecido dos mais apetitosos **Confeitos e Amendoas**.

Colossal e variado sortimento em Bolachinhas, Doces crystalisados, Marmelada em ladrilhos, Figos turcos e portuguezes, Rainha Claudia, Peras seccas, Lindas caixas com passas *sur choix*, Tamaras do Egypto, Peras e pecegos crystalisados, Ameixas, Ceiras com figos, Bonitas latas com biscuits, Sortido variado de confeitos Inglezes, Tangerine, Amiseed, Caraway, Finest Caramels, Riffe Balls Swiss, Birds Eggs Confit, e os excellentes

C A K E S

Especialistas em Vinhos finos da Madeira, Jerez, Porto, Bucellas, Moscatel, Arinto, Manzanilla, Barolo, Pajarette, Bordeaux, Carcavellos. Sauterne, Chambertin, Bourgogne, Malaga, Barbera, Alimentar, Malvasia, Pasto, Genuino Collares, Puro Alcobaça, Verde Genuino, e o afamado

DOURO CLARETTE

Novidades em licores e aperitivos sobresahindo-se o— **Punch e o Quassiamarakina.**

Variedades em queijos, conservas allemães, manteiga, fiambres chocolate. Succhard e Méniér, Champagne, e em cervejas allemães especialisando-se a celebre e afamada

FRANCISCANA

Em todos os demais generos é enorme o sortido, por isso limitamo-nos a chamar attenção do estimavel publico e dos nossos distintissimos freguezes para tudo que acabamos de narrar, afiançando a sua bôa qualidade e preços excessivamente insignificantes.

1 – Rua Barão da Victoria – 3

JOSÉ FERNANDES LIMA & C.

TELEPHONE 323

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 29 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA
1. **Febres**, Congestão, Inflammações
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas
3. **Colica**, Choro e Insomnia das Crianças
4. **Diarrhea** de Criança e Adultos
5. **Dysenteria**, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina**, Colera-Morbo, Vomitos
7. **Tosse**, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia
9. **Dor de Cabeça**, Enchaqueca, Vertigem
10. **Dispepsia**, Indigestão, Prisão de Ventre
11. **Suppressão da Regra**, Escassa ou demorada
12. **Leucorrhea**, Flores Brancas, Regra precoce
13. **Crupo**, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes**, Erupções, Erysipela
15. **Rheumatismo**, Dôres rheumaticas
16. **Sezões**, Maleita, Febre intermittente
17. **Hemorrhoidas**, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. **Ophthalmia**, Olhos [illegible]
19. **[illegible]**
20. **Coqueluche**, [illegible]
21. **Asma**, [illegible]
22. **Suppuração dos Ouvidos**, Surdez
23. **Escrofulas**, Inchações e Ulceras
24. **Debilidade geral**, ou physica
25. **Hydropesia**, Accumulações fluidas
26. **Enjoo de Mar**, Nausea, Vomitos
27. **Molestias ourinarias**, Calculos ou [illegible] na Bexiga
28. **Impotencia**, Debilidade nervosa, seminal
29. **Chaguinhas na Bocca**, ou Aphta
30. **Incontinencia de Ourina**, Ourinar-se na Cama
31. **Menstruação dolorosa**, Prurido
32. **Molestias do Coração**, Palpitações, etc.
33. **Epylepsia**, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. **Diphtheria**, Mal maligno de Garganta
35. **Congestões Chronicas**, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas [illegible]

[illegible]

[illegible] Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para andar com uma criança e mais serviços; a tratar na rua da Intendencia n. 7.

Aluga-se ou vende-se

O sobrado na rua do Conde da Boa Vista n. 73, com grandes commodos edificado ha pouco tempo, com solidez, e perto da estação da Soledade. A tratar á rua da Imperatriz n. 34.

Vende-se

Uma taverna bem afreguezada, muito propria para principiante, com accommodações para familia, á estrada nova de Caxangá n. 83, proximo estação do Cordeiro; a tratar na mesma

---

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro; na rua Direita de Afogados n. 66 A. refinação.

Attenção

No escriptorio da Companhia Distillação Fragoso, á rua do Marquez de Olinda n. 19, 1.° andar se póde examinar a qualidade da excellente cal branca de Fragoso que já se acha á venda.

A nossa cal é caldeada com agua doce.

Preços sem competencia.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 14

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1 avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantem officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

FOLHETIM 56

O REMORSO DE UM ANJO

POR

ADOLPHO D'ENNERY

—≈o≈—

XV

(Continuação)

Sua memoria proscripta, seu nome riscado do quadro da familia, assim como se faz com o nome de um criminoso, não é peior que a morte? Não era a mesma cousa, como se a encerrassem viva em seu tumulo?

Isso era de tal modo atroz que lhe custava a crer. Agarra-se a um ultimo pensamento, como um naufragio á ultima taboa: talvez passasse pela prova suprema da expiação? Talvez sua mãi se enganasse em seus proprios sentimentos, e não ficasse inaccessivel á compaixão, se visse a culpada humilhada, arrependida, a pedir de joelhos?

Branca firma-se em sua resolução, dizendo comsigo mesma que obedece a uma ordem do céo.

Adianta-se, direito, com as mãos cruzadas sobre o peito, semelhante a uma penitente que vai fazer a sua confissão, e dirige-se para casa...

No fim de alguns passos, sua coragem a abandona, vacilla e detem-se.

Está alguem na sacada, diante della... sua mãi!...

Tomada de uma suffocação depois do movimento de colera que não pôde dominar, mesmo em presença de Jorge a Sra. de Courtenay adiantou-se um pouco para respirar o ar livre, mais á sua vontade.

De subito deixa escapar um grito de espanto, a que respondeu um outro grito no silencio da noite.

Estaria acordada ou sonharia porventura?

Bem vê, ajudada pelo clarão da lua, destacar-e no fundo do jardim uma forma humana, perfeitamente distincta.

Esta forma, a principio immovel, adianta-se lentamente. Extranha illusão! Julga ver passar em uma facha de luz electrica o phantasma de sua mocidade.

Foi no tempo em que trajava como simples camponeza: o mesmo vestuario, o mesmo porte. Mas, cousa ainda mais estranha, o rosto da mysteriosa visitante não é o seu, é o de Branca, de Branca livida como uma noiva de além-tumulo!

A pallida apparição approxima-se de novo, detem-se e estende os braços para ella.

Tremula de susto, louca de terror, a Sra. Cortenay exclama com uma voz rouca:

— Tu?!... E's tu?... Que me queres?... Por que me persegues, sombra desta filha detestada?... sombra da maldita?

— Maldita! repetio como um lamentavel écho a voz desesperada de Branca. Maldita! sempre maldita!

E o phantasma desapparecia.

Agitada por um tremor convulso, com os traços alterados, os olhos dilatados, a Sra. Courtenay precipitou-se para o salão, fechando atraz de si a porta.

Valentina e Jorge correm para ella, interrogam-na sobre a causa de sua emoção.

— Não é nada, diz ella... um medo tolo... uma allucinação... os nervos.

E em voz mais baixa murmurou:

— Por que fallaram della esta tarde? Agora hei de vel-a em toda a parte.

Apezar dos cuidados que lhe dispensava sua filha, a Sra. Courtenay não se tranquillisava; sua agitação, em vez de moderar, augmentava; a visão a perseguia.

Por discrição, o Sr. d'Ancenis resolveu retirar-se. Ella pedio-lhe que demorasse a sua partida, porque tinha, segundo affirmava, grande necessidade de estar rodeada; mas quasi immediatamente, contradicção que denotava a perturbação profunda de seu espirito, recolheu-se precipitadamente, prohibio á sua criada de quarto que a acompanhasse, vedando a entrada até mesmo a Valentina.

Tinha necessidade de ter uma prova material, palpavel, de que a apparição do jardim não passava de uma phantasmagoria.

Entre as bagagens vindas de Pariz e depositadas no guarda-roupa, havia o pacotesinho que ella bem conhecia e onde encerrara, não havia muito tempo, suas vestes de camponeza... Queria ter certeza de que este vestuario estava sempre lá e que sua imaginação superexcitada fôra somente o que produzira o phantasma evocado por seu espirito agitado.

Desceu para o quarto em que se achava este pacote... Abrio o armario com a mão tremula... O vestido, o chale, o bonet, tudo tinha desapparecido!

Então a visão tornou a passar diante dos seus olhos; tentou erguer-se, correr a uma campainha, chamar, mas cahio pesadamente, de bruços.

Quando subiram, attrahidos pelo ruido da queda, a que precedêra um gemido, a Sra. Courtenay, desmaiada, estava estendida no soalho junto do cofre vasio.

XVI

No momento em que Branca fugira, á vista de sua mãi, cuja physionomia implacavel e voz ameaçadora despertaram nella a invencivel repugnancia de outr'ora, seu instincto unicamente fizera-lhe achar, para se escapar, a portinha por onde penetrara no jardim.

A pobre menina estava completamente fatigada.

Perdêra desde então o seu livre arbitrio e a propria direcção de si mesma.

Começou a correr ao acaso, apenas com uma idéa: distanciar-se o mais depressa possivel desta casa em que acabava de naufragar sua ultima esperança.

Seu desespero, além disso, era differente do que experimentara, deixando a cabana dos Lombard.

De lá tinha ella fugido sob a ameaça de um perigo; d'aqui em um desespero sem nome que a expellia.

Parecia-lhe que seu remorso, tomando uma forma humana, a perseguia de perto e tomava a voz de sua mãi para repetir em seu ouvido esta palavra terrivel:— maldita! maldita!

Sempre ouvindo, desceu a ruasinha que margeava o muro da quinta e internou-se no caminho de Ville d'Avray a Sevres.

Sob a abobada da ponte, a uma centena de metros da estação do caminho de ferro, ouvio o barulho de um trem que passava por sobre sua cabeça.

Passou por seu cerebro um pensamento: por que não iria deitar-se sobre os trilhos e deixar-se esmagar pela pesada machina?

Desta vez seria a morte certa, immediatamente instantanea; não havia receio de ser poupada ou de ser salva.

Mas ao mesmo tempo que pensou neste medonho suicidio, uma outra voz que ella suppunha ser do fundo de sua consciencia erguia-se e lhe dizia:

« — Não, tu não tens o direito de dispôr de tua vida! Não, ainda não estás bastante castigada! »

A expiação completa, definitiva, seria este o seu fim?... Como attingil-o?... Devia obedecer cegamente a um impulso fatal?

Devia pelo contrario de lançar-se aos pés do padre Bonfant, contar-lhe os seus tormentos, pedir-lhe o seu conselho e saber delle que taça de amargores devia ainda beber!

Entre os milhares de estrellas que brilham no céo nesta bella noite de verão, não haveria uma que lhe servisse de guia?

Pouco a pouco sua corrida foi amortecendo.

Offegante, com o rosto em suor, o coração agitado por palpitações desordenadas, foi obrigada a deter-se e a encostar-se a uma arvore do caminho para não cahir.

Quando conseguio tomar folego, continuou a caminhar em um passo de automato.

Para onde ia? Ignorava-o. Machinalmente se orientara para Pariz, reconhecendo em certos pontos o itinerario que desde sua infancia tantas vezes percorrêra com seus pais, quando elles iam em carruagem á sua casa de campo.

Depois de haver atravessado Sevres em todo o seu comprimento, sem se deixar amedrontar com o encontro de alguns grupos de pessoas avinhadas, tão extranho seu pensamento ás cousas exteriores, chegou á margem do Sena.

Em vez de atravessar logo o rio, ladeou as moradas desertas, como que fascinada por este espelho em que se reflectia a lua com seu esplendido cortejo de constellações.

Branca scismava ou antes procurava scismar, buscando no cahos de suas idéas cada vez mais confusas, um pretexto de razão para justificar o suicidio que a tentava de novo.

Agora já não a detinham os mesmos escrupulos que a preoccupavam na noite em que abandonara o boulevard Malesherbes.

Julgavam-na morta; por um raro e pouco invejavel privilegio, ouvira de algum modo sua propria oração funebre.

Sabia que Valentina e Jorge lamentavam-na, mas sua morte real nada accrescentaria ás suas saudades.

Quanto á sua mãi, não receiava causar-lhe um incuravel pezar desapparecendo para sempre.

E contemplando n'agua tranquilla a imagem dos altos chopos e das casas brancas, seduzida por esta miragem, murmurava:

— Dormir alli!... dormir sempre!

Mas não; ella já o havia experimentado, e este somno eterno, esta paz de vida não lhe tinha sido concedida.

Caminhava essa mulher sempre... sustentada pela febre e pela exaltação; a fadiga resultante de tantas emoções experimentadas desde o começo do dia, já não parecia ter influencia sobre ella.

Mas á proporção que esta agitação febril se desenvolvia, o espirito de Branca se perturbava e se aborrecia cada vez mais, e assim perdia a noção de seu ser e de seus actos.

(Continúa).

Typ. do *Diario*, r. Duque de Caxias, 42.